ANNO LXV — NUMERO 186

TERÇA-FEIRA 20 DE AGOSTO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA [illegible]

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

# DIARIO DE PERNAMBUCO

*Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos*

## AVISO

Rogamos aos Srs. assignantes deste *Diario* que se acham em atrazo o obsequio de mandarem abonar os seus debitos até o fim do corrente mez, afim de não soffrerem interrupção na remessa do mesmo no principio de Setembro.

**Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.**

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

BAHIA, 19 de Agosto, ás 11 horas da manhã.

O Dr. José Joaquim Seabra, candidato a deputado geral pelo 2.º districto, realisou a sua 3.ª conferencia, a que assistiram trez mil pessoas.

Foi applaudido com delirio.

Ha compressão eleitoral.

VICTORIA (Espirito-Santo), 19 de Agosto, ás 3 horas e 50 minutos da tarde.

Terá logar amanhã o festival promovido pelos estudantes, em favor das artistas Estrellas do Mar e do Norte.

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 17 de Agosto, á noite.

S. M. o Imperador Guilherme partirá no dia 15 de Novembro para uma excursão na Alsacia-Lorena.

S. M. será acompanhado pelo general Conde de Waldersée.

LISBOA, 19 de Agosto.

SS. AA. o principe e princeza herdeiros partirão para Paris afim de assistirem á Exposição Universal.

PARIS, 19 de Agosto.

Realisou-se hontem no palacio de Industria um banquete offerecido a treze mil maires (presidentes de camaras municipaes) de muitos departamentos.

O cortejo foi muito acclamado pela população parisiense; a ceremonia esteve importante e favorecida por um tempo magnifico.

Mr. Sadi-Carnot, presidente da republica franceza, foi calorosamente victoriado.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de Agosto de 1889.

## PARTE OFFICIAL

### Governo da Provincia

LEI N. 2,023

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica transferida a cadeira do sexo masculino de Bizarra, sem prejuizo do actual professor, para o Totó, freguezia da Varzea.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia da Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 24 de Julho de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 24 de Julho de 1889.

O secretario,
*Francisco L. Marinho de Souza.*

LEI N. 2024

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da Provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com a Companhia da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito a construcção de um ramal de estrada de ferro, que partindo do engenho Pedra Firme ou de qualquer outro ponto de estrada que for mais conveniente, passe nos povoados de Bem-te-vi e Lage Grande e termine na povoação de Belém em Capoeiras.

Art. 2.º A companhia dará começo aos estudos do novo ramal logo que faça o contracto, e quatro mezes depois os apresentará ao presidente da provincia para serem approvados, e terminará o ramal dous annos depois da approvação dos estudos, e fica á companhia concedido o auxilio kilometro dado para construcção da estrada de Ribeirão a Bonito pela lei provincial n. 1,853 de 25 de Julho de 1885.

Art. 3.º Fica o presidente da provincia autorisado a entender-se com a companhia da estrada de ferro acima expressa e de accordo alterar a directriz da estrada em construcção de modo que passe a estrada no povoado denominado Cabelleira.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia da Provincia a faça cumprir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 24 de Julho de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 24 de Julho de 1889.

O secretario,
*Francisco L. Marinho de Souza.*

LEI N. 2.025

Manoel Alves de Araujo, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial, sob proposta da Camara Municipal do Bonito, decretou e eu mandei publicar a resolução seguinte:

ARTIGOS ADDICCIONAES ÁS POSTURAS MUNICIPAES DE BONITO

Art. 1.º E' absolutamente prohibido quér nos terrenos agricolas, quér nos de criação d'este municipio, fazer-se soltas ou refazer-se gado de qualquer especie pertencente a outro municipio.

Os infractores pagarão a multa de 5$ por cada cabeça e serão obrigados a retiral-as immediatamente sob pena de ser dito gado preso e depositado na fórma da lei.

Art. 2.º Ficam destinados á criação de gado vaccum, cavallar, muar, ovelhum e cabrum os terrenos comprehendidos nas propriedades—Camaratuba, Aba da Serra, Matta-Verde, Lagôa de Dentro, Titara e Sapos.

Os limites começarão na parte do sul da propriedade de Mimbú em linha recta para o cume da serra Camaratuba e d'ahi continuarão na mesma linha recta para o nascente, passando pela serra do Pio Pereira até a estrada dos criminosos que vai do Bonito a Caruarú e d'ahi seguirão pela mesma estrada até encontrar os limites das comarcas de Bonito e Bezerros, ficando toda a parte ao poente para criação, sendo ditos terrenos pertencentes ao primeiro da villa.

§ 1.º Todo aquelle que quizer plantar em ditos terrenos será obrigado a fazer cerca de 8 palmos de altura, bem construida, de fórma que prive a entrada dos gados; e não fazendo não terá direito a indemnisação alguma pela destruição que os gados fizerem em suas lavouras.

Os infractores pagarão a multa de 4$, ou soffrerão 4 dias de prisão.

§ 2.º Os criadores e agricultores serão obrigados a fazer travessões bem construidos nos lugares necessarios afim de que vedem a entrada dos gados nos terrenos agricolas.

Os infractores pagarão a multa de 2$ ou soffrerão 2 dias de prisão.

Art. 3.º Nos terrenos agricolas d'este municipio é inteiramente prohibida a criação de porcos, os quaes encontrados soltos serão mortos pelo fiscal e nas lavouras pelos donos d'ellas.

Art. 4.º Todas as multas e penas d'estas posturas serão no dobro nas reincidencias.

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portante, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O Secretario da presidencia d'esta provincia, a faça imprimir, publicar e correr.

Paalcio da Presidencia de Pernambuco, em 24 de Julho de 1889, 68.º da Independencia e do Imperio.

L. S. MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 24 Julho de 1889.

O secretario,
*Francisco L. Marinho de Souza.*

LEI N. 2.026

Manoel Alves de Araujo, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. unico. As escolas do districto litterario de Caruarú e a do sexo masculino de Bebedouro, declaradas provisorias pelo regulamento em vigor, são consideradas permanentes e restaurada a do sexo masculino do Riacho-Doce, ultimamente supprimida por acto da presidencia.

Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario da presidencia d'esta provincia, a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 27 de Julho de 1889, 68.º da Indepencia e do Imperio.

L. S. MANOEL ALVES DE ARAUJO

Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 27 de Julho de 1889.

O secretario,
*Francisco L. Marinho de Souza.*

LEI N. 2,027

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e Presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º São supprimidos os districtos de paz de Serra do Vento (Poço) e Santa Cruz na comarca do Brejo.

§ unico. O territorio do primeiro será annexado ao de Bello Jardim (Jurema) e o do segundo ao de Jacarará.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia da Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 28 de Julho de 1889, 68.º da Independencia do Imperio.

L. S. MANOEL ALVES DE ARAUJO

Selladada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 28 de Julho de 1889.

O secretario,
*Francisco L. Marinho de Souza.*

LEI N. 2,028

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperado, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e Presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica elevada a 2.ª entrancia a cadeira do sexo masculino da rua de S. Sebastião da cidade de Limoeiro, sem prejuizo do actual professor, que gosará de todas as vantagens do accesso.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia da Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Polacio da Presidencia de Pernambuco, em 28 de Julho de 1889, 68.º da Independencia e do Imperio.

L. S. MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 28 de Julho de 1889.

O secretario,
*Francisco L. Marinho de Souza.*

LEI N. 2,029

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e Presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica revogada a lei n. 1,893 de 1887.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia da Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 28 de Julho de 1888, 68.º da Independencia e do Imperio.

L. S. MANOEE ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 28 de Julho de 1889.

O secretario,
*Francisco L. Marinho de Souza.*

LEI N. 2,030

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e Presidente du provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º O actual escrivão do jury, civel e crime e tabellião de notas por distribuição do termo de Nazareth fica de ora em diante exercendo privativa e unicamente o officio de tabellião de notas, passando o mais para o escrivão companheiro.

Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia da Provincia a faça imprimir, publicar e e correr.

Palacio da Ppresidencia de Pernambuco, em 28 de Julho de 1889, 68.º da Independencia e do Imperio.

L. S. MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 28 de Julho de 1889.

O secretario,
*Francisco L. Marinho de Souza.*

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JUNHO DE 1889

Officio:

— Ao commandante das armas interino.—Expeça V. S. suas ordens para que hoje ás 4 horas da tarde sejam feitas junto á igreja do Estancia as honras funebres ao tenente da guarda nacional Victoriano Antonio do Sacramento.

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE JULHO DE 1889

Actos:

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francelino Augusto de Hollanda Chacon, porteiro da secretaria desta presidencia, e tendo em vista os documentos exhibidos em sua petição de 14 de Junho findo, sobre a qual versa a informação prestada pelo inspector do Thesouro Provincial em officio n. 207 de 26 do dito mez, resolve, em vista da lei n. 1.992 de 16 de Maio ultimo, conceder ao peticionario a gratificação da terça parte dos respectivos vencimentos, visto contar mais de trinta annos de exercicio, conforme o que se acha prescripto no art. 5º da lei n. 683 de 5 de Maio de 1866, restabelecido pelo art. 1º da de n. 1.522 de 11 de Abril de 1881.

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar o bacharel Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro do cargo de amanuense da secretaria da Instrucção Publica.

— O vice presidente da provincia resolve remover Manoel Arthur Marinho do Passo para o lugar da amanuense da secretaria da Instrucção Publica, vago pela exoneração do respectivo bacharel Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro.

— O vice-presidente da provincia resolve reintegrar Manoel Torquato de Araujo Saldanha no lugar de amanuense da secretaria da Instrucção Publica.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu o tenente da 7ª companhia do corpo de policia Sebastião Floro do Rego:

Considerando que o peticionario conta mais de quinze annos de effectivo serviço;

Considerando que o referido official não pode, por incapacidade physica continuar a exercer as respectivas funcções, conforme foi verificado pela junta medica provincial que o inspeccionou;

Resolve reformal-o com a pensão a que tiver direito, de accordo com as disposições do art. 33 do regulamento de 8 de Novembro de 1873 e leis ns. 82 de 4 de Maio de 1840 e 1.114 de 17 de Junho de 1873.

— O vice-presidente da provincia resolve declarar que o cidadão nomeado para o posto de capitão da 2ª companhia do corpo de policia chama-se José Victoriano da Silva Barretto, e não José Victor de Sá Barreto, como está escripto na portaria de 28 de Junho findo.—Remetteu-se copia ao commandante do corpo.

— O vice-presidente da provincia resolve reintegral José Severino de Almeida Pedrosa no posto de tenente do corpo de policia, devendo ter exercicio na 7.ª companhia.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar os actuaes delegados dos districtos litterarios da Escada, Gamelleira (comarca da Escada) Caboclo em Petrolina e Salgueiro e nomear dara substituil-os o commendador José Pereira de Araujo, vigario Antonio Graciano de Araujo [illegible] Jubilino Coelho de Macedo e tenente-coronel Joaquim de Sá Araujo na ordem em que se acham collocados.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar o major Sebastião José de Magalhães Lopita do cargo de delegado do districto litterario de Villa-Bella e nomear para substituil-o, o bacharel Severiano do Rego Chaves Peixoto.—Communicou-se á Instrucção Publica.

— O vice-presidente da provincia resolve demittir o bacharel Augusto Cezar Pereira Caldas do cargo de promotor publico da comarca de Bom Conselho, e nomear, para substituil-o, o cidadão Lourenço de Carvalho Araujo Ypiranga.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar o bacharel Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello do cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no municipio de Goyanna.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o promotor publico bacharel Nilo Cahetê Pereira de Andrade para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no municipio de Goyanna.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o bacharel Antonio do Rocha Hollanda Cavalcante para o cargo de promotor publico da comarca da Victoria.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o cidadão Manoel da Cruz de Sá Roriz para o cargo que se acha vago, de promotor publico da comarca de Salgueiro.—Communicou-se ao juiz de direito respectivo.

— O vice presidente da provincia resolve exonerar José da Silva Maia do cargo de collector provincial do municipio de Gamelleira

— O vice-presidente da provincia resolve reintegrar Francisco Antonio de Meira Lima no cargo de collector provincial do municipio de Gamelleira.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar Joaquim Candido da Veiga Figueiredo do cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Palmares.

— O vice-presidente da provincia resolve reintegrar Joaquim Candido de Miranda no cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Palmares.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia resolve exonera Francisco Gomes de Andrade Filho e Zacharias Gonçalves de Araujo Lima dos cargos de collector e escrivão da collectoria provincial do municipio de Villa Bella.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear José Joaquim de Moura e João Nepomuceno de Barros para exercerem os cargos de collector e escrivão da collectorie provincial do municipio de Villa Bella, na ordem em que se acham collocados.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia resolve reintegrar Manoel Cacilha de Souza Padilha no cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Buique.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar Pedro José da Hora do cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Salgueiro.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear Galdino do Rego Pessoa de Mello para exercer o cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Salgueiro.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar Antonio Bento de Oliveira e Coriolano de Paiva e Mello dos cargos de collector e escrivão da collectoria provincial do municipio de S. Bento.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear Francisco de Hollanda Valença e Antonio Candido de Araujo para exercerem os cargos de collector e escrivão da collectoria provincial do municipio de S. Bento na ordem em que estão collocados.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar o capitão Antonio Manoel Pereira Vianna do cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no municipio de Gravatá.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o tenente José do Carmo Castro Correia de Oliveira para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no municipio de Gravatá.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, de accordo com a proposta do administrador dos correios em officio de hoje sob n. 666, resolve reintegrar no lugar de agente do correio de Palmeira de Garanhuns José Emygdio de Oliveira e nomear para iguaes cargos em Bom Conselho Manoel Saraiva do Rego e José Francisco Cardoso na estação de Agua-Preta, estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, ficando exonerados os individuos que exerciam ditos cargos.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do administrador dos correios em officio n. 657 de 28 de Junho findo, nomear para exercerem os cargos de agente do correio de Cabrobó, Ipojuca e Cabo os cidadãos Vicente Gonçalves da Silva Lago, Frederico Augusto de Siqueira Cavalcante e José Casimiro dos Reis na ordem em que se acham collocados ficando exonerados os que actualmente os exerciam. Communicou-se ao administrador dos correios.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 27 de Junho findo, sob n. 697, restaurar o districto do Espirito Santo do termo de Tacaratú.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear Marcolino de Oliveira Cavalcante para o cargo de 1.º supplente do delegado do termo de Panellas.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel José Antonio da Silva Mello, em 28 do mez findo assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca do Cabo, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. copia da petição datada de hoje dirigida á esta presidencia por Gaspar Drummond, contractante de um engenho central em Serinhãem, autoriso o a expedir as precisas ordens para que o supplicante despache na Alfandega, livre de direitos, o material a que allude na mesma petição; devendo assignar um termo de responsabilidade pelo pagamento dos referidos direitos afim de ser satisfeita no caso de que o governo imperial não conceda a isenção requerida.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, copia do officio de 22 do mez findo relativo ao exercicio do ex-chefe de policia juiz de direito Adolpho de Siqueira Cavalcante.

— Ao mesmo. — Restituindo as inclusas propostas dos negociantes João Walfredo de Medeiros e Maia, Silva & C., declaro a V. S. que fica approvada a relação junta que acompanhou o seu officio n. 236 de 28 de Junho findo dos artigos de expediente, acceitos em sessão da junta de 21 do mesmo mez para o fornecimento ao Arsenal de Guerra, durante o segundo semestre do corrente anno, visto serem os mais vantajosos, segundo consta do citado officio.

— Ao mesmo. — Attendendo ao que requereu Misael da Silva Guimarães, encarregado da destruição do casco do vapor *Bahia*, de conformidade com o contracto de 23 de Abril ultimo recommendo a V. S. que mande pagar-lhe a quantia de 9:000$ importancia desse serviço, que, segundo attesta o engenheiro encarregado de verificar a sua completa execução, como se vê da informação da junta, por cópia, acha-se totalmente concluido, observadas as disposições do mesmo contracto.

Outrosim, mande V. entregar lhe a quantia de 1:000$, importe que caucionou para garantir o seu contracto.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Para os fins convenientes, communico a Vmc. que os Revds. Firmino Braut da Rocha e Galdino José Soares Pimentel, este coadjuctor da parochia de Santo Antão da Victoria, e aquelle da de Iguarassú, tomaram posse dos respectvios cargos, o primeiro a 2 de Junho findo e o segundo a 20 do mesmo mez, segundo participou-me o Revd. governador do bispado.

— Ao mesmo.—Deferindo hoje a petição do 3º official da secretaria desta presidencia, José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha, faço constar a Vmc., para os fins convenientes, que a licença concedida ultimamente ao supplicante deve decorrer do dia 1 de Junho findo.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Remetto a Vmc., para os fins convenientes, cópia da informação que em 25 de Junho ultimo prestou o engenheiro João José Fernandes da Cunha, fiscal do serviço da destruição do casco do vapor *Bahia*, naufragado na noite de 25 de Março de 1887 ao norte desta provincia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a excluir do corpo de seu commando, por convir á disciplina do mesmo, o soldado Antonio Pinheiro Dantas, de quem trata em officio de 28 de Junho findo, sob n. 8.

— Ao director geral das obras publicas.—Attendendo ao que requereu Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, contractante dos reparos da estrada da Escada, ramificação da Victoria, recommendo a Vmc. que mande proseguir a execução dos ditos reparos, ficando assim revogada a ordem desta presidencia de 22 de Junho findo.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação. — Providencie Vmc. para que a viagem do vapor *Jaguaribe* aos portos do norte seja adiada para o dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagens de prôa até Fortaleza, na primeira viagem d'este mez, a Joanna Fernandes de Souza e aos menores Maria Balbina, de 13 annos de idade, e José de 11 annos por conta das gratuitas a que governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas interino.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que teve o conveniente destino a petição enviada com o seu officio n. 1376 a que respondo, de 28 de Junho findo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia communico a V. S. que o engenheiro João José Fernandes da Cunha foi nomeado por portaria da presidencia de 27 de Maio ultimo para fiscalisar o serviço da destruição do casco do vapor *Bahia*.

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia devolvo a V. S. um exemplar de cada uma das resoluções enviadas com o seu officio n. 67 de 21 de Junho findo, as quaes foram sanccionadas sob ns. 2002 a 2008, 2010 e 2011.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 28 de Junho ultimo, no qual V. S. participa que a 5 do corrente ás 5 horas da tarde seguirá para os portos do norte até o Ceará o vapor *Jaguaribe*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1889

Abaixo assignados, guardas da illuminação publica desta cidade.—Informe o Sr. director geral de obras publicas.

Abaixo assignados, residentes no povoado denominado Primavera.—Informe a Camara Municipal da Escada.

Antonio Simplicio de Moura e Antonia Angelica de Moura. Informe o Sr. coronel director do Arsenal de Guerra.

Alheiro, Fernandes & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio do Carmo Almeida.—Encaminhe-se, pagando o interessado o porte na repartição dos correios.

Antonio Rodrigues de Souza. Indeferido.

Anna Angelica dos Santos Rodrigues.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Francisco Moreira da Costa.—Dê-se.

Joanna Moreira da Costa. Dê-se.

José Novaes de Souza Carvalho. - Encaminhe-se, pagando o porte o supplicante.

Bacharel José Maria de Araujo.—Venha por intermedio do Sr. Dr. juiz de direito do civel.

João Francisco Teixeira.—Nada consta da secretaria desta presidencia e nem da Assembléa Provincial

Maria da Gloria Forjas Victor.—Constando na secretaria da instrucção publica apenas a remessa de mappas dos annos de 1883 e 1884, falta á supplicante a condição de 10 annos de exercicio do magisterio nesta cidade, pelo que não pode ser attendida.

Manoel Joaquim Alves dos Santos.—Ordene-se a restituição.

Capitão Manoel Marinho de Barros. Deve o supplicante na forma do § unico do art. 3º da lei n. 1459 de 9 de Junho de 1879 juntar aos seus documentos o attestado do juiz de direito, afim de pedir-se á Assembléa Provincial a consignação do preciso credito que não foi consignado na lei n. 2009 de 1º de Julho do corrente anno

Maria Theresa de Miranda.—Informe o Dr. inspector da instrucção publica.

Victor Praxedes de Mello.—Informe o Sr. fiscal da Companhia Recife Drainage.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de Agosto de 1889.

O porteiro,
*Francelino Chacon.*

### Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 1 DE JULHO DE 1889

Contas do porteiro.—A' contadoria.

— 19 —

Manoel Henrique Wanderley.—Ao contencioso.

— 26 —

Pedro José de Almeida Pernambuco.—Ao contencioso.

— 27 —

Joaquim da Costa Ferreira Torres. — Ao contencioso.

— 29 —

Maria Joanna Fiuza de Souza e Dr. Manoel Maria Tavares da Silva.—Ao contencioso.

— 6 de Agosto —

Francisco das Chagas Oliveira e bacharel Aquilino Gomes Porto. Ao contencioso.

— 8 —

Antonio Vicente Pereira de Andrade.—Ao contencioso.

— 16 —

Minervino Ferrão Castello-Branco e Francisco Ignacio Pinto. - A' contadoria.

Contas do Porteiro, Francisco Tavares da Rocha, Joaquim Pereira dos Santos, Dr. João Vieira de Araujo, capitão Ernesto Vieira de Araujo, Bernardino José da Silva Maia, Victorino Domingues Ives Maia, padre Manoel Antonio da Assumpção, Rodolpho Rocha e Antonio Ferreira de Oliveira.—A' secção do contencioso.

### Recebedoria provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1889

Eustorgio José de Albuquerque, Manoel Tavares Ferreira, Caetano Telles, Luiz Manoel Rodrigues Vallença e João da Silva Villa-Nova. - Informe a 1ª secção.

Anna Angelica de Souza Fonseca.—A' 1ª secção para attender.

Maria Angelina de Azevedo Tinôco. — Certifique-se.

— 19 —

Manoel Nunes da Fonseca, Innocencio Antunes de Faria Torres, João Ignacio de Medeiros Rego e Antonio Moreira Reis.—Informe a 1ª secção.

Francisco Joaquim Gomes da Silva. — Certifique-se.

## EXTERIOR

### Noticias da Europa

Eis o complemento das trazidas pelo paquete *La Plata*:

#### Inglaterra

Tem estado em discussão na camara electiva ingleza o parecer da maioria da commissão que foi encarregada de examinar o assumpto das dotações da familia real, a proposito do casamento da princeza Luiza, filha do herdeiro da corôa, com o conde de Fife.

A commissão, depois de longo debate, conformou-se com o parecer do Sr. Gladstone, opinando que seja augmentada a dotação do principe de Galles com mais 36 000 libras por anno, afim de que elle possa occorrer ás necessidades de seus filhos, e ficando estabelecido que este augmento, não obsta a que a rainha tenha o direito de solicitar no futuro dotação para qualquer dos seus netos.

Esta solução não foi muito concorde com o sentir dos liberaes modernos, que a acceitaram por espirito de conciliação. Os radicaes votaram contra ella na commissão, e entre elles conta-se o Sr. John Morley, um dos amigos mais chegados do Sr. Gladstone.

Alguns estão-n'a combatendo na camara, mas esse facto não faz receiar scisão no partido liberal, por ser o assumpto considerado de importancia politica secundaria.

— Concluio afinal na camara dos communs a discussão do pedido para a dotação da princeza Luiza, de Galles, hoje duqueza de Fife. Foi approvado o projecto do governo, sendo regeitada a moção do Sr. Morley por 355 votos contra 134. Nas duas votações o Sr. Gladstone esteve ao lado da maioria, no que não foi acompanhado pelos seus amigos politicos de feição mais radical

Tambem o Sr. Parnell e os seus partidarios votaram nesta questão com o governo, querendo assim demonstrar que constituem um partido legal e cordato, e não um agrupamento de revolucionarios a todo o transe.

— O Dr. Tanner, deputado irlandez, acaba de ser condemnado pelo tribunal de Tipperary a um mez de prisão, por ter espancado um inspector de nome Stephens.

Deve ter dado uma fiança de 200 libras ester-

MUTILADO

linas, que abonará o seu procedimento futuro. No caso contrario irá para a cadeira.

— O marquez de Salisbury disse no banquete do *lord mayor* que não acredita que os disturbios de Creta sejam inquietadores; declarou que a Grã Bretanha não quer de modo algum annexar aquella ilha; accrescentou que não chegou ainda o ensejo de evacuar o Egypto, ameaçado como está de uma invasão; a respeito dos negocios do Oriente affirmou que a Grã-Bretanha continuará a sua politica tradicional, e trabalhará pela manutenção da paz, sem sacrificar a sua honra; e concluio assegurando que pela sua parte entende que a paz está garantida pelo receio das horrorosas consequencias de uma guerra futura.

— Tem corrido em Londres o boato de que a rainha Victoria tenciona fazer uma viagem aos Estados-Unidos, e ao Canadá. Parece que os medicos daquella soberana lhe aconselham uma viagem, como meio de restabelecer-se de seu estado de saude.

— N'uma das ultimas sessões da camara alta ingleza, lord Salisbury teve mais uma vez occasião de acentuar a linha da politica ingleza na peninsula dos Balkans. As declarações do primeiro ministro, ou as que tambem fez o ministro dos estrangeiros, não apresentam novidade, mas são uma prova de que o governo britannico conserva as mesmas idéas e a mesma attitude para com a Belgica.

Lord Stratheden e lord Campbell, a proposito da correspondencia diplomatica trocada a respeito do principado bulgaro, pediram novas informações, e apresentaram para isso uma moção.

Lord Salisbury respondeu que depois de 1887 nada essencial se passava na Bulgaria, nem a proposito deste paiz. A respeito da questão do Oriente, em geral, disse que não partilhava as idéas pessimistas. Os progressos da Turquia são lentos, mas reaes e visiveis; e a politica russa nada offerece que esteja em opposição com os declarados sentimentos pacificos do czar. Espera que em breve desapparecerão no oriente da Europa todos os motivos de apprehensões.

Apezar destas declarações tranquillisadoras, a camara approvou a moção de lord Stratheden, em que se pede ao governo informações supplementares sobre aquella região da Europa, sempre origem de grandes receios pela paz geral, e em que se exprime o desejo de que os assumptos pendentes sejam resolvidos n'uma conferencia internacional.

— Em 2 de Agosto ás 4 horas da tarde navegava com rumo o Cowes (ilha de Wight) o yactk imperial *Hohenzollern* escoltado pela esquadra allemã. Ao chegarem á bahia da Osborne, o principe de Galles foi buscar a bordo o imperador Guilherme.

O desembarque do imperador da ilha de Wight, realisou-se de tarde sem incidente, e em conformidade com o programma.

A rainha Victoria não sahio do castello de Osborne para ir ao encontro de seu neto, como se tinha feito annunciar; esperou-o alli, limitando-se a descer alguns degraos da escada do palacio para o receber.

A' noite houve jantar, a que assistio unicamente a familia real. O conde Herberto de Bismarck, que acompanhava o imperador e lord Salisbury, bem como as pessoas mais graduadas do sequito imperial, jantaram em uma sala contigua áquella onde estava a mesa real.

O imperador Guilherme foi nomeado almirante honorario da marinha ingleza.

A familia real embarca a 3 no caes Trinity (Cowes) para assistir em Soithead, á revista das esquadras inglezas mobilisadas para a evolução.

O principe de Galles representava sua mãi. Os altos funccionarios britanicos, corpo diplomaticos e muitas autoridades tiveram convites para assistir em vapores ás manobras.

**Allemanha**

Diz um jornal de Hamburgo que o ministro da guerra allemão tem o intento de tomar a deixa dada pelas ultimas providencias que a França tomou para reforçar a sua artilheria.

São augmentados o estado maior, e principalmente o numero de officiaes dos postos inferiores da artilheria allemã.

Para isso seria apresentado o necessario projecto de lei ao reichstag, na sua proxima sessão.

— Tendo-se espalhado que o principe de Bismarck estava gravemente enfermo, muitas associações, universidades, etc., enviaram-lhe telegrammas e cartas, pedindo noticias, e mostrando-lhe interesse pelo seu estado. O chanceller, na sua resposta á universidada de Eslangen, disse o seguinte:

« Graças a Deus, a minha saude nunca foi melhor do que presentemente; e, se desejo que assim o seja por longo tempo, é porque tenho a esperança de assegurar ainda ao meu paiz alguns annos de paz.»

— Em virtude de uma resolução do ministerio da guerra, será examinado attentamente, uma vez em cada mez, o thorax de todos os soldados do exercito allemão.

Aquelles, cujo thorax não apresentar as dimensões requeridas, ou não se houver desenvolvido por meio de exercicios gymnasticos, serão considerados com predisposição para a tysica pulmonar, e dispensados do serviço.

— A Allemanha denunciou ha poucos dias o tratado de residencia com a Suissa, cujo artigo 2º fora ultimamente, na sua interpretação, causa de grande debate entre os jornaes das duas nações e entre os respectivos governos. Como a denuncia devia fazer-se com um anno de antecedencia, o tratado estará em vigor até Julho de 1890.

A proposito da policia dos estrangeiros, as folhas officiosas allemãs inculcam que se prepara na Suissa um movimento de opinião contra a lei federal que ultimamente restabeleceu o cargo de provedor-geral da confederação.

A constituição helvetica autorisa o *referendum*; isto é, a votação popular, ou plebiscito, a respeito de todas as leis que sejam de interesse geral. Para que uma lei, como a de que se trata, seja substituida em *referendum*, basta que isso seja reclamando por 30,000 cidadãos ou pelas autoridades de oito cantões.

Os jornaes allemães pretendem que os democratas socialistas estão promovendo activamante que se obtenha a *referendum* a respeito daquella lei.

E' possivel que alguns exaltados concebessem tal planos, e tambem é possivel que isso seja obra dos agentes da policia estrangeira, no territorio. Mas é em todo o ponto inverosimil que o povo sendo consultado,se pronuncie contra a alludida providencia.

Os democratas socialistas constituem uma infima minoria da população suissa, e não ha possibilidade de que reunam 300,000 votos negativos, que tantos seriam necessarios para a rejeição da lei.

**Austria Hungria**

O ministerio da guerra de Vienna acaba de introduzir uma modificação importante no aquartelamento e distribuição dos corpos de exercito do imperio austro-hungaro.

Ordenou que um terceiro corpo vá reforçar os dois que já occupam a Galicia afim de que em caso de guerra, as tropas que defenderem este posto avançado do imperio, fiquem em estado de sustentar com vantagem o primeiro embate do inimigo, por mais consideravel que elle possa ser.

O 3º corpo é o mesmo que até agora tinha o seu quartel general em Brium. E' commandado pelo general Rheinlaender, o qual, depois que o general Kuhn passou á disponibilidade passa por ser o melhor tactico do exercito austriaco.

**Russia**

O imperador da Russia annunciou officialmente a sua visita a Berlim na segunda quinzena de Setembro.

— Foi indultado pelo imperador o celebre escriptor russo Tchernischewki, que em 1864 havia sido condemnado a desterro para a Siberia e a trabalhos publicos nas minas, por ter mantido relações intimas com diversos revolucionarios russos refugiados no estrangeiro, e por ter sustentado doutrinas subversivas em seus escriptos.

Ha annos aquelle desterado politico havia sido dispensado, em razão do seu estado de saude, dos trabalhos publicos, e havia sido interna do n'uma das provincias orientaes da Russia europêa onde o clima e menos rigoroso que na Siberia.

Os escriptos do infeliz publicista são prohibidos na Russia. Mas alguns estão traduzidos em varias linguas.

— Corria ultimamente em Vienna d'Austria que o governo austriaco possue informações muito exactas acerca de negociações entaboladas, ha poucos dias, entre a França e a Russia, que estes dous paizes concluiram uma convenção preliminar, que, em tempo opportuno, seria transformada em tratado formal de alliança defensiva entre os dous estados para a garantia reciproca do seu territorio.

— De S. Petersburgo communicam para um jornal de Paris:

Os symptomas de uma apparente melhoria na situação politica, assim como os desmentidos publicamente dados aos boatos capazes de assustar ou irritar a Russia, tanto mais quanto ella tem razões para julgal-os fundados, são aqui acolhidos com frio indifferença, e não produzem quasi impressão alguma, porque se comprehende bem que elles são suscitados pelo governo allemão com o fim de prender a Russia em um novo laço, que ella desta vez presentio felizmente.

Mas tambem os jornaes russos, que reflectem nisto exactamente a opinião publica, não deixam de apontar estes symptomas como elementos de uma manobra politica imaginada pelo governo allemão e executada pelos que lhe obedecem, afim de dispor favoravelmente a Russia, na vespera da proxima entrevista do czar com o imperador da Allemanha, com o intuito de tirar o maior partido possivel dessa entrevista. Mas este calculo será destruido pela realidade, porque a Russia está bastante amestrada pela propria experiencia, acerca das subtilezas de Berlim, para que se deixe enganar de novo a fineza do czar e é assás resistente para que se tema da sua parte uma inclinação ou attracção pessoal susceptivel de fazer entrar o seu paiz n'uma senda contraria aos interesses nacionaes, que sempre consistiram, aos olhos de todos os russos, n'uma plena independencia politica e n'uma completa liberdade de acção da Russia.

**Bulgaria**

O metropolita Clemente da Bulgaria foi intimado para comparecer perante a justiça, por ter n'uma allocução religiosa usado de uma linguagem hostil ao principe Fernando.

Recusou, porém, obedecer á intimação, allegando não reconhecer em nenhum tribunal competencia para o julgar.

**Servia**

A ida do ex-rei Milan da Servia a Belgrado está dando assumpto para variadas apreciações e para diversissimos commentarios dos jornaes europeus.

O que é notavel é que aquelle acto do ex-rei é geralmente considerado como um indicio de paz para o reino da Servia, cuja corôa ainda ha pouco elle ainda abdicou, por não se entender com os partidos politicos em que a nação está dividida.

A chegada do ex-rei Milan ao seu antigo estado foi acompanhada de episodios, que não deixam de ser curiosos.

O ex-rei foi recebido logo á sua entrada em Belgrado, pelo metropolita Michel, que elle havia obrigado a sahir do reino; e um e outro, depois do que entre ambos se passara, trocaram entre si as maiores amabilidades.

Alguns jornaes affirmam que o ex-rei foi chamado á Servia pelos regentes, que receiavam ser assoberbados pelo partido radical. Não é facil averiguar-se o que nisto haja de verdadeiro.

Na Servia são frequentes os reviramentos totaes da opinião publica.

Se ella tivesse sabido, com o seu proceder constante e coherente, assegurar a estabilidade das suas instituições e do seu governo, seria hoje politica muito mais importante na peninsula dos Balkans, e estaria á testa dos pequenos estados alli existentes.

Tem havido na Europa receio de que a actual regencia se lançasse inteiramente nos braços da Russia, e que isso fosse uma causa grave da perturbação do equilibrio da peninsula.

Esses receios parecem infundados.

A maioria da população é, sem duvida, affeiçoada á Russia, e os regentes teem procurado emancipar-se da influencia austriaca; mas os seus esforços teem-se dirigido a manter o equilibrio entre as duas influencias, sem que nenhuma dellas predomine. Talvez que, por verem esse equilibrio em perigo, elles chamassem o ex-rei Milan.

Alguns attribuem a este a intenção de tornar a subir ao throno. Tudo é possivel naquelle paiz, tão abundante em sorprezas; mas deve notar-se que Milan não praticou ainda nenhum acto, nem consta ter proferido nenhuma expressão, que deva levar a suppôr-se-lhe tal intento. Elle tem-se limitado a fallar em nome e no interesse dos filhos e tem procurado exercer uma influencia de moderação entre os partidos.

Em todo o caso, o facto da sua ida a Belgrado prova que não existe, como se suppôz, nenhuma convenção militar entre a servia e Russia.

— Em telegramma de Vienna para o *Daily News*, diz-se ter o ex-rei Milan declarado a um diplomata estrangeiro que era falso e absurdo o boato de que elle tencionava reassumir a corôa, e que tal noticia fôra propalada só com o fim de o malquistar com os homens que actualmente governam a Servia.

Milan accrescentou que o aleivoso boato não dará o exito esperado; porque entre elle e os regentes existe a mais absoluta confiança: que a sua abdicação não foi um capricho de momento; mas o resultado de longas reflexões, e que não está arrependido de a ter feito.

Milan está convencido de que os regentes e seus ministros fazem a unica politica que convem á Servia, e confia plenamente na fidelidade da nação ao rei Alexandre.

O correspondente do *Times* tambem por sua parte affirma que o rei Milan autorisou o ministro do interior a publicar uma nota declarando que elle Milan não tenciona occupar-se de politica durante a sua estada na Servia.

O ex-rei, accrescenta o correspondente em questão, veio aqui unicamante para ver seu filho. Visitar-se-ha apenas com tres familias de Belgrado, e não receberá pessoa alguma sem para isso ter consultado o governo.

— Corre que o Sr. Ristich, primeiro regente, tenciona dar a demissão.

— O correspondente do *Times* em Vienna desmente a noticia que attribuia a Austria-Hungria o projecto de auxiliar o ex-rei Milan no seu restabelecimento do throno. Declara que o imperio austro-hungaro continuará a seguir a politica da não intervenção, emquanto os servios não tentarem invadir o territorio austriaco.

**Turquia**

Telegrammas de Constantinopla referem ter chegado áquella cidade a noticia de que a cidade de Candia fôra invadida pelos mussulmanos, e de que a Canéa estava em plena anarchia, tendo os consules estrangeiros pedido aos seus respectivos governos que enviassem para alli navios de guerra.

Por outra parte, noticias de Creta, communicadas por via de Athenas, dão a agitação daquella ilha em progresso accentuado. Os cretenses insistem principalmente na autonomia financeira da ilha.

Um grande numero de familias tem emigrado para a Grecia, e os consules teem requisitado navios de guerra para defeza dos cidadãos das suas nacionalidades.

— Communicações de Athenas dão noticia de que o governador geral de Creta foi chamado a Constantinopla. Uma commissão de seis membros, quatro christãos e dous mussulmanos, vai partir daquella ilha para a mesma cidade, afim de negociar com a Porta as concessões que esta se dispõe a fazer aos cretenses.

— Segundo se conclue de varias correspondencias publicadas em jornaes estrangeiros as ultimas instrucções dadas pelo governo da Turquia ao governo geral da ilha de Creta, recommendam-lhe a maior moderação. A Sublime Porta ordena-lhe que evite os tumultos, mas sem adoptar nenhuma providencia provocante e que principalmente evite descontentar os mussulmanos, porque, quanto aos christãos, considera os daqui em diante moralmente perdidos para a Turquia.

Isto indica ter ella substituido a politica de emigração á de repressão, e que não vê longe o dia em que seja obrigada pela força dos acontecimentos, a ceder a ilha de Creta á Grecia. Entretanto, trata de ver se consegue desviar daquella ilha a attenção da Europa.

Pelo que respeito á Armenia, a Porta não se mostra disposta a fazer as concessões e reformas a que a obriga o art. 61º do tratado de Berlim. Diz-se que um alto funccionario propôz ultimamente ao sultão que désse á Armenia um governador christão, que podesse conter os kurdos e dar satisfação á parte mais pacifica e mais illustrada do povo. Esta proposta teve tão máo acolhimento, que nenhum dos funccionarios christãos da Turquia se atreverá a renoval-a.

## Noticias da Africa

**Marrocos**

O imperador de Marrocos, Muley-Hassan, resolveu á ultima hora não entrar em Tetuan sem passar o Ramadan. O imperador está actualmente em Beni-Daraguel, a pequena distancia daquella cidade.

A parte do Riff, onde está agora o sultão, pertenceu ao Conde de Chavagnac e foi a origem do celebre conflicto entre a França e Marrocos.

A chegada do sultão a Tetuan foi retardada por motivo desconhecido. A'quella cidade tem chegado grande numero de camellos carregados de munições. Algumas baterias se tem levantado em derredor da cidade. Ultimamente se tem construido estradas em todo o norte do imperio.

Presume-se que as esquadras allemã, italiana e ingleza virão a Tetuan, onde por essa occasião devem estar todos os representantes estrangeiros. As legações da Allemanha e da Hespanha desenvolvem grande actividade.

Chegou a Larache um major italiano com 700 volumes grandes para a fabrica d'armas. E' duvidoso que o sultão venha a Tanger.

**Egypto**

Foram apresentadas novas instancias perante o governo francez, por sir Edgard Vincent, conselheiro financeiro do kediva do Egypto, para que annuisse á conversão da divida publica deste paiz. Taes instancias não lograram melhor resultado do que o haviam tido as propostas do governo inglez. O Sr. Spuller, ministro dos estrangeiros, não repellio o principio da conversão, como tambem anteriormente o não havia feito; mas insistio nas condições a que a França subordina a sua adhesão áquella providencia. Emquanto a Inglaterra não determina os limites da duração da permanencia das suas tropas no Egypto, o governo francez actual negar-se-ha a facilitar a combinação financeira proposta pelo khediva, e inspirada pelo gabinete inglez.

Mas a Inglaterra não se sentia disposta a concordar com semelhante condição; e até pelo contrario, se julga que vai augmentar as suas forças militares estacionadas no valle do Nilo, com o fim de demonstrar que a presença dellas se torna alli cada vez mais indispensavel. A guarnição do estado do Cairo ficou um pouco cerceada, pelo facto de terem sido enviados uns tres batalhões para Assuan, e para os confins do deserto de Karosko, destinados a servir de reserva ás tropas egypcias, que naquelles pontos defendem a fronteira do Egypto contra Wad El Ujunni, chefe dos revoltosos do Sudão. O pretexto para a reforça dos enviados de Inglaterra é a substituição das forças que foram destacadas do Cairo. Crê-se, porém, geralmente que tal substituição não era necessaria, por não haver receio algum da alteração na ordem publica daquella cidade.

**Zanzibar**

O vapor *Neeva*, pertencente á expedição do Dr. Petters, e que havia sido aprisionado pelo almirante inglez Fremantle, foi entregue, mediante caução, ao commissario imperial allemão Vissmann.

# INTERIOR

## Noticias do norte

O paquete norte-americano *Finance*, foi portador das seguintes noticias:

**Pará**

Datas até 11 de Agosto.

— A commissão incumbida de proceder a exames e syndicancias no thesouro provincial já concluio os seus trabalhos relativos ao periodo de Janeiro de 1886 a Junho de 1889.

Segundo constava, eleva-se a 53:000$ a importancia defraudada n'esse periodo, nas contas de juros de apolices da divida provincial.

A commissão occupa-se agora em examinar as contas da divida activa.

Parece evidente que dos archivos do thesouro foram subtrahidos muitos documentos, que seriam importantes corpo de delicto do defraudamento, entre os quaes nota-se a falta de folhas de pagamento dos professores publicos nos annos de 1885 a 1886 e 1888.

— O Exm. Sr. presidente da provincia esteve a 10 n'alfandega.

S. Exc. visitou o edificio e examinou diversos papeis referentes á fraude de que nas folhas se tem occupado, pedindo algumas informações sobre o assumpto.

« E' digna de louvor, diz a *Provincia do Pará*, a attitude do honrado administrador, que por tal modo procura conhecer pessoalmente o estado a que chegou a primeira repartição arrecadadora da provincia ».

— O Sr. Dr. Palma, chefe de policia da provincia, acaba de receber o relatorio medico-legal do exame clinico procedido nas visceras de D. Anna Perpetua de Miranda Mello, de Belém, na faculdade de medicina da Bahia, pelo Dr. José R. da Costa Doria e pharmaceutico Henrique Diniz Gonçalves.

« Essas visceras, diz a supracitada folha, foram d'aqui remettidas para a academia d'aquella cidade, a requerimento da familia da finada, que suppozera a victima de um envenenamento.

« O relatorio affirma não ter sido encontrada nas visceras submettidas ao exame dos peritos substancia alguma mineral ou vegetal toxica; diz tambem que seria difficilima qualquer observação, por terem essas visceras chegado á Bahia muito deterioradas, em razão do seu máo acondicionamento e de haverem seguido insufficientemente lacradas ».

— No dia 7, á noite, fez-se experiencia das lampadas electricas que tinham de illuminar a praça Visconde do Rio-Branco, nas noites de 14 e 15 do corrente.

O Exm. Sr. presidente da provincia teve occasião de ver a mesma experiencia que, segundo constava, ainda não foi completa.

—Sob o titulo «Tentativa de suicidio» lemos o seguinte na supracitada folha, de 11:

« E' bastante conhecido o infeliz elephantiaco Jeronymo Perdigão Ribeiro, conhecido por Barreto e morador á estrada de Nazareth n. 3; antehontem ás 9 horas da noite, desesperado já pela enfermidade de que soffre ha muitos annos, tentou contra existencia.

« Lançando mão de uma faca-punhal, quiz craval a no peito, porém a arma, fracamente vibrada, só conseguio fazer-lhe trez ferimentos de nenhuma gravidade.

« Ribeiro é natural desta provincia, solteiro, e tem 46 annos de idade ».

— Indo tomar banho a 5, ás 6 horas da tarde junto á rampa da Sacramenta, afogou-se o menor Estevão Dias, que tinha a idade de 11 annos.

O seu corpo foi encontrado á meia noite, em frente ao trapiche da Companhia do Amazonas, após haver baixado a maré.

Era filho de Eleuteria de Jesus Monteiro e residia em companhia d'ella.

**Piauhy**

Datas até 1º de Agosto.

— Eram candidatos na eleição geral: pelo 2º districto o conservador Dr. Simplicio Coelho de Resende, ex-deputado na legislatura dissolvida ultimamente, e pelo 3º, o republicano Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá, medico.

— Sob o titulo «Ramal telegraphico para a Parnahyba» lemos o seguinte no *Telephone*:

« O illustre Sr. Dr. G. Dodt, inspector da linha telegraphica do norte, acaba de communicar em aviso de hontem ao nosso digno amigo D. Marrocos, inspector desta secção, que o inspector Merkats já abrio cerca de 40 kilometros de pique de Peracuruca á Parnahyba; que o inspector Deleuil começaria breve o serviço de Peracuruca a Barras e União; e que o referido nosso amigo Dr. Marrocos seria encarregado de abrir o pique d'aqui para este ultimo lugar. Concluido este serviço seriam chamados concurrentes para o acabamento da picada.

« E' esta uma noticia sem duvida agradavel aos nossos leitores ».

— No lugar Pavuçú, ribeira da Itaueira, do termo de Jeromenha, uma preta velha, alienada, internando-se no matto, foi morta por uma onça que devorava, quando chegaram as pessoas, que sahiram no encalço da infeliz.

— Em Jeromenha foram capturados pelo Sr. cadete Francisco Dias Guimarães, os criminosos José Frederico do Bomfim, de homicidio, e Libanio Carlos de Souza, pronunciado por crime de polygamia.

# FINANÇAS E COMMERCIO

Pelo Sr. John Edward Wolf, na qualidade de representante da *Alagoas Railway Company*, cessionaria da via-ferrea de Maceió a Imperatriz, foi assignado no Ministerio da Agricultura o competente contracto para construcção, na forma do decreto n. 10,266, de 26 de Junho ultimo, de um ramal que, partindo do kilometro 35 daquella estrada, vá terminar com o desenvimento de 65 kilometros e 800 metros [illegible] da provincia das Alagoas [illegible].

Para este effeito [illegible] privilegios que vigorarão por todo o tempo da concessão da linha principal, bem como garantia do juro annual de 6 %, durante 30 annos, sobre o capital de 1.968:000$000, reconhecido necessario para a sobredita construcção e fixado na forma de § 1.º art. 7.º da lei n. 3.397 de 24 de Novembro ultimo. Declarou-se que para todos os effeitos o capital e os juros garantidos serão sempre contados em moeda nacional, sem nenhuma referencia a qualquer outro padrão monetario.

A linha principal (de Maceió a Imperatriz) conta 88 kilometros, tendo sido construida mediante a garantia de 7 % sobre o capital de.... 4.553:000$000, computados em ouro e havendo sido aberta ao trafego a 3 de Dezembro de 1884.

Nos dous primeiros annos a receita não bastou ao custeio, e em 1887 e 1888 produzio insignificante saldo, que deverá ter sido absorvido pelas despezas da directoria em Londres tendo assim pesado sobre o Estado o onus integral da garantia.

A despeito d'estes resultados o trafego da linha tem patenteado movimento animador; visto que, havendo em 1885 transportado 27.039 passageiros e 8.915 toneladas de mercadorias, já transportou no ultimo anno 52.152 e 18.889 toneladas de mercadorias, elevando-se a renda bruta de 124:544$ a 177.903$000, não obstante importantes reducções effectuadas nas tarifas.

O ramal projectado para a villa da Assembléa atravessa zona fertil, onde ha cultura fundada e que muito poderá desenvolver-se podendo assim offerecer elementos abundantes de trafego.

***

A arrecadação dos direitos aduaneiros na Alfandega de Buenos Ayres, no semestre de Janeiro a Junho ultimo, foi de $ 21,394,793,29.

Em igual semestre do anno anterior a arrecadação dos mesmos direitos attingio a ........ $ 15,520,594,55.

Isto posto, houve um accrescimo de renda na importancia de $ 5,874,199,73.

***

Segundo um relatorio do administrador dos correios de New York, durante o ultimo anno economico foram entregues pelos carteiros naquella cidade 194.472:318 cartas e 41.469:102 bilhetes postaes; e 66.988:481 encommendas postaes, além de 1.336:363 registradas.

O producto da venda de sellos ascendeu a... 5.320:180 dollars (4.887:153$000 fortes).

O numero dos empregados que trabalham nas diversas repartições do correio é de 1.247 e o dos carteiros de 1.190.

# INDUSTRIAS E ARTES

Teve lugar em Bruxellas uma reunião de fabricantes de assucar, convocada pelo presidente do syndicato inglez.

Os productores inglezes, belgas, austriacos, e russos que assistiram á reunião decidiram a fundação de um *Banco Internacional de Assucares*, com o capital de 3 milhões de libras.

O fim do banco será a compra e venda de assucar por conta de terceiro, participação dos lucros realisados pelo banco, adiantamentos sobre assucares aos fabricantes, communicações especiaes aos fabricantes sobre as estatisticas e factos interessantes ao movimento do mercado.

O banco não poderá fazer operações por sua conta.

Digno exemplo para ser imitado pelos nossos agricultores, industriaes e capitalistas.

***

No periodo decorrido de 25 de Julho de 1888 a 1 de Junho deste anno o Caminho de ferro do Minho rendeu 11:572$494, mais 3:572$872 do que em igual periodo do anno anterior.

***

Desde tempos antigos que o diamante tem sido objecto de admiração pela sua belleza, e de luxo pelo seu custo, tendo sido tambem considerado como emblema, e nos tempos modernos se póde considerar até como um Deus do paganismo, adorado por alguns olhos femininos atravez do crystal de uma *vitrine*.

Acerca da sua producção e de seus exemplares mais notaveis em tamanho e valor, se ha largamente escripto; e entre as principaes minas figuram as de Kimberley, de Boers, de Toit's Pan e as de Bultfonteins no Cabo.

A producção do diamante é um mysterio: apparece até misturado com o barro azulado que se extrahe das minas, sabendo-se que a sua composição chimica se reduz simplesmente á cristalisação do carboneo puro; mas nenhum chimico foi até hoje capaz de obter tal cristalisação.

O trabalho das minas exige cuidados muito especiaes, e vigilancia extraordinaria sobre o grande numero de operarios que a elle se dedicam, e que pertencem á raça negra.

Procede-se para com elles por meio do *compound system* (systema composto), que consiste em ajustar os negros por um determinado tempo, que geralmente é de dous mezes, durante os quaes habitam em um logar que communica directamente com a mina onde trabalham, e do qual não podem sahir sob pretexto algum, visto que teem tudo de que necessitem.

Se terminado o tempo do contracto, os negros o não querem renovar, são conduzidos a uma casa especial, onde são minuciosamente vigiados por espaço de quatro dias e providos de umas luvas de cabedal sufficientemente seguras, que lhes permittem tomar os alimentos e objectos de grande tamanho, mas de forma alguma um diamante.

Todas as manipulações que se fazem com um diamante, desde que se encontra na terra da mina até que, talhado, apparece formando parte de uma alfaia, são em extremo delicadas, e é uma das curiosidades que se offerecem aos visitantes da actual Exposição de Paris.

Mas tanta riqueza, como a que representam as minas de diamentes, está ameaçada gravemente por si mesma, por excesso da producção.

Calcula-se que o mundo inteiro consomme proximamente dous milhões de quilates de diamante cada anno, isto é, 410 kilogrammas.

Parece inexplicavel que se *consuma* tal quantidade, tratando-se de um crystal indestructivel; mas é uma verdade.

Agora as quatro grandes minas do Cabo, produzem quasi o dobro, e até seria possivel conseguir o triplo, mas havendo tal desequilibrio entre a producção e o consumo, sustentado por largo tempo, é facil de prever que chegará o dia em que os diamantes valham muito pouco dinheiro, se o projecto da fusão das companhias mineiras para regularisar a producção o não remediar.

Ainda temos esperança de ver um dia o rei das pedras preciosas, o Deus do moderno paganismo, reduzido á cathegoria de *cursi*.

***

Trata-se de fundar na provincia de Santa Fé uma nova colonia sob a denominação de *Colonia Agricola Portugueza*.

Será situada essa colonia perto do rio Paraná.

***

Os Srs. Aleixo Lodesma & C. obtiveram do governo argentino a concessão de explorar por cinco annos uma superficie de 12 leguas das florestas do Chaco.

Os concessionarios são obrigados a pagar ao Estado 5 % do valor das madeiras no porto de embarque, realizando a entrada na Alfandega respectiva.

***

Acaba de fazer-se em Zarate sobre o Paraná, na Republica Argentina, uma fabrica nacional de dynamite e de acido sulphurico e nitrico.

A direcção d'essa industria nova será confiada ao Sr. Manno, engenheiro italiano, chegado ultimamente da Europa, onde achava-se á testa da fabrica de dynamite Nobal.

# REVISTA DIARIA

**Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu**—No domingo, em hora já adiantada da noite, chegou á esta cidade Sua Alteza em regresso de sua excursão á Colonia Isabel e cidade de Garanhuns.

Nesses pontos foi recebido com as demonstrações mais vivas de respeito e consideração o augusto viajante, que tambem guarda a impressão mais favoravel dos sentimentos de dedicação á monarchia, nutridos pela nossa população.

Sua Alteza hontem assistio á inauguração da exposição industrial da fabrica Rheingantz & C., visitando em seguida a séde do Monte Pio dos Voluntarios da Patria; e ás 4 horas da tarde foi [illegible] da primeira pedra do edificio que se destina a Faculdade de Direito desta capital, sendo nesses actos acompanhado do conselheiro presidente da provincia e mais pessoas.

A's 5 1/2 horas deixou o Sr. Conde d'Eu o palacio da presidencia acompanhado de grande sequito, composto do alto funccionalismo civil e militar, grande numero de pessoas gradas da nossa sociedade e povo em cópia avultada; seguio a pé na direcção do Arsenal de Marinha, sendo saudado neste trajecto por vivas ao Imperador e á Familia Imperial, e alli chegado, recebendo as despedidas do povo pernambucano em grandes demonstrações de aferro ás instituições, tomou a galeota do mesmo Arsenal e seguio para bordo do vapor *Una*, da Companhia Pernambucana, que conduz Sua Alteza ao seu destino.

No transito, seguiram em guarda de honra o esquadrão de cavallaria e o 2º batalhão de infantaria, bem como tres bandas de musica marcial.

Retirando-se Sua Alteza das terras pernambucanas, desejamos que prosperos ventos lhe secundem a viagem, após a qual lhe aguarda o repouso do lar em compensação das fadigas por que deve ter passado.

**Esmola** — S. Alteza o Sr. Conde d'Eu, deixou a quantia de quinhentos mil réis para serem distribuidos entre pobres que deixaram petição á S. Alteza.

— O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, tendo ficado encarregado por S. A. o Sr. Conde d'Eu de distribuir esmolas entre alguns pobres que pediram a S. A., fará publicar pelos jornaes o dia e hora em que deverão ser distribuidas ditas esmolas, e bem assim os nomes das pessoas a quem serão entregues.

**Nova Faculdade de Direito**—Da secretaria da presidencia remetteram-nos para publicar o seguinte:

« Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Agosto de 1889.—O conselheiro presidente da provincia, nomeia aos Exms. Srs. Visconde de Tabatinga, conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, Dr. José Hygino Duarte Pereira, Dr. Miguel Felippe de Souza Leão e engenheiro Luiz José da Silva, afim de se encarregarem das obras da nova Faculdade de Direito do Recife.

« Espera de seu não desmentido patriotismo e amor ao progresso da provincia que acceitarão o encargo e auxilio que de Ss. Excs. e Ss. requisita esta presidencia. (Assignado).—*Manoel Alves de Araujo.* »

**Actos da presidencia da provincia**—Por actos de 5 de Julho:

Foi transferido para a reserva, ficando aggregado ao 2º batalhão, o capitão da 5.ª companhia do 8º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca do Recife Felippe Nery Gonçalves Ferreira Costa e nomeado para substituil-o o tenente Vicente Gonçalves Ferreira Costa.

Foi nomeado para o posto de tenente quartel-mestre do referido batalhão Severiano de Paula Franco.

Foi exonerado o bacharel Galdino Teixeira Lins de Barros Loreto, do cargo de 3.º escripturario do Thesouro Provincial e nomeado para substituil-o Laurentino Antonio Cezario de Azevedo.

Foi nomeado o tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, para exercer o cargo de thesoureiro das loterias, em substituição de Augusto Xavier Carneiro da Cunha, que, a pedido, foi exonerado.

Foi considerada sem effeito a portaria de 10 de Maio, pela qual foi nomeado o bacharel Saturnino de Santa Cruz Oliveira, para o cargo de promotor publico da comarca de Flores, sendo nomeado para dito cargo o cidadão Luiz Aurelio de Godoy e Vasconcellos.

Em substituição do bacharel Herculano de Oliveira Torres Gallindo, que não acceitou a nomeação, foi nomeado o bacharel Sergio Diniz de Moura Mattos para o cargo de promotor publico da comarca de Cimbres.

Foram nomeados o tenente José Esperidião Xavier de Lima e Antonio de Souza Carvalho para os cargos de agentes de correio de Victoria e Rio-Formoso.

Idem o conego Marcolino Pacheco do Amaral, Americo Fortunato de Souza, capitão Francisco das Chagas Oliveira, capitão João Gonçalves da Silva Brazil, Ursulino Antonio Rodrigues Mariz, capitão Domingos de Abreu Araujo Vasconcellos e commendador João Pereira de Araujo, para os cargos de delegados dos districtos litterarios de Curato da Sé, Escada, Nazareth, Tracunhãem, Vicencia, Alliança e S. José da Bôa-Esperança, ficando sem effeito a portaria que nomeou o ultimo para igual cargo no districto da Escada.

Foram exonerados Aureliano Eleuterio da Silva e Joaquim José de Barros e Silva dos cargos de collector e escrivão da collectoria provincial do municipio de Pão d'Alho e nomeado para substituil-os José Ferreira de Oliveira e Estanislão Augusto de Andrade Lima, na ordem em que se acham collocados.

Foram nomeados para os lugares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal do termo de Bôa-Vista, o alferes Martinho Alves de Barros e cidadão José Florencio de Souza e Elpidio Vieira Tosta, na ordem de sua collocação, ficando-lhes marcado o prazo de 3 mezes para prestarem o juramento do estylo.

**Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco** — S. A. o Sr. Conde d'Eu, visitando hontem pela manhã esta fabrica da Torre, escreveu o seguinte no livro dos visitantes:

« Levo a mais agradavel impressão de minha visita a este importantissimo estabelecimento em que vejo reunidos os processos mais aperfeiçoados da industria e que faz honra ao espirito emprehendedor e patriotico dos Pernambucanos. 19 de Agosto de 1889.—*Gastão de Orleans*, Conde d'Eu. »

E' um elogio este muito merecido e folgamos em registral-o.

— A's 10 horas chegara S. A. em carro que a direcção da fabrica mandou para o ponto terminal da linha dos boads em que tinha ido acompanhado de muitas pessoas gradas.

Esperavam S. A os directores commendador Manoel José da Silva Guimarães, José Maria de Andrade e José João de Amorim, o administrador e os mestres dos diversos ramos de fiação e tecidos.

Percorreu S. A. toda a fabrica, indagando minuciosamente tudo, mostrando-se muito satisfeito e louvando os esforços da directoria, a quem felicitou. Antes de retirar-se escreveu no livro de visitantes as linhas acima.

**Exposição de productos industriaes**—Com a assistencia de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, Exm. presidente da provincia, representantes da imprensa, commerciantes e outras pessoas de distincção, ao som do hymno nacional realisou-se hontem pelas 2 horas da tarde, a abertura da exposição dos productos industriaes de tecidos da fabrica nacional Rheingantz & C., do Rio Grande do Sul, representada nesta cidade pelo estimavel cavalheiro A. Emilio Barbosa.

Comquanto não seja de grande vastidão o salão do edificio em que está a exposição, pois é o pavimento terreo da companhia telephonica, foi todavia armado com bastante gosto e de modo a poderem realçar os artefactos, já pela combinação feliz das cores, como pela boa disposição no acondicionamento.

Os trabalhos executados em tecidos de lã pura, lã e algodão, lã com mescla de seda e algodão só, são iguaes e melhores do que muitos importados do estrangeiro, quer no tecido, quer na fixidez das cores.

Entre as fazendas de lã pura e com mescla chamam particularmente a attenção do visitante, trinta qualidades diversas de cobertores, as casemiras, pallas, flanellas, mantas, chales e outros artigos, bem como, entre os productos de algodão, uma consideral variedade de algodões em todos os generos, cassinetas e riscados, etc.

A superioridade dos productos da fabrica Rheingantz, tem lhe attrahido grande freguezia não só no Brasil como nas republicas Platinas, sendo que é hoje a alludida fabrica a fornecedora do panno das fardas e dos capotes que usa o nosso exercito no Rio Grande e a marinha nacional.

A exposição a que alludimos, a nosso ver, não se assignala só pelas vantagens que della possam directamente provir em bem da fabrica, por tornar-lhe conhecidos os productos e por ventura abrir-lhes novos mercados.

Assignala-se tambem como uma incitação, como um estimulo para o desenvolvimento da industria fabril entre nós; ao mesmo passo que proporciona facilidade ao commercio, é motivo para animar a cultura algodoeira na zona do norte e crear a industria pastoril no paiz; e convence de que não temos mais necessidade de importar do estrangeiro muitos artigos que já produzimos n'aquella fabrica com materias primas que possuimos ou podemos possuir.

Não podia, pois, deixar de ser-nos summamente agradavel a visita que fizemos á alludida exposição; e desejando o mais prospero resultado aos Srs. Rheingantz & C., somos gratos ao honrado Sr. Emilio Barbosa, seu digno representante, pelas attenções que nos dispensou.

Das festas a que assistio Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, honrando-as com a sua presença, foi essa sem duvida, por seu caracter artistico-nacional, a que mais lhe teria sido grata, como o será ao paiz; porque ella revela a força e o futuro da patria.

**Serviço militar**—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. major Alves, e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelos corpos da guarnição.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 37 praças.

— Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. alferes José Soares de Mello.

— Foram devolvidas ao 14º batalhão de infantaria, competentemente rubricadas pelo commando das armas, as certidões de assentamentos das ex-praças João da Rocha Oliveira, José de Albuquerque Mello e José Amaro da Silva.

— Hoje vai ser inspeccionado de saúde o anspeçada do 14º batalhão de infantaria, Bellarmino Gonçalves Ramos.

**Recebedoria Geral**—No dia 31 do corrente fecha-se definitivamente o prazo ordinario e a cobrança sem multa do imposto de industrias e profissões, relativa ao 2º semestre do exercicio corrente de 1889. Quem não acudir ao pagamento nesse espaço incorre na multa de 10 %, que não será máo evitar, como previnimos.

**Seis de Outubro**—Acha-se em distribuição o n. 14, anno 7º desse periodico, que na imprensa representa a Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

Agradecemos a visita

**Club Republicano Frei Caneca**—Em sessão ordinaria, elegeu no domingo ultimo esse Club a respectiva directoria, ficando esta assim organisada:

Presidente e vice-presidente—Dr. João de Oliveira e capitão João Carolino do Nascimento.

Secretarios—Felicio Buarque de Macedo e Paixão Vieira.

Orador e adjunto—Rocha Lima e Valdevino Wanderley.

Thesoureiro—Leodegario Barbosa.

Bibliothecario—Thomaz Cavalcante Lins.

Commissão de redacção—Rangel Sobrinho, relator, Amaro Pessôa e Samuel Farias, commissarios.

Commissão de revisão—Melchiades de Santa Rosa, relator, Manoel Pantaleão e Pedro Brazil, commissarios.

No dia 21 será a posse dos eleitos, havendo nessa occasião uma sessão solemne em commemoração á morte do martyr da revolução de 1817, Francisco da Silveira.

**Recreativa Commercial**—A' noite de 17 do corrente, nos salões dessa sociedade, teve logar o seu sarão mensal.

A directoria promotora daquella reunião, composta dos Srs. Manoel Ferreira, Albino Lima, Felippe Barreto e Augusto Maia, correspondeu plenamente á sua escolha, proporcionando aos convidados uma distração agradavel, que a todos deixou grata impressão.

**Montepio S. Francisco de Assis**—Essa associação elegendo a respectiva directoria, ficou esta assim composta:

Presidente e vice-presidente—Juvino Cavalcante Simões e João Pedro Simões.

Secretarios—Innocencio Garcia Chaves e Simão José de Azevedo Santos.

Thesoureiro—Alfredo Cavalcante Ribeiro da Silva.

Orador—José Cavalcante Ribeiro da Silva.

Cobrador—Alfredo Cavalcante Simões.

**Publicações industriaes**—Recebemos *El Registro de Manufatureros en la Gran Bretana e Ingeniero y Ferretero espanol y Sud Americano*, importantes publicações industriaes. Agradecidos pelas offertas.

**Neva** — Tendo sahido á tarde do dia 18 do corrente da Bahia, deve hoje tocar neste porto esse vapor inglez da Real Mala.

**Novo brazão d'armas** — S. M. o rei de Portugal concedeu ao Sr. infante D. Affonso, como brinde de annos, o uso do brazão d'armas do rei D. Manoel.

Por esta graça Sua Alteza usará a *serpe* da Casa de Bragança no *coronel* de Duque, e no escudo as quinas de Portugal.

**Sinistros maritimos** — No seu boletim de Maio e Junho ultimos deu a administração do *Bureau Veritas* as notas dos sinistros que tiveram lugar nos referidos mezes:

No mez de Maio—Navios de vela 52, comprehendidos 3 que julgam-se perdidos, sendo 1 allemão, 12 americanos, 18 inglezes, 1 austriaco, 1 hespanhol, 3 francezes, 4 italianos, 10 noruguezes, 1 portuguez e 1 sueco; — vapores 18, sendo 1 americano, 14 inglezes, 1 chileno e 2 italianos.

No mez de Junho—Navios de vela 59, comprehendidos 8 que tem-se por perdidos, sendo 3 allemães, 13 americanos, 18 inglezes, 1 chileno, 1 dinamarquez, 1 hespanhol, 6 francezes, 2 italianos, 9 norueguezes, 1 portuguez e 2 russos; — vapores 10, sendo 2 americanos, 6 inglezes, 1 norueguez e 1 portuguez.

**Um pouco semelhante por cá** — Lê-se no *Jornal do Commercio* de Lisboa de 31 de Julho proximo passado, o seguinte:

Decididamente, é opinião corrente em todos os paizes civilisados que os professores primarios devem apenas viver do ar que respiram.

Em Malaga um mestre escola implorava ha dias a caridade publica.

Trazia pendente do pescoço um letreiro que dizia:

« Devem-me quatro mil pesetas, e como não tenho meios para viver, imploro a caridade publica. »

**Circulo Catholico**—Installa-se amanhã pelas 7 horas da noite na séde desse Circulo, á rua da Aurora n. 37 1º andar, um curso de physica experimental dirigido pelo Sr. Dr. Carlos Alberto de Menezes, achando-se na respectiva secretaria aberta a matricula para aquellas pessoas que, das 6 horas da tarde ás 9 horas da noite, as quizerem aproveitar das vantagens do referido curso.

**Fallecimento**—Communicam de Caruarú em data de 14 do corrente, ter fallecido no dia anterior, ás 10 horas da noite, a virtuosa esposa do nosso prestimoso amigo tenente-coronel Rufino Demetrio da Paixão e Silva, dedicado chefe do partido conservador, no povoado de Carapotós da comarca de Caruara, victima de antigos padecimentos.

Ao seu inconsolavel esposo, filhos e genros, nossas sinceras condolencias.

**Vaccina**—Na inspectoria de saúde, á rua do Barão da Victoria n. 32, continúa haver boa vaccina, das 10 horas até meio dia das quartas-feiras e sabbado; continuando tambem a estar encarregado deste importante ramo do serviço publico o Dr. Paula Soares.

Indo começar a estação do calor, tempo em que quasi sempre reapparece a variola, convem não desprezar o meio preservativo deste mal.

**Mercado de S. José** — Foi hontem encontrado na secção da farinha, uma pequena quantia, a qual acha se depositada na secretaria do mesmo; quem perdeu reclame.

**Leilões**—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de um predio.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de moveis, cavallos de meio sangue, instrumentos e outros objectos.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 8, de brilhantes, ouro e prata em obras.

Amanhã:

Pelo agente Stepple, á 1 hora na Camara de Olinda, de partes de engenhos de Goyanna e Parahiba.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 5, de fazendas de lã e miudezas.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 8, de uma casa.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua larga do Rosario n. 18, de duas armações e pertences ahi existentes.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua da Penha n. 25, de moveis, louças e mais objectos.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Adelaide de Albuquerque e Mello; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Maria Francisca das Chagas; ás

MUTILADO

8 horas, na mesma matriz, pela alma de D. Maria do Monte Campello Vianna; ás 8 horas, na matriz de Jaboatão, pela alma de D. Maria do Monte Campello Vianna.

Amanhã:

A's 7 horas na matriz de Páo d'Alho, pela alma de D. Marianna G. Vianna.

**Passageiros**—Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional *S. Francisco*:

Tenente Francisco Teixeira de Carvalho, cadete Olympio N. Lins da Silva e 1 criado, Vicente S. de Araujo Pereira Sobrinho

—Chegados do norte no vapor americano *Finance*:

Char Frazes e Th. Ribeiro.

—Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Salvador de Mattos Souza, Dr. José da C. Ribeiro, Francelina Bandeira e 3 filho, Gastón Poli.

**Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco**—Recife, 18 de Agosto de 1889.

Boletim meteorologico

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0° | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 23°—4 | 762m29 | 17,27 | 83 |
| 9 | 27°—3 | 763m55 | 18,11 | 66 |
| 12 | 28°—5 | 762m16 | 19 25 | 66 |
| 3 t. | 28°—3 | 761m14 | 18,12 | 63 |
| 6 | 27°—1 | 761m59 | 18.89 | 71 |

Temperatura maxima—29°,25.
Dita minima 23°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8m.1; á sombra: 3m.3.
Chuva—Nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite ás 10 horas e 50 minutos da manhã; SE, SSE e S alternados até meia noite.
Velocidade media do vento: 1m,81 por segundo.
Nebulosidade média: 0,52.

Boletim do porto

| Préa-mar ou baixa-mar | Dia | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 18 de Agosto | 9—52 da manhã | 1m 92 |
| B. M. | » » | 4—00 da tarde | 0m 97 |
| P. M. | » » | 10—19 » » | 1m 83 |
| B. M. | 19 de Agosto | 4—59 da manhã | 0m 92 |

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 18 de Agosto de 1889.

Existiam 452; entraram 13; sahiram 18; existem 452.

A saber:
Nacionaes 398; mulheres 26; estrangeiros 28.—Total 452.
Arraçoados 408.
Bons 380.
Doentes 22.
Loucos 6.—Total 408.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
Bento José Gabriel do Nascimento.

Tiveram alta:
Manoel Vicente Ferreira de Noronha.
Manoel Leite de Oliveira.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 464 pessoas, sendo 280 homens e 184 mulheres.

**Hospital Pedro II**—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 16 de Agosto foi o seguinte:

Entraram 14
Sahiram 9
Falleceram 5
Existem 654

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 9 1/2, Ferreira Velloso ás 10, Berardo ás 10, Pontual ás 10 1/2, Simões Barbosa ás 10 1/2 horas.

Não compareceram os Drs.:
Cysneiro.
Estevão Cavalcante.
Malaquias.
Moscoso.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

**Loteria do Gram-Pará**—A 4ª parte da 29ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida amanhã 21 do corrente.

**Grande loteria do Maranhão**—A 5ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 23 de Agosto.

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 17 de Agosto:

Alexandre Ferreira dos Martyres, Pernambuco, 84 annos, viuvo, Boa-Vista; scyrrhose hepatica.
Ursula Maria Eugenia Pacheco, Pernambuco, 77 annos, viuvo, S José; febre paludosa.
Carolina Maria Ferreira da Silva, Pernambuco, 20 annos, S. José; tuberculos pulmonares.
Norberto, Pernambuco, 1 mez, S. José; convulsões.
Candida Maria da Conceição, Pernambuco, 46 annos, casada, Boa-Vista; metrite.
Theodoro Agostinho da Silva. Graça, epilepsia.
Benjamim, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.
José Alexandre Venancio, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Recife; congestão cerebral.

— 18 —

Francisco Borges Leal, Pernambuco, 56 annos casado, Boa-Vista: lesão cardiaca.
Joaquim do Rego Barros Pessoa, 60 annos, casado, S. José: Ictero-gastro duodenal.
Manoel Antonio Alves da Silva, Pernambuco, 48 annos, casado, S. José; pneumonia.
Manoel Pedro de Alcantara, Pernambuco, 58 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Augusto José Gomes, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista; bronchite.
Uma criança recem-nascida, Pernambuco, horas, Recife; hemorrhagia umbelical.
José Antonio Vieira da Silva, Africa, 75 annos, Boa-Vista; paralysia.
José, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; espasmos.
Galdina Eulalia Alves da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteira; Santo Antonio; pneumonia.
Luiz de França Sacramento, Pernambuco, 60 annos, casado; S. José; bronchite.

## UM POUCO DE TUDO

Inaugurou-se com muita solemnidade em Pariz o monumento do almirante de Coligny. Foi este que inspirou a Villegaignon a idéa de fundar no Brazil a «França antartica» para servir de refugio aos calvinistas perseguidos na Europa.

***

Na segunda-feira, 15 de Julho, o numero das pessoas que entraram na Exposição Universal pagando a entrada subio a 309.600; e com as que não pagam ou teem assignatura, o numero das visitas ascendeu nesse dia a mais de 400,000.

***

A proposito da questão de Lourenço Marques, o *Punch*, de Londres, publicou uma caricatura, visando a ridicularisar Portugal; a qual representa um homem athletico, como um Hercules, e fero como um Zulu, batendo em um macaco, que o desenhador suppõe attonito e espavorido!

Tratando d'aquella caricatura, a *Esquerda Dynastica*, de Lisboa, escreve o seguinte espirituoso commentario:

« Tem uma historia singular aquelle Hercules, e o *Punch* não se esquecera certamente de a synthetisar em alguma caricatura do seu engenhoso lapis.

Em vez de trazer a pelle do leão de Numéa, como o Hercules antigo, o homem athleta prefere a pelle do cordeiro, que esfolou.

Tem sido o perpetuo explorador do macaco. Foi atraz d'elle para a India, foi atraz d'elle para a Africa; teve um dia medo de Bonaparte e poz o macaco a seu lado.

Um prodigio aquelle macaco, um assombro aquelle homem!

O macaco saltou um dia de mar em mar, de continente em continente, como saltaria de ramo em ramo em uma floresta immensa, e deu a volta ao mundo, e appareceu na Asia, arrogante como um leão, e surgio na America, altivo como um gigante, e cruzou a Africa, intrepido como um paladino. Tem tido metamorphoses estupendas, aquelle extraordinario macaco!

E' pequeno, e de subito faz-se colossal; parece ás vezes fraco e humilde como uma gallinha, e de repente tem a energia e o arrojo de uma aguia. Precedeu o *athleta* na India, na China, na America, na Africa, na Oceania, no caminho do polo; e até falla o demonio do macaco, e fallou alto ha quatro seculos, e fallou rijo ha cento e quarenta annos!

Transfigura-se quando lhe querem bater.

O homem comeu-lhe astuciosamente o «coco» de Lombaim. Agora o «coco» de Lourenço Marques é que o macaco não está disposto a deixar comer.

As metamorphoses do homem contrastam com as do macaco.

O *athleta* sente soprar o bufalo americano, e faz se pequeno como um anão; sente rugir no Herat o urso moscovita, encolhe-se como uma raposa; vê esvoaçar pela Africa o condor germanico e... para não lhe ouvir os gritos, põe-se a descompor o macaco!

O *Punch* deve publicar a extraordinaria odysséa do homem, que se faz anão, e do macaco, que se faz aguia!

***

O governo imperial autorisou a imprensa nacional a continuar, por conta do estado, a publicação do *Diccionario Geographico do Brazil*, do Dr. Alfredo Moreira Pinto, que já desesperava de fazel-o por falta de recursos pecuniarios.

## SPORT

### Derby Club de Pernambuco

Conforme o programma annunciado realisou-se antehontem a 18ª corrida.

A concurrencia foi pequena e pouca animação houve no jogo das *poules*, cujo movimento geral attingio somente a 22.990$000.

Eis o resultado das corridas:

*

1º pareo—*Consolação*—800 metros.—Animaes da provincia que ainda não haviam ganho nos prados do Recife. Premios: 200$000, 40$000 e 20$000.

Depois das indispensaveis *sahidas falsas*, foi dado o signal definitivo, cabendo a Muscadin a sorte de collocar-se na vanguarda, posição que sustentou até a distancia de 200 metros, quando foi batido por Berlim.

Na entrada da *recta de chegada* Siróco, dirigido por Luiz de França, toma a *ponta* e ganhou a corrida em 61".

O publico reclamou pela nullidade da corrida por ter Siróro *engolido* pouco mais de 1 kilo, mas não foi attendido pela digna directoria, que mandou fazer o rateio, considerando Siróco em 1º lugar.

Bonjour foi 2º e Berlim 3º.

Muscadin depois de deixar a vanguarda foi se adiantando para atraz até conquistar o ultimo lugar na *bagagem*.

Entretanto Muscadin não é lá dos peiores animaes que se tem apresentado no nosso *turf* e se um dia se arriscar a correr sem peso, é bem possivel que chegue a ganhar uma corrida.

*Poule* de Siróco em 1º, 22$700; em 2º, 11$000.
*Poule* de Bonjour em 2.º, 27$800.
Movimento geral, 5:343$000.

*

2º pareo—*Imprensa*—1.200 metros.—Animaes da provincia que não haviam ganho em maior distancia no Derby. Premios: 200$000, 40$000 e 20$000.

Arreada a bandeira, pulou Village na *ponta*, seguido de Floréte e Good-morning.

No *distanciado* Good-morning emparelha a Floréte e assim passam pelo *poste do vencedor*.

Como sempre acontece nessas occasiões, as opiniões dividiram-se, manifestando se uns pela victoria de Floréte e outros pela de Good-morning.

A directoria porém, decidio-se em prol de Floréte, classificando Good-morning em 2º lugar.

A muita gente não agradou a decisão da directoria, que entretanto podia ter se sahido perfeitamente bem, considerando os dous animaes empatados.

Tempo da corrida 100".
A *poule* de Floréte deu 100$000.
Movimento geral, 4:090$000.

*

3º pareo—*Provincia de Pernambuco*—900 metros.—Animaes da provincia. Premios: 200$, 40$ e 20$.

Transclave, com licença de Templar, puxou a corrida e fez figura na *ponta* até ao *distanciado*.

Ahi Templar, que era dirigido por Martins Ferreira, vendo que já era tempo de ganhar a corrida, com dous galões collocou-se na vanguarda chegando ao *vencedor* em 70".

O 2º lugar foi dado a Transclave, com permissão de Village, que chegou em 3º e de Tupy, que não quiz disputar a corrida.

*Poule* de Templar em 1º, 6$400; em 2º, 6$700.
Movimento geral, 2.100$000.

*

4.º pareo—*Internacional*—1.400 metros—Animaes de qualquer paiz—Premios: 500$, 100$ e 50$000.

Apollo, montado por Antonio Freitas, puxou a corrida, seguido de Fagotin, Diana, Ernani e Vesper.

Cerca de 400 metros depois Fagotin briga com Apollo e toma a *ponta* cedendo-a logo a Diana, que a conserva até antes da entrada da *recta de chegada*, quando Apollo passa para a frente, ganhando a corrida em 100".

Antes do *distanciado* Vesper conquista o 2.º lugar, chegando Diana em 3.º.

*Poule* de Apollo em 1.º, 16$400; em 2.º, 8$700.
*Poule* de Vesper em 2.º, 8$800.
Movimento geral, 5 915$000.

*

5.º pareo—*Prosperidade*—900 metros—Animaes da provincia que não haviam ganho nesta ou maior distancia nos prados do Recife—Premios: 200$, 40$ e 20$000.

Ao grito do *starter* Esquimáo sahio na vanguarda, conservando-se nessa posição até a distancia de 600 metros, quando Phariseu, montado por Luiz de França, tomou a *ponta*, chegando ao *vencedor* em 69".

Esquimáo foi 2.º e Berlim 3.º.
*Poule* de Phariseu em 1.º, 18$400; em 2.º, 7$.
*Poule* de Esquimáo em 2.º, 6$100.
Movimento geral, 5.540$000.

*

Não se realisou a corrida do 6.º e ultimo pareo.

***

### Hippodromo do Campo Grande

Realisou-se hontem a inscripção da 2ª corrida, annunciada para o domingo proximo, 25 do corrente.

Eis o resultado:

*

1º pareo—*Ensaio*—800 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho primeiros e segundos premios no Hippodromo. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$ ao terceiro

Berlim, Conforme, Maypolly, Potosi, Salomão, Cerbéro, Bemtivi, Sans-souci. Phebo, Zig, Transclave, Capricho, Páo-Brazil, Trigueiro, Ré, Syrius, Vida-Alegre, Albatroz, Eólo, Etante, Asrael, Boreas, Petit-maitre, Fagote, Radhamanto, ex-Rio do Peixe, Pernambuco, Cauby, Marat, Pintasilgo, ex-Bolachinha, Sport, Tenebroso, King, Cajurubeba.

*

2º pareo—*Agricultura*—1.400 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Recife, Minerva, Ruy-Blas, Mandarim, Cometa.

*

3º pareo—*Hippodromo do Campo Grande*—1.700 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Gallia, Vesper, Josephus, Coupon, Apollo, Africana.

*

4º pareo—*Velocidade*—1.300 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho em distancia superior a 1.609 metros nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Soldado, ex-General, Mouro, Good-morning, Barnave.

*

5º pareo—*Compensação*—1.400 metros.—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho n'estes ultimos tres mezes no Hippodromo. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 34$000 ao terceiro.

Gallia, Castglione, Ruy-Blas, Ernani, Africana, Cinyra.

*

6º pareo—*Commercio*—1.000 metros.—Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Arumary, Cabrion, Guarany, Sorpresa, Templar.

*

7º pareo—*Dr. Pereira Simões*—850 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Bonaparte, Traviata, Hercules, Esquimáo, Azamor, Delegado, Bismarck, Boreas.

*

Não se tendo completado a inscripção para o 4º pareo, a directoria o annulou, substituindo-o por outro constituido de uma 2ª turma do 1º pareo.

## JURISPRUDENCIA

**Monographia juridica e pratica das execuções de sentença em processo civil por Bernardo Teixeira de Moraes Leite Velho (Rio de Janeiro 1885).**

IV

5.º

O usufructuario da cousa sobre que versou a demanda.

Exposto o caso tão laconicamente é difficil comprehendel-o, mesmo porque a not. 763 de Pereira e Souza, ed. aut., citada pelo autor, não esclarece cousa alguma. *O usufructuario da cousa sobre que versou a demanda?* Si o objecto desta foi o usufructo, devia ter sido proposto pelo usufructuario ou contra elle.

Não é, portanto, *terceiro, nem successor*. Si versou sobre a plena propriedade, nella o usufructuario devia tambem ter sido ouvido.

Si, porém, cogita-se da hypothese de constituir um testador legado de usufructo sobre cousa letigiosa é o caso da ord. liv. 4.º tit. 10 § 11 em que o herdeiro deve promover a demanda até seus ultimos termos, comprehendida, portanto, a execução; podendo o legatario oppor-se *por* (são palavras da ord.) *se não fazer nella algum conluio* em seu prejuizo...

Parece-nos que o Dr. Leite Velho refere-se ao caso de alguem instituir um usufructuario universal para seus bens (Lobão, execuções § 22); mas assim o usufructuario é herdeiro do testador e está comprehendido nos ns. 1 e 2.

6.º

O socio pelo seu quinhão na divida ou na cousa julgada em favor da sociedade de que faz parte e se lhe cabe em partilha.

O caso não é distincto do n. 4 e não era necessario separal-o.

7.º

O administrador da massa fallida pela sentença obtida em favor do fallido.

O administrador é um representante da massa. E' esta que exerce os direitos do fallido, referentes a seus bens (art. 826 do Cod. Comm.), porquanto os demais continuam a ser exercidos pelo mesmo fallido, como occorre aos que dimanam do patrio poder e do poder marital. Si o administrador é *terceiro*, em relação a acção vencida pelo fallido—ou *successor deste*, tambem o tutor é *successor e terceiro* em relação ao orphão—o curador em relação ao demente, e assim por diante.

Cumpre salientar que a massa tambem não é *successora nem terceira*, em relação ao fallido: exerce apenas os direitos deste, como ficou dito.

8.º

O legatario pelo seu legado, se *outro* tiver vencido a acção de *validade* de testamento.

Não ha acção de validade de testamento. Ha acção para pedir a entrega de cousa legada ou reivindical-a. Nesta pode o herdeiro ou possuidor impugnar a validade do testamento, que servio de base á acção. Si a impugnação não proceder e o legatario for vencedor, a decisão irretractavel e *cumprida* aproveita aos demais legatarios para por meio de acção especial pedirem a entrega de seus legados ou reivindicarem as especies legadas.

Não pode o legatario executar a sentença proferida na acção proposta pelo *outro* legatario: a) porque o objecto desta é o pedido da cousa *legada* ao vencedor; b) porque ha casos em que, prevalecendo o testamento, já por disposição legal, já pela vontade do testador pode não ser cumprido o legado, e isto somente deve ser discutido e apreciado em acção especial e não na execução da acção proposta pelo *outro* legatario.

Da nova acção apenas pode ser eliminada a discussão sobre a validade do testamento.

7º

O herdeiro ab intestato do vencedor, se um dos outros tiver vencido a sentença de nullidade, ou a inofficiosidade de testamento.

10

O consocio da servidão *individua*, embora a sentença fosse obtida por outro consocio.

11

Qualquer dos co-herdeiros, se um delles venceu contra o cabeça de casal, a acção de sonegados.

Puro Correia Telles não comprehendido! Entende o Dr. Leite Velho que todo aquelle a quem pode aproveitar a sentença, que decidir sobre cousa connexa ou individua, pode executal-a.

—E' corrente, como ensinam os escriptores, que algumas pessoas são consideradas representadas por uma das partes litigantes, quando a decisão lhes favorece (Paula Baptista, theor. e prat. do proc. civ. § 188, Didim Veiga, servidões reaes, pag. 12, Laurent, cours de droit civ. tom. 3º pag. 173, n 283).—Mas quando pode aproveitar a decisão ao que considera-se representado por um dos litigantes, quando emfim lhe é favoravel?

Justamente quando a decisão está executada de modo irretractavel, e não é mais possivel proferir se no feito outra decisão em contrario.

Ora, se somente pela execução do julgado pode dizer-se que este foi favoravel ao que não litigou na causa; mas é considerado n'ella representado, é claro que não compete ao *representado* o direito, que outorga-lhe o Dr. Leite Velho.

A sentença *executada* é o titulo de acquisição, aproveitando a todos.

Supponha-se uma acção confessoria. Quando se pode dizer que a sentença proferida em prol de um dos consocios aproveita aos demais—quando a servidão é adquirida pelo predio dominante? Quando pela execução o mesmo predio começa a gozar da servidão.

O que não pode occorrer é impedir-se a um consocio o goso da servidão, sob pretexto de que não foi parte na acção confessoria; por isso que aproveita-lhe a decisão proferida e executada na alludida acção.

Quando prevalecesse o que asserta o Dr. Leite Velho, o consocio da certidão (*e esta sempre é indivisivel*) e outros em condições analogas, não poderiam ser considerados *terceiros ou successores*, desde que entende-se que estão representados pelo litigente vencedor.

Recife, [illegible] de Agosto de 1889.

Dr. Ferrer.

**Errata.**—No 3º artigo, 9ª linha em lugar de superior, leia-se *inferior*.

## COMMUNICADOS

### 4.º districto.

Entrego ao dominio do publico o telegramma infra que hontem recebi, de Goyanna, firmado pelos meus amigos, os Drs. Juvencio de Aguiar e Pedro Corrêa.

Logo que elle chegou ás minhas mãos, dirigi-me acompanhado pelo meu amigo Dr. Pernambuco ao Exm. Sr. Dr. chefe de policia, com quem conversei sobre os graves factos, já consummados, e sobre os que se annunciavam e provavelmente se realisariam, caso as autoridades superiores da provincia não se apressassem pelo seu procedimento a manifestar reprovação a taes violencias, adrede commettidas para atterrar os opposicionistas, fazendo-lhes crer, por semelhantes façanhas, o que serão capazes de pôr em pratica no dia da eleição.

O mesmo Sr. Dr. chefe de policia teve a bondade de dizer-me que já conhecia alguns dos factos relatados no telegramma e até já providenciára, como do mesmo se evidenciava; promettendo-me que ficava alerta para tomar outras providencias que a communicação official, lhe suggerisse.

Pedi licença a S. S. para lembrar-lhe que o subdelegado pelo seu procedimento já tinha feito *jus* a ser demittido, ao que retorquio-me S. S. dizendo não tolerar violencias, nem permittir desrespeito á ordens de *habeas-corpus*; mas que não queria ser precipitado e aguardava aquella communicação official; sendo que só por esses negocios de Goyanna não acompanhara o Exc. Sr. conselheiro presidente da provincia na excursão que fizera á Colonia Isabel em companhia de S. A. o Sr. Conde d'Eu e até estava preparado para seguir, ao primeiro aviso, até aquella cidade, se os interesses da ordem publica o exigissem.

Retirei-me, confiado em S. S., que bem conhece o ardor das lutas politicas de Goyanna, onde exerceu e cargo de juiz de direito, sem negar a garantia devida a todos que recoriam á sua alta autoridade.

Declaro que se não procedesse no caso como gestor de negocios, não daria publicidade ao telegramma: aguardaria as providencias e esteu certo que não seria illudida a minha expectativa.

Incumbido, porém, por amigos de pedir providencias e dar publicidade aos attentados de que foram victimas dous correligionarios meus, e ás ameaças feitas á outros cidadãos importantes, sómente pelo *crime*, de não acompanharem o *carro de Apollo*, correspondo á confiança em mim depositada, e associando-me a justa indignação d'aquelles amigos, desempenho-me da tarefa.

Eis o telegramma:

TELEGRAMMA

Goyanna 18 de Agosto de 1889—As 8 horas e 40 minutos.

Conselheiro Gonsalves Ferreira—Recife.

Hontem aqui chegamos achando cidade alarmada por attentados e violencias praticadas na vespera contra amigos nossos.

Tenente Angelim 7 horas da noite agarrado por soldados de policia—ordem subdelegado—arrastado para a cadeia e mettido na enxovia.

O motivo real da violencia foi ter o tenente requerido vistoria em um cidadão espancado pela policia de Goyanninha, e o pretexto a tomada de uma faca que fingirão encontrar em poder do mesmo tenente.

Concedida ordem *de habeas corpus*, a autoridade recusou cumprir, e o juiz mandou ler em altas vozes na porta da cadeia perante multidão agglomerada, a autoridade insistio na recusa. Inimigos do preso se aproximavam da prisão para insultal-o, amigos prohibidos aproximar-se.

Preso ordemnado deitar-se, o que recusou, sendo ameaçado de ferros, dos quaes se livrou por intervenção do juiz de direito.

Constando querer autoridade remetter preso amarrado para o Recife, os amigos ficaram durante a noite defronte da cadeia. Chefe de policia telegraphou ordenando cumprimento *habeas corpus*, e ainda autoridade recusou. O preso dormiu na cadeia, sendo solto no dia seguinte as 8 horas.

O subdelegado declarava tudo fazer para o preso reconhecer que o poder era o poder.

Angelim ameaçado hontem de nova prisão passou dia e noite em sua casa rodeiado de amigos. Luduvico Machado preso por ter censurado o procedimento da autoridade.

Dr. Luduvico Correia, medico, ameaçado por igual motivo com um punhal pelo 3.º supplente de delegado. Ameaçados tambem capitalista Manoel Ignacio, negociante Amorim e diversos outros cidadãos com prisão e iguaes violencias. Intimidação para fins eleitoraes.

Occasião conflicto gente armada de diversos engenhos visinhos a chamado do delegado. Peça provideucias ao presidente e chefe de policia. Publique este. Juvencio de Aguiar—Pedro Correia.

Recife, 19 de Agosto de 1889.

GONÇALVES FERREIRA.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### 11.º districto

AO PUBLICO

**Garanhuns**

Não posso mais guardar o silencio, que me havia imposto, devo apresentar-me ao publico, fallando á opinião e dizendo a verdade.

Por espaço de 20 annos dei provas de abnegação, paciencia e resignação: não renunciando jamais os principios, não recusando-lhes em tempo algum os meus serviços, mostrei que não sou um ambicioso vulgar, que pretende a todo custo e por todos os meios galgar posição e ter dinheiro a custa dos deputados—um verdadeiro absurdo!

E' verdade que de accordo com outros amigos inauguramos uma nova politica, tendo por base a independencia somente no intuito de salvarmos os nossos descendentes do jogo infernal dos inculcados chefes ambiciosos, cheios de paixões mesquinhas, interesses tacanhos, calumnias surdas.

Tudo isto me tem magoado—como sempre prezei a minha reputação a ponto que os honrados homens d'esta comarca a não tem em duvida, porém, os Srs. Peixotos, que não querem arvore que lhe faça sombra, tudo invidam com o fito de cair por terra a minha idéa, a unica salvadora.....

Quando o partido liberal subio ao poder elles Peixotos aproveitaram a quadra do distincto deputado do districto estar na côrte, levaram umas propostas asnaticas a presença do 1.º vice-presidente e a seu bel prazer tudo fizeram com detrimento talvez do candidato..... que seria o primeiro a revoltar-se de tão acre procedimento.....

Eu por minha vez de accordo com meus amigos, limitei-me somente a mandar propostas das autoridades do Brejão da Santa Cruz, districto da minha residencia, propondo os unicos homens que podiam salvar a população do crime e roubo de cavallos, que a maior parte dos habitantes d'este districto infelizmente assim procedem!

Fui victima—ficaram a margem—verificando-se o que disse de viva voz o bacharel Antonio Baptista de Mello Peixoto que me havia anniquillar.

Entretanto tenho passado por acerbos dissabores! Nestas conjuncturas, vejo-me obrigado a recorrer a minha familia, e aos muito dignos e briosos eleitores desta comarca, que me viu nascer, fallando a linguagem da verdade e da consciencia: e eu vos entrego a minha causa, julgai-a, e decidi, se eu sou indigno do vosso concurso e apoio, amparando me no dia 31 de Agosto corrente já no meu caracter e nova politica, que não me deixareis ficar aniquillado nas ruas desta cidade, vós testemunhando semelhante acto.

Eu conto com a vossa independencia, dignidade e brio que me haveis de amparar.

Espero que tereis a devida coragem para repellir com desdem no exercicio de vossas funcções soberanas a intervenção de semelhantes homens, os taes pretensos chefes, intervenção esta indebita, criminosa e immoral de a todo custo aterrarem um vosso correligionario que nunca vos foi indifferente.

Se formos bens succedidos, bemdirei o dia em que a ideia grandiosa foi abraçada e realisada por vós.

O major,
*Antonio da Silva Souto.*

Garanhuns, 14 de Agosto de 1889.

### 11.º Districto

GARANHUNS

**Ao publico**

Nesta data deixo de tomar posse de 1.º supplente de subdelegado de policia do districto do Brejão da Santa Cruz, devolvendo o titulo, em virtude de não terem sido acceitas as propostas do major Antonio da Silva Souto, que não lhe posso ser indifferente, e nas mesmas circumstancias está o 1.º supplente do delegado de policia do termo o Sr. Henrique Telles Furtado.

Garanhuns, 14 de Agosto de 1889.

*Augusto Cesario de Araujo.*

### Rio Grande do Norte

O estado daquella provincia inspira os mais sérios receios de ser o theatro de scenas lamentaveis por occasião da eleição, a que se vae proceder a 31 do corrente.

Sabe o publico que o Dr. Amaro Bezerra que se tem arrogado o pretenso direito de dominar exclusivamente aquella provincia, não querendo admittir que o eleitorado do 2º districto escolha candidato de sua sympathia e confiança, apresenta-se pelos dous districtos, de que se compõe a provincia, afim de subjugar por este modo o eleitorado do 2º districto!

E para o conseguir, emprega todos os meios, que *docilmente* lhe põe á disposição o presidente da provincia, já fazendo seguir para o sertão 30 praças do exercito, que aqui embarcaram ultimamente (e espera-se alli mais outra força de 50 praças), e já derramando ás mãos cheias e a titulo de soccorros publicos, os dinheiros da nação!

E' horrivel o que alli se está praticando, para a compressão do voto no 2º districto, e mais horrivel é ainda que sejam os liberaes, que assim *pratiquem* a liberdade!!

Comprehende-se que um candidato procure assegurar a sua victoria eleitoral, mas que além disto queira guerrear os candidatos de districto outro que o seu, e que o governo o auxilie cegamente neste indecente e reprovado empenho, é o que ninguem certamente pode admittir!

Que inconveniente pode advir á politica dominante, que mal pode resultar para a liberdade do voto, *garantida* no parlamento pelo Sr. de Ouro Preto, que pelo 2º districto do Rio Grande do Norte seja eleito não o Sr. Dr. Miguel Castro, liberal sem jaça, cidadão respeitavel por muitos titulos, dispondo de elementos seus naquelle districto, onde tem familia tambem preponderante, mas sim o Sr. Dr. Moreira Brandão, docil instrumento nas mãos do Sr. Dr Amaro, de quem recebe o *santo e a senha!*

A lucta, entretanto, é promovida pelo Sr. Dr. Amaro, que; donatario daquella capitania, não quiz transigir, uma vez que conta com as baionetas do governo, e com os dinheiros do thesouro, que representa o sangue do povo, e que o Sr. Dr. Amaro vae empregar no 2º districto em derramar o sangue do povo!

E' horrivel! E tudo isto porque? Porque o Dr. Amaro quer ser eleito por todos os districtos do Rio Grande do Norte!

De uma carta ultimamente recebida daquella provincia, e de pessoa muito conceitonda, e além disto estranha á politica, extrahimos o seguinte trecho:

« Nunca vimos um presidente tão desabusado, como o Fausto Barreto;

« Tem mandado para o sertão *á pretexto de soccorros*, nestes ultimos dias, 27 contos para o Genuino Fernandes, da Imperatriz, para Antonio Joaquim de O. Costa, de S. Miguel, 5 contos; para Juvenal, de Sant'Anna de Mattos, um conto e quinhentos mil réis; para Manoel Vicente, do Jardim de Angicos, 3 contos; e para Luiz Soares, do Apody, 5 contos; e consta que outras importancias tem sido entregues em *reservado* a diversos amigos da situação.»

Quando as circumstancias financeiras do paiz aconselham a mais severa economia, quando a agricultura reclama soccorros para não morrer no abatimento em que se acha o Sr. de Ouro Preto derrama profusamente os dinheiros publicos no Rio Grande do Norte afim de sustentar, não a eleição do Dr. Amaro, que é certa no 1º districto, mas sim um capricho cégo e estolido desse candidato, que quiz tambem ser eleito pelo 2º districto, para deste modo expellir dalli o Dr. Miguel Castro, que, embora liberal de principios e convicção, caracter sisudo e respeitavel, teve o *grande desaforo* de não pedir licença ao Dr. Amaro para poder aspirar semelhante pretenção!

E corra por conseguinte o sangue do povo; esbangem-se os dinheiros da nação, envergonhe-se a moralidade publica, comtanto que triumphe o Dr. Amaro, e o Sr. de Ouro Preto o possa abraçar na gloria que por taes meios lhe terá proporcionado!

E é deste modo que o actual presidente do conselho de ministros pretende amparar as actuaes instituições contra a onda republicana que se vae assoberbando!

*Celsus.*

### Francisco Soares Quintas ao publico

Tendo no dia 13 do corrente desapparecido de meu estabelecimento a quantia de 575$, na occasião em que tinha eu de fazer um pagamento de maior quantia, deu esse facto lugar a que irreflectida e publicamente injuriasse ao academico João Francisco Teixeira Sobrinho, chamando-o de ladrão.

Estando, porém, plenamente provado, devido aos esforços do mesmo Sr. Teixeira Sobrinho, que a pessoa que de meu estabelecimento tirou tal quantia, é um moço que cursa a Faculdade de Direito do Recife, filho de uma familia muito respeitavel desta cidade, venho pedir ao Sr. Teixeira Sobrinho me perdôe a injuria que lancei ao seu caracter (até hoje, para honra sua, só por mim contestado) desistindo tambem de contra mim proceder judicialmente.

O moço que, abusando da estada do Sr. João Francisco Teixeira Sobrinho em minha carteira, onde com o meu consentimento muitas vezes escrevera, praticou semelhante crime, perante o Dr. delegado do 1.º districto, em minha presença e na de outras pessoas, confessou o crime, passando com seu proprio punho uma declaração, concebida nos seguintes termos:

« Declaro que tendo estado no dia 13 do corrente em casa do Sr. Francisco Soares Quintas, na occasião em que se achava na carteira do mesmo o meu collega João Francisco Teixeira Sobrinho, d'ani tirei a quantia de 575$, dinheiro este que peço a meu pai pague, afim de assim evitar que eu passe por uma vergonha publica.

Recife, 17 de Agosto de 1889.»

A declaração acima acha-se tambem assignada por testemunhas.

A pedido do Sr. João Francisco Teixeira Sobrinho não publico presentemente o nome do moço que para mim cavou uma desgraça, felizmente evitada pela calma e bom senso d'aquelle que foi injustamente offendido em sua honra.

Trato agora de ver se sou indemnisado do prejuizo immenso que soffri.

Ainda duas palavras ao Sr. João Francisco Teixeira Sobrinho:

« A accusação que lhe fiz está plenamente desfeita, para minha condemnação basta o perdão que publicamente lhe peço.

Recife, 19 de Agosto de 1889.

*Francisco Soares Quintas.*

### Perdão

Procurado pessoalmente pelo Sr. Quintas e por diversos amigos seus, afim de me ser dada uma satisfação plena em desaggravo de minha honra offendida, depois de ler o que o mesmo Sr. Quintas resolveu publicar na imprensa, conformando-me com a satisfação dada, perdôo-lhe a offensa a mim feita.

Recife, 19 de Agosto de 1889.

*João Francisco Teixeira Sobrinho.*

### O Dr. José Marianno

Temos lido com a maior attenção todo esse amontoado de insultos com que o Sr. Dr. José Marianno está respondendo o artigo magistralmente escripto pelo Sr. Dr. Ambrosio Machado.

De sua longa, quasi interminavel resposta, apenas resalta o seguinte: S. S., está lutando com difficuldades para torcer a logica dos factos, para desfazer os justos conceitos pelo Dr. Ambrosio ennunciados sobre sua personalidade, e demonstrar a improcedencia das accusações feitas a S. S., — accusações que sobre sua cabeça pesam com a força esmagadora da verdade.

As suas tiradas em linguagem caracterisa perfeitamente o seu genio impetuoso, cheio de irascibilidade e de vingança, faz-nos lembrar o que disse Schopenhaeur:

*O estylo é a physionomia do espirito.*

Nas suas longas verrinas não encontramos ainda um ponto só em que S. S., com argumentos aceitaveis abordasse francamente o assumpto que faz objecto da discussão travada entre si e o Sr. Dr. Ambrosio. Simples derivativos e nada mais.

Quando não é o insulto, as phrases cheias de improperios, cheias de diffammação, S. S., limita-se a repetir glosando por todos os modos e em todos os tons o motte sediço que os republicanos querem a indemnisação, e por isso é que S. S. se oppõe contra essa republica da escravidão, e outros argumentos dessa natureza—verdadeiras escapatorias, intriga infame que já não cála no espirito do povo, mas que nem por isso deixa de ser o thema predilecto dos falsos democratas que assim pensam justificar se do crime que nós lhe imputamos, por terem-se traidoramente divorciado da causa do povo, para se collocarem sob as ordens da monarchia.

Hoje, para o Sr. Dr. José Marianno, o Sr. Dr. Ambrosio Machado no tempo em que militava no partido liberal, foi sempre um elemento delectivo e perturbador na marcha desse partido.

No entretanto S. S., já lhe fez zumbaias já fez côro com os seus amigos tecendo-lhe os mais altos encomios, antes de o illustrado agricultor metter-se declarado republicano, isto é, nesse mesmo tempo em que elle era *um elemento delecterio e perturbador na marcha do partido liberal*; e tanto assim que em 1880 os deputados liberaes offereceram-lhe o retrato com a seguinte dedicativa:

AO BENEMERITO DEMOCRATA DR. AMBROSIO MACHADO DA CUNHA CAVALCANTE.
PELAS SUAS VIRTUDES CIVICAS etc. etc. etc.

—

E' assim que em traços ainda que ligeiros temos provado desde o nosso primeiro artigo as contradicções do Sr. Dr. José Marianno, o seu modo de proceder altamente incoherente e censuravel em face dos recentes acontecimentos que se prendem ao facto da propaganda republicana entre nós.

Temos deixado evidentemente demonstrado que S. S. pela sua historia politica, pelos seus precedentes, pelas suas idéas ampiamente democraticas, achava-se incompatibilisado para tomar a si o desempenho da empreitada que lhe confiaram no sentido de pôr-se ao serviço da monarchia, desvirtuando por meio da injuria e da calumnia com a sua palavra cheia de prestigiosa eloquencia no animo das classes menos cultas da população, a sã idéa da democracia pura, por cuja causa, outr'ora, eram todos os seus esforços, era todo seu devotamento.

De facto todos nós estamos vendo. Collocou-se a soldo da monarchia,—elle, o Dr. José Marianno, sobre quem recahiam as mais caras esperanças da nobre, activa e patriotica alma Pernambucana, que nelle julgava ver um genuino rebento daquelles bravos que encheram de glorioso renome a historia desta provincia, e, por isso, contava-o como devendo ser naturalmente o continuador esforçado de suas honrosas tradições.

Mas o presidente honorario da *Guarda Negra d'o Recife* (sociedade *União Nacional* ultimamente aqui organisada para a defeza da monarchia) sahio-se desastradamente logo no primeiro serviço que entendeu ir prestar á causa da instituição governamental que nos rege, dessa mesma que S. S. comparou a uma bastilha que devia ser igualmente derrocada assim como o fôra a bastilha da escravidão, no seu discurso proferido no theatro de *Santa Isabel*, por occasião dos festejos com que foi entre nós solemnisado o anniversario da gloriosa lei de 13 de Maio.

—

Antes do dia 22 de Julho, todos pensavamos ver no Dr. José Marianno o valente patriota, o destemido defensor dos direitos do povo, o cidadão em fim por cuja bocca fazia-se ouvir a voz da democracia pernambucana.

Nesse dia, porem, ficou patente a subserviencia e a perfidia de José Marianno.

Elle tirou a mascara com que sabia apresentar-se e fallar ao povo. Agora, por mais que tente de novo afivelal-a ao rosto, a opinião publica aponta-o como um falso patriota e como um vil traidor.

Cansa-se improficuamente, pois, o Sr. Dr. José Marianno em querer convencer ao povo de que S. S., ainda esta do seu lado.

Não! tartufo politico! O teu lugar hoje é ao

MUTILADO

lado dos cortezãos servis da realeza,—perigo mil vezes perfido, que não hesitaste em renegar as tuas crenças de hontem, por amor ao poder e aos proventos mercenarios das boas graças vindas de *cima* !

Democrata degenerado! patriota corrompido pelo governo da monarchia, hoje a democracia expelle-te de seu seio, castigando-te assim pelo crime de apostazia!

*Pedro Ivo.*

## Derby Club

Constando-nos que a directoria d'este prado está inclinada a querer pagar o 1° premio ao cavallo Siróco, vimos protestar contra este procedimento, pois, tendo os prados lei muito clara a este respeito, não podem pagar premios ao animal que depois da corrida não conferir na repesagem ao peso com o qual foi inscripto. Não queremos saber da quantidade dos kilos. A lei do codigo de corridas é bem expressa.

A quererem pisar o seu proprio codigo de corridas, declaramos que poderemos fazer correr os nossos cavallos com o peso que nos convier, não tendo as directorias direito algum de procederem em contrario ao que agora quer fazer a directoria do Derby Club.

Recife, 18 de Agosto de 1889.

*Muitos proprietarios.*

## Nazareth

Ainda se conserva em exercicio do cargo de subdelegado de *Alagôa do Carro* Francisco Gomes de Abreu e Vasconcellos depois que, por violencia praticada por S. S. foi desabrida e publicamento intimado na cidade de Nazareth pelo proprio delegado, sob cujas ordens serve, para pedir sna demissão ? ! !

Se se conserva, será por amor á causa publica ou antes, como dizem, por amor ás honras do cargo e ás suas vantagens ? ! !

Isto deseja saber

*O conservador.*

**N. 389**

**Oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão de Lanman & Kemp**

Ninguem pode dizer quando um tisico tem chegado a tal extremo que não pode ser curado com o Oleo de Figado de Bacalhão Elle sempre produz allivio. Ainda mesmo aquelles já desenganados, viverão muito mais tempo—e com menos dores— com o oleo, do que sem elle.

Comquanto existam innumeraveis artigos espurios, do mesmo nome, comtudo pode-se alcançar o legitimo, elle merece a confiança que nelle se deposita, quer neste paiz quer no estrangeiro.

Existem duas qualidades delle, branco e negro, porém nenhum delles contém uma gota de outra cousa que não seja o fluido vivificador e curativo extrahido dos figados frescos e sãos da melhor escolha de peixe.

O seu effeito para alliviar e curar a tosse a mais obstinada, é verdadeiramente pasmoso. Os suores nocturnos cessam geralmente depois de se haver tomado algumas garrafas delle. O doente adquire carnes e forças, graças ao seu benefico influxo.

Estes resultados são uniformes e seguros. As pessoas que soffrem de affecções pulmonares ou do figado, acharão nelles um auxilhar seguro e um remedio poderoso e efficaz.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

## Brilhante resultado

Eu abaixo assinado, morador a rua Paula Brito n. 25, no Rio de Janeiro, desejando prestar uma homenagem á verdade, tornando, ao mesmo tempo, publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando esse importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade, preza de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, ha já dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará do Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, que, com dous vidros apenas, produziu tão brilhante resultado.

Felicitando ao autor de tão virtuoso preparado desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que, como a minha filhinha, sejam atacados de tão terrivel enfermidade.

*José Carlos Coimbra de Gouveia.*

# COMMERCIO

## Revista do Mercado

RECIFE, 19 DE AGOSTO DE 1889.

O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambios.

### Cambio

Os bancos mantiveram a taxa de 27 d., sacando, porém, a 27 1/8 reservadamente.

Houve pequeno negocio em papel particular a 27 1/4, exigindo alguns saccadores 27 3/16.

No Rio o Banco Internacional saccou a 27 1/8.

TABELLAS AFFIXADAS

| Praças | Do London 90 d/v | Do London á vista | Do English 90 d/v | Do English á vista | Do Internacional 90 d/v | Do Internacional á vista |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Londres | 27 | 26 3/4 | 27 | 26 3/4 | 27 | 26 3/4 |
| Pariz | 353 | 356 | 353 | 356 | 353 | 356 |
| Italia | ... | 356 | ... | 356 | ... | 356 |
| Hamburgo | 436 | 440 | 436 | 440 | 436 | 440 |
| Lisboa e Porto | 197 | 199 | 197 | 199 | 197 | 199 |
| Principaes cidades de Portugal | ... | ... | ... | 204 | ... | 204 |
| Açores | ... | ... | ... | 207 | ... | ... |
| Madeira | ... | ... | ... | 204 | ... | ... |
| New York | ... | 1$840 | ... | 1$860 | ... | 1$840 |

## Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Recife, 19 de Agosto de 1889*

Apolices geraes de 5 0/0, valor de 1:000$000 a 970$ cada uma.

Ditas de 5 0/0 de 500$ a 485$ cada uma.

Na Bolsa Venderam-se

3 apolices geraes de 1:000$000

2 ditas de 500$.

## Ao eleitorado do 3.° districto

Com a serenidade de espirito que soem ter as almas superiores retemperadas na adversidade, declaro ao corpo eleitoral do 3° districto que, rejeitando a decisão da commissão executiva do partido liberal que me excluio da lista dos aspirantes a um lugar no seio da representação nacional, faço appello d'essa decisão para o mesmo corpo eleitoral.

Nunca soube subscrever ao capricho e á injustiça.

No abastardamento geral dos caracteres não admira que aquelles a quem o acaso feliz ou alguma circumstancia extranha poz á testa dos negocios politicos de uma circumscripção provincial qualquer, confundam o joio com o trigo e pesem inconscientemente a ouro e fio, em balança falsificada pela bajulação e pelo capricho, o merito e o demerito, a consciencia sã e o espirito destituido de brio; o patriota e o corypheu de todos os desbragamentos e de todas as falsificações politicas.

Não será assim que se fará bôa politica: não será com agremiações nas alturas sociaes de caracteres disparatados em intuitos e sentimentos e com a lia social guindada e lantejoulada por titulos obtidos pela subserviencia, pela perfidia e pela venalidade que se firmarão as instituições já tão profundamente abaladas.

Não accuso, não me julgo de momento com direito de accusar o governo central; a generalidade de seus actos deixa ver o proposito patriotico de servir as aspirações do paiz, corrigindo especialmente os erros e desvios da anterior administração, mas a bôa direcção da não do Estado não depende sómente da bussola que lhe indica os pontos cardeaes, nem do rumo que lhe imprimem peritos palinuros; é necessario que toda a companha opere harmonicamente como peça de um machinismo correcto.

Não será com mercenarios e flibusteiros que ella fará rôta segura de salvação.

Fui substituido na chapa do partido em minha natural candidatura pelo 3.° districto por um individuo que, apresentando á camara quatriennal, em sua maioria liberal, um diploma de deputado e sendo esse diploma accusado de nullo por falsificação de acta eleitoral, não o defendeu nem perante a commissão de verificação de poderes, nem na imprensa, deixando d'esta arte que a Camara em sua justiça se pronunciasse pela accusação e que ficasse firmado contra si o tremendo e aviltante estygma de falsificador.

Si um tal individuo póde ser representante da Nação por indicação de um partido que deve-se ter em conta de moralisado e patriotico, não sei o que deva caber em partilha as grilhêtas de Fernando de Noronha.

Como programma em apoio de minha candidatura apresento em primeiro lugar o meu passado, e no movimento rapido de transformação que a nossa sociedade vai levando depois da abolição do elemento servil, pronuncio-me pela autonomia administrativa e politica das provincias em grão que não perturbe a marcha regular das instituições, nem faça perigar a união nacional.

Recife, 10 de Agosto de 1889.

*Silvino Cavalcanti de Albuquerque.*

## Massa fallida de João Moreira & C.

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de João Moreira & C., convidam aos credores da mesma para no praso de oito dias, a contar da data deste, a apresentar seus titulos e documentos, afim de ter lugar a classificação dos creditos, podendo para isso entenderem-se com seu advogado Dr. J. Bandeira de Mello, rua do Imperador n. 46.

Recife, 8 de Agosto de 1889.

*João Victor Alves Matheus & C.*

## Quarto districto eleitoral de Pernambuco

Illm. Sr.—Pretendo a honra de ser deputado geral por esta provincia de meu nascimento, pelo que rogo a V. S. o muito particular favor de dar-me o seu voto e dos seus numerosos amigos por esse quarto districto em a eleição de 31 do corrente mez; antecipando lhe os meus sinceros agradecimentos.

Se eu merecer o obsequio que venho de solicitar, será minha missão no parlamento brazileiro sustentar o luminoso programma do patriotico e venerando gabinete 7 de Junho.

Sou com a maior consideração e estima—De V. S. venerador e criado obrigadissimo,

*Jose Maria Ramos Gorjão.*

Recife, 17 de Agosto de 1889.

## Advogado

O bacharel Arthur da Silva Rego tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 34, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

### Algodão

Não constou vendas.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 16, attingio a 529.027 kilos, sendo. . 295.849 para o exterior e 233.178 para o interior.

As entradas verificadas até hoje sobem a 5.065 saccas, sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 437 | Saccas |
| Vapores | 2.015 | » |
| Animaes | 1.588 | » |
| Via-ferrea de Caruarú | 54 | » |
| Via-ferrea de S. Francisco | 148 | » |
| Via-ferrea de Limoeiro | 733 | » |
| Somma | 5.065 | Saccas |

### Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| Branco | | 3$600 a 4$000 |
| Somenos | | 2$700 a 3$000 |
| Mascavado purgado | | 2$200 a 2$600 |
| » bruto | (firme) | 1$600 a 2$000 |
| Retame | | 1$200 a 1$400 |

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 16, subio a 984.497 1/2 kilos, sendo 520 para o exterior e 983.977 1/2 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 2.689 saccos, sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 834 | Saccos |
| Vapores | ... | » |
| Animaes | 58 | » |
| Via-ferrea de Caruarú | 64 | » |
| Via-ferrea de S. Francisco | 1.663 | » |
| Via-ferrea do Limoeiro | 70 | » |
| Somma | 2.689 | Saccos |

### Aguardente

Cota-se a 105$000, por pipa de 480 litros.

### Alcool

Cota-se a 200$000 por pipa de 480 litros.

### Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

### Couros

Couros salgados, 365 a 370 réis, e os verdes a 210 réis.

### Pauta da alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE AGOSTO DE 1889
*Vide o Diario de 18 de Agosto*

### Navios á descarga

Barca norueguense *Gilead*, ferragens.
Barca nacional *Cecilia*, varios generos.
Barca hespanhola *Progresso*, carvão.
Barca allemã *J. F. Pust*, carvão.
Lúgar americano *Hannah Mc. Loon*, farinha de trigo.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldendorp*, xarque.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Frederick*, xarque.
Patacho dinamarquez *Jugor*, xarque.
Patacho dinamarquez *Gefion*, xarque.
Vapor austriaco *Zichy*, varios generos.
Vapor inglez *Elstow*, carvão.
Vapor inglez *Historian*, varios generos.
Vapor inglez *Bellena*, varios generos.

### Importação

Vapor americano *Finance*, entrado de New-York e escala em 18 do corrente e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Amostras 4 volumes a diversos.

Bombas 1 caixa a Miranda & Souza. Banha 100 barris a João Fernandes de Almeida, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 100 a Domingas Cruz & C., 25 a Paiva Valente & C., 50 a Araujo Castro & C., 25 a Costa & Medeiros, 50 a Souza Basto Amorim & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Carro e pertences 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C. Conservas 3 caixas a Claudio Dubeaux, 2 aos consignatarias.

Candieiros 1 caixa a Vianna Castro & C., 2 a Ferreira Guimarães & C.

Farinha de trigo 264 barricas a Paiva Valente & C., 200 a G. de Mattos Irmão.

Ferragens 1 volume a Vianna Castro & C., 5 a Ferreira Guimarães & C., 30 a Miranda & Souza.

Graxa 1 caixa a Oliveira Basto & C.

Joias falsas 1 caixão a Eugenio Gonçalves Cascão.

Kerozene 95 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Linha 1 caixa a Vianna Castro & C.

Maizena 50 caixas a Silva Marques & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 100 a Souza Basto Amorim & C. Mercadorias diversas 3 volumes á ordem, 1 a E. Gonçalves Cascão. Machinas de descaroçar algodão 13 caixas a Manoel dos Santos Villaça.

Oleo 12 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a Oliveira Basto & C., 12 e 10 barris á ordem.

Pelles 1 volume a J. Levy. Pregos 3 barricas a Miranda & Souza. Pás de ferro 20 feixes a Vianna Castro & C., 25 a A. S. Oliveira & C., 50 a Oliveira Basto & C.

Relogios 1 caixa a Vianna Castro & C.

Sementes 13 saccos a H. Lundgren & C.

Toucinho 15 barris a Silva Marques & C., 15 a Araujo Castro & C., 12 a José Joaquim Alves & C. Tinta 19 barricas a Ramiro M. da Costa & C. Tintas 1 barrica e 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a Miranda & Souza.

Carga do Maranhão

Couros 10 á ordem.

Farinba de Mandioca 2.000 saccos a M. G. da Rosa, 200 a Ferreira Rodrigues & C., 1,400 á ordem, 100 a Moura Borges & C.

Solla 87 rolos a Braga & C.

Tapioca 33 encapados á ordem, 15 a Moura Borges & C.

Barca norueguense *Fram*, entrada de New-Port em 17 do corrente e consignada a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 514 toneladas aos consignatarios.

Lúgar inglez *Adamantine*, entrado de Terra Nova em igual data e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhau 2,797 barricas e 730/2 ditas á ordem.

Patacho norueguense *Favorit*, entrado de Memel em igual data e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Madeira de pinho 7,029 peças á ordem.

### Exportação

RECIFE, 17 DE AGOSTO DE 1889
*Para o exterior*

— No vapor allemão *Tejuca*, carregou:

Para Bremen, V. Neesen, 2,000 couros verdes com 42,000 kilos.

— No vapor inglez *Historian*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 78 kilos de páo brasil e 48 kilos de tatajuba.

*Para o interior*

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, P. Valente & C. 2 saccas com 170 kilos de algodão, 50 pipas com 24,000 litros de aguardente e 5 ditas com 2,400 ditos de alcool.

Para S. Paulo, J. Lobo Ferreira 113 saccos com 6,780 kilos de assucar mascavado e 85 ditos com 5,100 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Manáos, M. F. Martins 30 barricas com 2,672 kilos de assucar branco.

Para Pará, M. F. Martins 136 barricas com 11,154 kilos de assucar branco; F. M. da Silva & C. 8 caixas com 160 kilos de elixir cabeça de negro.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Maranhão, F. M. da Silva & C. 5 caixas com 100 kilos de elixir cabeça de negro.

Para Ceará, W. J. Aires 10 barricas com 600 kilos de asucar refinado.

— No hiate nacional *Victoria*, carregaram:

Para Aracaty, P. Alves & C. 8 barricas com 438 kilos de assucar refinado e 4 ditas com 188 ditos de dito mascavado.

Para Parnahyba, P. Alves & C. 2 caixas com 40 litros de oleo de ricino e 3 ditas com 60 ditos de elixir cabeça de negro.

### Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor inglez «La Plata,» de Lisboa, para: Clementino de Farias T. Gonçalves £ 1.250

## Aviso a nuestros lectores

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion de 1889*, estan ya avisados que podran leer los ultimos ejemplares, recebidos en Paris, de nuestro periódico, en la oficina de nuestros corresponsales los Srs. Amédée Prince y C., 36, rue Lafayette, donde pueden hacerce dirigir toda su correspondencia, pedir informes, dar órdens de compra, etc.

Pero, avisamos a nuestros compatriotas que ademas del servicio instalado en su oficina 36, rue Lafayette, los Srs. Amédée Prince y C. han orgonizado un otro gabinete de lectura y de informes en la Exposicion misma, en el Pabellon de la Republica de Guatemala, en donde el Sr. comisario general a puesto a la disposicion de dichos Srs. una grande sala con terrado.

Aconsejomos vivamente a nuestros amigos lectores que vayan a Paris, de hacer una visita a la casa Amédée Prince y C., tanto en su residencia, 36, rue Lafayette, como en su instalacion en el Pabellon de Guatemala de la Exposicion, que resultará, ser por el hecho de las extensas relaciones de nuestros corresponsales, el centro de reunion de los numerosos estrangeros presentes en Paris.

## Já não admitte duvidas

Todo aquelle que soffre de tosse, asthma, rouquidão ou qualquer enfermidade do peito, e de vias respiratorias, ainda a mais grave, só não se cura não o querendo.

O Peitoral de Cambará, importante descoberta do Sr. Souza Soares, de Pelotas, é um remedio tão efficaz que não admitte hoje duvidas a respeito.

A prova acha-se no grande numero de attestados de curas obtidas; no seu actual consumo de vinte mil frascos por mez; nas honrosas apreciações da imprensa; na sua approvação pela junta de hygiene publica; na autorisação do governo imperial e nos grandes premios de duas medalhas de ouro de 1ª classe com que foi distinguido.

Portanto, os doentes só não se curam quando não o queiram.

Lêde com attenção o folheto que acompanha cada frasco.

O Peitoral de Cambará vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes Francisco Manoel da Silva & C., a rua Marquez de Olinda n. 23, e em diversas pharmacias e drogarias da cidade.

## Aviso mundano

Nuestras elegantes que vayan a visitar la *Esposicion de Pariz* verán lá **Casa Leoty** figurar entre los expositores: deberan, pues, desde su llegada a esa hacer una visita a la casa de la Senora Leoty, 8, place de la Madeleine, afim de encarregar uno de esos maravilloso Corsés, conocidos en todo el universo, y de que no se puede una pasar ántes de mandar hacer sus trajes.

**Elixir cabeça de negro do Dr. Santa Rosa, analysado em Pariz e approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.**

(Premiado na Exposição)

Continuamos a prevenir o publico que o verdadeiro elixir cabeça de negro é o da formula do Dr. Santa Rosa, que como garantia tem em seu favor os attestados passados pelos mais distinctos medicos, desta e demais provincias do imperio, por pharmaceuticos, desembargadores, advogados, engenheiros, commerciantes, empregados publicos, lentes da Faculdade, artistas, etc.

Fique, portanto, o publico sabendo que o elixir fabricado na rua da Cadeia, pharmacia de Hermes Souza Pereira, Successores, é uma imitação do nosso.

Deposito do verdadeiro, rua do Bom Jesus n. 19

## Declaração

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para fóra da provincia, a conselhos medicos, faz sciente a todos os seus amigos e com especialidade aos membros das novenas de S. João de Deus no Hospital Portuguez, pedindo desculpa á commissão geral por não poder continuar a occupar-me com o cargo de thesoureiro para o que tão immerecidamente me nomearam e espero que de entre os membros de todas as commissões onde existem cavalheiros tão distinctos se nomeie um para lhe prestar contas do que a commissão houver feito.

Recife, 17 de Agosto de 1889.

*Manoel Fernandes de Abreu.*

**SILVEIRA**
ADVOGADO
**69—RUA DO IMPERADOR—69**

## Estreitamento da urethra

AO ILLM. SR. DR. CARLOS BETTENCOURT

Eu, abaixo assignado, declaro que, estando soffrendo de um estreitamento da urethra, acompanhado de blennorrhea, recorri ao Illm. Sr. Dr. Bettencourt, por quem fui operado pela electrolyse sem dor, ficando radicalmente curado em curto espaço de tempo

Ao muito digno Sr. Dr. Bettencourt os meus mais sinceros agradecimentos.

*João Rodrigues de Britto.*

**PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças**

**Aviso aos nossos leitores**

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição de 1889 já sabem que poderão ler os ultimos exemplares do nosso jornal chegados áquella cidade no escriptorio dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., 36. rua Lafayette, onde podem mandar dirigir qualquer correspondencia, pedir quaesquer informações, dar ordens de compras, etc.

Além d'isso, levamos ao conhecimento dos nossos patricios que afóra o serviço estabelecido no escriptorio da rua Lafayette, n. 36, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., acabam de organisar uma sala de leitura e de informações na Exposição mesma, no pavilhão da republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma vasta sala com varanda ás ordens dos nossos correspondentes.

Aconselhamos mui vivamente aos nossos amigos e leitores que se acharem em Paris, que visitem a casa Amédée Prince & C. na sua sede social, 36, rua Lafayette, bem como na installação que possue na Exposição no Pavilhão de Guatemala que ha de ser, graças ás extensas relações dos nossos correspondentes, o ponto da reunião dos numerosos estrangeiros residentes em Paris.

**Leonor Porto**
**Rua Larga do Rosario numero 26**
SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, e em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

## Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Alagoas,» para

| | |
|---|---|
| Parahyba | £ 40 |
| Natal | 963$500 |
| Maranhão | 4.000$000 |
| Pará | 134.000$000 |

— Pelo vapor nacional «S. Francisco,» para:

| | |
|---|---|
| Ilha de Fernando | 3.624$000 |
| Ilha Rata | 260$000 |

### Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO
*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: | | |
| Do dia 1 a 17 | 400:949$959 | |
| Idem de 19 | 22:901$717 | |
| | | 423:851$676 |
| Renda provincial: | | |
| Do dia 1 a 17 | 47:882$134 | |
| Idem de 19 | 2:525$290 | |
| | | 50:407$424 |
| Somma total | | 474:259$100 |

Segunda secção da Alfandega 19 de Agosto de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

### Recebedoria Geral

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 17 | 21:119$972 | |
| Idem de 19 | 2:107$065 | |
| | | 23:227$037 |

### Recebedoria provincial

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 17 | 15:214$141 | |
| Idem de 19 | 1:733$683 | |
| | | 16:947$824 |

### Recife Drainage

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 17 | 13:680$279 | |
| Idem de 19 | 1:142$978 | |
| | | 14:823$257 |

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 17 e 18 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

| | |
|---|---|
| 93 bois pesando 1,3171 kilos. | |
| 851 kilos de peixe a 20 réis | 17$020 |
| 42 cargas com farinha a 200 réis | 8$400 |
| 6 ditas com feijão a 200 réis | 1$200 |
| 2 ditas de milho a 200 réis | 400 |
| 23 ditas de fructas diversas a 300 réis | 6$900 |
| 22 taboleiros a 200 réis | 4$400 |
| 37 suinos a 200 réis | 7$400 |
| 78 matutos com legumes a 200 réis | 15$600 |
| Foram occupados: | |
| 52 columnas a 600 réis | 31$200 |
| 2 escriptorio a 300 réis | 600 |
| 51 compartimentos de farinha a 500 réis | 25$500 |
| 46 ditos de comidas a 500 réis | 23$000 |
| 198 ditos de legumes e fazendas a 400 réis | 79$200 |
| 30 ditos de suinos a 700 réis | 21$000 |
| 15 ditos de fressuras a 600 réis | 9$000 |
| 98 talhos a 2$ | 196$000 |
| | 446$820 |

## Advogado

O Dr. Gomes Parente mudou seu escriptorio para á rua do Imperador n. 34.

Vias urinarias, molestias das senhoras, operações electricas

**DR. CARLOS BITTENCOURT**
ESPECIALISTA
com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2° ANDAR

**Residencia na Torre**

## ADVOGADO

O bacharel Salustiano José de Oliveira pode ser procurado para os misteres de sua profissão, á rua Estreita do Rosario n. 10, 1.° andar.

MEDICO HOMEOPATA

**Dr. Balthazar da Silveira**

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

**AVISO**

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

## Advocacia crime

RIBEIRO DA SILVA, defende perante o jury de Palmares, Agua-Preta, Gamelleira, Escada, Jaboatão, Nazareth, Victoria, Timbauba e nas comarcas visinhas ás vias ferreas.

Pode ser procurado á rua 1° de Março n. 7 A.—Livraria Parisiense.

## Professora

Por casas particulares, na cidade ou nos arrabaldes, offerece se uma senhora para leccionar o seguinte:

Portuguez, francez, italiano, geographia, piano trabalho de agulha, bordados e flores.

Garantia.—As discipulas effectivas que tem e diversos attestados de pessoas illustradas.

A tratar na relojoaria do Regulador da Marinha, rua Larga do Rosario n. 9.

## Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

# Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se a venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.. rua do Marquez de Olinda n. 23.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

**Cuidado com as falsificações**

## Beriberi

N. 80

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade Recife, 29 de Novembro de 1882.—E' com a maior satisfação que communico a V. S. que soffrendo por muito tempo de umas empingens e sem tirar resultado dos remedios que foram receitados, recorri ao seu Elixir Depurativo, preparado por S. S. e fiquei perfeitamente curado, assim como tive occasião de apreciar uma cura brilhante em pessoa de minha familia, que soffrendo de grande fraqueza e dormencia nas pernas, braços, mãos, falta de appetite e anciedade (repetição de beriberi) com o uso de trez garrafas de tão precioso Elixir está perfeitamente boa.

Autorisando a V. S. a fazer o uso que lhe aprover do acima mencionado, assigno-me

De V. S. amigo, criado e obrigado.—*Elysio A. da Silveira.*

N. 81

Attesto que soffrendo de beriberi, fui aconselhado pelos Illms. Srs. Drs. José Felix, Maia e Matheus Vaz, a fazer uma viagem embarcado, e não me sendo possivel fazel-a de prompto por falta de recursos, fiz uso do Elixir preparado pelo Sr. Angelino José dos Santos Andrade, a espera que houvesse vapor para Fernando de Noronha, porém com a primeira garrafa que tomei fui sentindo melhoras e com o uso de seis garrafas fiquei bom, e ha seis mezes nada mais tenho soffrido, portanto a este Elixir devo o meu restabelecimento e para constar passo o presente o qual o Sr. Angelino poderá publicar, querendo.

Recife, 24 de Julho de 1884.—*Urcelino Plinio de Torres Galindo.*

N. 82

Recife, 30 de Dezembro de 1882. Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Proveniente de molestias syphiliticas fui atacado fortemente de rheumatismo e uma erupção na pelle; procurei e usei todos os remedios para debellar o mal e sempre sem resultado eram os meus esforços, quando a conselho de amigos usei do seu preparado e no fim de tres garrafas, vi satisfeito o meu maior desejo, fiquei bom.

Aceite portanto Vmc. as expressões sinceras de agradecimento de quem é com toda estima. De Vmc. att. venerador e criado.—*Carlos Lopes Guimarães.*

Estavam selladas e reconhecidas as firmas pelo tabellião.

## Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 16 do corrente | 3:376$000 |
| Foi arrecadado liquido até hoje | 3:822$820 |

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 480 a 720 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de 1$000 a 1$200 idem.

### Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para consumo de hoje 94 rezes pertencentes a diversos marchantes.

### Vapores a entrar

MEZ DE AGOSTO

| | | |
|---|---|---|
| Sul | *Neva* | 20 |
| Norte | *Espirito Santo* | 24 |
| Europa | *Sorata* | 25 |
| Europa | *Ville de Bahia* | 26 |
| Sul | *Pará* | 27 |
| Europa | *Don* | 29 |

### Vapores a sahir

MEZ DE AGOSTO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Southampton | *Neva* | 20 as | 3 h. |
| Ceará e esc. | *Parapama* | 22 as | 5 h. |
| Sul | *Espirito Santo* | 24 as | 5 h. |
| Valparaiso | *Sorata* | 25 as | 12 h. |
| Santos e esc. | *Ville de Bahia* | 27 as | 3 h. |

### Movimento do porto

*Navios entrados no dia 18*

New-York e escalas—24 dias, vapor americano *Finance*, de 1819 toneladas, commandante E. C. Baker, equipagem 66, carga varios generos; a Henry Forster & C.

— 19 —

Cardiff—51 dias barca norueguense *Solid*, de 493 toneladas, capitão E. Bentsen, equipagem 11, carga carvão de pedra á ordem.

Rio Grande do Sul—23 dias, escuna hollandeza, *Jan Smit*, de 143 toneladas, capitão G. G. Boon, equipagem 6, carga farinha de mandioca; a Paiva Valente & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Santos e escalas—Vapor americano *Finance*, commandante E. C. Baker, carga varios generos.

Bahia e escalas—Vapor nacional *Una*, commandante Serafim da Silva, em lastro.

Bahia e escalas—Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, commandante Julio C. de Lacerda, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *João Valls*, mestre Antonio Alves da Silva, carga varios generos.

*Observação*

Não houve sahidas no dia 18.

MUTILADO

## Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manhã ás 4 da tarde.

## EDITAES

5ª Secção. Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 16 de Julho de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, que, tendo Caetano da Costa Moreira requerido a concurrencia publica para o estabelecimento de uma fabrica de cimento preparado com materia do paiz, nos termos da lei n. 1987, de 6 de Maio deste anno, infra transcripta, fica marcado o praso de trinta dias, contados de hoje, para o recebimento de propostas, em carta fechada, referentes a fundação da dita fabrica. (Assignado) o secretario, Francisco L. Marinho de Souza.

Lei n. 1987

Ignacio Joaquim de Souza Leão, bacharel em sciencias juridicas e sociaes, fidalgo cavalheiro da casa imperial, cavalheiro da Ordem da Rosa e vice-presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° Fica o presidente da provincia autorisado a conceder, por praso improrogavel de dez annos, privilegio a quem mais vantagens offerecer para montar, nesta provincia, a primeira fabrica de cimento preparado com materia do paiz.

Art. 2.° O cemento produzido pela fabrica de que se trata não gosará de isenção de imposto algum nem de quaesquer favores directos ou indirectos que tenham por fim prohibir a entrada ou venda na provincia de producto similar, nacional ou estrangeiro.

Art. 3.°—Se no fim de dous annos, a contar da data da presente lei, não estiver a mesma fabrica funccionando regularmente, a actual concessão de privilegio, será *ipso facto* considerada caduca.

Art. 4.° Ficam revogadas as disposições em contrario. Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente Resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O Secretario Interino da Presidencia d'esta Provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da Presidencia de Pernambuco, 6 de Maio de 1889, 68.° da Independencia e do Imperio. (Assignado).—Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Sellada e publicada a presente Resolução, n'esta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 6 de Maio de 1889.

O secretario interino,
*Manoel Joaquim Silveira.*

**3.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de Agosto de 1889.**

O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Visconde de Ouro Preto, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, faz saber ao commercio de Pernambuco e mais interessados, que nesta secretaria recebem-se até 31 do corrente reclamações sobre a tarifa das Alfandegas e regulamentos de 22 de Fevereiro de 1888, relativos aos impostos de industrias e profissões, afim de serem consideradas na revisão a que vai proceder o Ministerio da Fazenda.

O secretario,
*Francisco Leopoldo Marinho de Souza.*

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2° do art. 1° da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaiação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.° Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.° O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.° O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.° A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.° O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o material e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.° O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.° O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 °/o, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.° O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.° A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.° As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.° O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.° O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.° O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.° O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.° Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.° O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7° acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto.

O secretario interino,
*Manoel Joaquim Silveira.*

## Empreza do Gaz

**AVISO**

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da ropvincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

Gerente.
*George Windsor,*

## DECLARAÇÕES

O procurador dos feitos da fazenda provincial tendo recebido nesta data a relação abaixo transcripta dos devedores da annuidades devidas á Companhia Recife Draynage dos predios situados na freguezia do Recife relativamente ao 1° e 2° semestres do exercicio de 1885 a 1886, que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos, com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle praso será feita a cobrança executivamente.

Recife, 18 de Julho de 1889.

*João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores que deixaram de satisfazer o pagamento das annuidades devidas á Companhia Recife Draynage, dos predios situados na freguezia do Recife, relativamente ao 1° e 2° semestres do exercicio de 1885 a 1886.

| | |
|---|---|
| Becco Largo n. 1. Domingos de Souza Araujo | 51$044 |
| Restauração n. 21. Eduardo Duarte Rodrigues e outros | 15$096 |
| Guararapes n. 70. Os mesmos | 15$095 |
| Becco do Triumpho n. 59. Os mesmos | 15$096 |
| Marquez de Olinda n. 28. Francisco Ferreira Baltar | 30$193 |
| Bom Jesus n. 39. Francisco José Regalo Braga | 15$096 |
| Becco da Pindoba n. 5. O mesmo | 15$096 |
| Tapado n. 1. O mesmo | 15$096 |
| Restauração n. 30. O mesmo | 15$096 |
| Dita n. 32. O mesmo | 15$096 |
| Dita n. 42. O mesmo | 30$193 |
| D. Maria Cezar n. 21. O mesmo | 30$193 |
| Visconde de Itaparica n. 25. O mesmo | 30$193 |
| Dito n. 29. O mesmo | 15$096 |
| Commercio n. 16. Filho do Dr. Abilio Tavares | 60$386 |
| Bispo Sardinha n. 10. Francisco de Paula Borges | 15$096 |
| Vigario Tenorio n. 29. Francisco Rodrigues dos Passos e outro | 45$289 |
| Mascates n. 4. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho | 2$877 |
| Restauração n. 24. Francisco dos Santos Neves e outros | 15$096 |
| D. Maria Cezar n. 9. Francisco Ignacio Tinoco de Souza | 51$044 |
| Pharol n. 56. Francisca Maria do Rosario Manta | 29$964 |
| Guararapes n. 55. Francisco Alves Lourenço | 15$096 |
| Becco do Triumpho n. 83. Francisco de Miranda Leal Seve | 15$096 |
| Bom Jesus n. 34 e 36. Henrique Bernardes de Oliveira | 37$496 |
| Tuyuty n. 5. Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna | 45$289 |
| Companhia Pernambucana n. 18 Os mesmos | 30$193 |
| Travessa do Corpo Santo n. 26. Os mesmos | 15$096 |
| Dita n. 30. Os mesmos | 15$096 |
| São Jorge n. 93. Os mesmos | 15$096 |
| São Jorge n. 95. Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna | 15$096 |
| Dita n. 97. Os mesmos | 20$881 |
| Restauração n. 3. Henriqueta Teixeira Lopes | 45$289 |
| Guararapes n. 29. Herdeiros de Felix da Cunha Teixeira | 17$974 |
| Marquez de Olinda n 55. Herdeiros de Francisco Ignacio Tinoco de Souza | 17$974 |
| Thomé de Souza n. 1. Irmanda de do Espirito-Santo | 15$096 |
| Barreto de Menezes n. 4. Ildefonso, Arthur, Maria José Hugo | 45$289 |
| Mariz e Barros n. 7. Irmandade da Conceição da Congregação | 15$096 |
| Moeda n. 31. A mesma | 15$096 |
| Madre de Deus n. 9. Isabel dos Santos Nunes de Oliveira | 15$095 |
| Domingos José Martins n. 96. Irmandade das Almas do Recife | 15$096 |
| Mascates n. 1. A mesma | 15$096 |
| Travessa do Antigo Porto n. 6. A mesma | 30$193 |
| Visconde de Itaparica n. 6. A mesma | 17$974 |
| Pharol n. 22. A mesma | 15$096 |
| São Jorge n. 9. A mesma | 15$096 |
| Dita n. 11. A mesma | 15$096 |
| Domingos José Martins n. 20. A mesma | 15$096 |
| Largo do Corpo Santo n. 2. A mesma | 60$386 |
| Restauração n. 46. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão | 45$289 |
| Becco do Paschoal n. 2. Ignez Feliciana Lopes Bastos | 2$877 |
| Madre de Deus n. 32. José dos Santos Nunes de Oliveira | 54$500 |
| Dita n. 32. O mesmo | 45$289 |
| Burgos n. 25. Dr. José Joaquim de Souza | 15$096 |
| Amorim n. 54. José da Silva Loyo & Filhos | 50$085 |
| Tuyuty n. 1. José Salvador Pereira Braga | 30$193 |
| Domingos José Martins n. 82. José Antonio Pereira e outro | 75$482 |
| Travessa do Campello n. 4. Joaquum Pires da Silva | 52$483 |
| Travessa do Corpo Santo n. 15. José Francisco de Sá Leitão | 16$096 |
| Becco Tapado n. 3. José Joaquim da Silva Guimarães | 30$193 |

(Continúa).

## SANTA CASA

**CASAS PARA ALUGAR**

| | |
|---|---|
| Rua do Vigario Tenorio n. 27, loja | 200$000 |
| Idem idem idem, 3.° andar | 180$000 |
| Idem da Saudades n. 5, | 480$000 |
| Idem do Bom Jesus n. 8, | 216$000 |
| Travessa de S. Pedro n. 2, | 360$000 |
| Becco do Abreu n. 2, 1° andar | 100$000 |
| Rua do Bom Jesus n. 29, loja | 240$000 |
| Idem idem n. 29, 1.° andar | 240$000 |
| Idem idem 2° andar | 240$000 |
| Bispo Sardinha n. 3, loja | 168$000 |
| Idem idem n. 11. 2.° andar | 240$000 |
| Rua da Moeda n. 49 armazem | 200$000 |
| Idem do Marquez de Olinda, n. 44, sobrado | 2:131$000 |
| Idem idem n. 33, idem idem | 1:200$000 |
| Idem de Thomé de Souza n. 14, 1° andar | 200$000 |
| Idem Imperial n. 151, caza terrea | 360$000 |
| Becco da Detenção (meiagua) | 96$000 |
| Ambolé (Varzia) | 72$000 |
| S. Lourenço da Matta | 60$000 |
| Becco das Boias n. 14, 1° andar | 180$000 |
| Rua de S. Bom Jesus das Criolas n. 8, | 216$000 |

## BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital . . . . . 20,000:000$000
Idem realisado . . . 15,000:000$000

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 42, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro.

*Londres*—Banco Internacional do Brazil.
*Paris*—Banque de Paris et des Pays Bas.
*Londres*—London & County Banking Company Limited.
*Allemanha*—Deutsche Bank.
*Belgica*—Banque d'Anvers.
*Italia*—Banca Generale e suas agencias.
*Hespanha*—Banco Hypothecario de España e suas agencias.
*Portugal*—Banco de Portugal e suas agencias.
*Rio da Prata*—The London & River Plate Bank Limited.
*Nova York*—G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 °/o ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Webster.*

## Banco de Credito Real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5° e 6° dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas á realizarem até o dia 31 do corrente mez, na séde do Banco á rua do Commercio n. 34, a 6ª entrada de 10 °/o do valor nominal de suas acções.

Recife, 1 de Agosto de 1889.

Os administradores,
*Manoel João de Amorim.*
*Antonio Fernandes Ribeiro.*
*Luiz Duprat.*

## Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da Recebedoria faz publico, que finda-se no dia 31 do corrente mez o praso para o pagamento livre de multa do imposto de industrias e profissões relativo ao 2° semestre do exercicio corrente de 1889, e depois desse praso será cobrado com a multa de 10 0/0.

Recebedoria, 20 de Agosto de 1889.

Alexandre de Souza P. do Carmo

## Hippodromo do Campo Grande

Convido os possuidores de acções preferenciaes, emittidas por este Hippodromo, para receberem da mão do respectivo thesoureiro os juros correspondentes ao primeiro semestre, que serão pagos ao portador, de segunda-feira 19 a quinta-feira 22 do corrente, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Escriptorio do Hippodromo do Campo Grande, 18 de Agosto de 1889.

O presidente,
*J. I. Gomes.*

## Companhia Amphitrite

Paga actualmente um dividendo de 6$000 por acção, com referencia ao ultimo semestre findo em 30 de Junho proximo passado, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48.

Recife, 6 de Agosto de 1889.

Os directores,
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto [illegible].

## Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia, para de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 10 de Setembro proximo futuro, realisarem sua setima entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções, no Banco Internacional do Brasil. Maceió, 10 de Agosto de 1889.—Os directores,

José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

## Irmandade do Divino Espirito Santo

**Mesa geral**

De ordem do irmão juiz de novo convido a todos os charissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio quinta-feira, 22 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para em assembléa de mesa geral elegermos o thesoureiso e mais cargos que existem vagos, por não terem aceitado os que foram eleitos.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 20 de Agosto de 1889.

Miguel dos Santos Costa Junior,
Escrivão.

## Companhia de Edificação

A commissão liquidadora da Companhia de Edificação, convida os Srs. accionistas da alludida companhia a reunirem se em assembléa geral, no dia 2 de Setembro vindouro, ao meio dia, no 1.° andar do predio n. 77 ao Largo de Pedro II, para o fim de tomarem conhecimento das contas e do balanço encerrado em 20 de Julho do corrente anno, e ouvirem a leitura do parecer da commissão fiscal.

Nesta mesma assembléa geral se tratará acerca do disposto pelo art. 94 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882.

Escriptorio da Companhia de Edificação em liquidação, 17 de Bgosto de 1889.

*José Gomes Ferreira Maia.*
*Joaquim de Oliveira Borges.*
*Bernardino da Costa Campos Junior.*

## OBRAS PUBLICAS

### Ponte de Afogados

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral faço publico que tendo de proceder-se a execução dos reparos da ponte de Afogados, sobre o rio Capibaribe, ficará interrompido, por este motivo, a partir do dia 22 do corrente mez (quinta-feira proxima), o transito de vehiculos e de animaes sobre a referida ponte, devendo estes seguirem pelas estradas dos Remedios e da Magdalena quando demandarem a capital ou vice-versa.

Secretaria da directoria geral das obras publicas, em 17 de Agosto de 1889. O engenheiro secretario, *Luiz Antonio Cavalcanti de Albuquerque.*

## HOSPITAL PORTUGUEZ

**Assembléa geral extraordinaria**

De ordem do Illm. Sr. commendador provedor convido aos Srs. socios a reunirem-se na secretaria do Hospital Portuguez no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, para se tomar conhecimento de um officio dirigido a assembléa geral pelo nosso medico o Sr. Dr. Pitanga, no qual pede sua aposentadoria.

Previno aos Srs. socios que duas horas depois da marcada nos annuncios se constituirá a assembléa, com qualquer numero de socios que se ache presente.

Recife, 17 de Agosto de 1889.

*Cesario A. da Silva Papoula,*
Secretario.

## Quarta praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 22 do corrente mez, serão arrematadas em praça á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Trinta e seis grades marca AD e contramarca HSP, ns. 1 a 18 e 21 a 38, vindas de Liverpool no vapor inglez *Delambre* entrado em 16 de Abril do corrente anno, contendo botijas de barro ordinario, vidradas, pesando liquido real 4,896 kilogrammas, abandonadas aos direitos por H. J. Permann.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Agosto de 1889.—O chefe

Domingos Joaquim da Fonseca

## COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

North British Mercantile Insurance & C.

**Estabelecida em 1809**

Capital subscripto £ 2.500:000
Fundo accumulados para sinistros £ 1.842:544
£ 4.342:544

Agente em Pernambuco
**N. J. LIDSTONE**
10—Rua do Commercio—10

## Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803
*Edificios e mercadorias*
*Taxas baixas*
*Prompto pagamento de prejuizos.*
CAPITAL
**Rs. 16,000:000$000**
AGENTE
**BROWNS & C.**
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

## SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
**Companhia Phenix Pernambucana**
RUA DO COMMERCIO N. 38

## SEGUROS

CONTRA FOGO
**The Liverpool & London & Globe**
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

## Companhia de Seguros

CONTRA FOGO
**NORTHERN**
**de Londres e Aberdaen**

Posição financeira (Dezembro de 1885)

| | | |
|---|---|---|
| Capital subscripto | £ | 3.000,000 |
| Fundos accumulados | £ | 3.134,348 |
| **Receita annual:** | | |
| De premios contra fogo | | 577,330 |
| De premios sobre vidas | | 191,000 |
| De juros | | 32,000 |

O AGENTE,
*John H. Boxinell.*

## Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
**Miguel José Alves**
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

## SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool
**CAPITAL £ 2.000:000**
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

## London & Brasilian Bank Limited

*Rua do Commercio n. 32*

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

## INDEMNISADORA

**Companhia de Seguros**
MARITIMOS E TERRESTRES
**Estabelecida em 1855**
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
**Até 31 de Dezembro de 1884**
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

## Indemnisadora

Esta companhia de seguros está pagando um dividendo de 15$000 por acção, relativo ao ultimo semestre findo em 30 de Junho proximo passado, em seu escriptorio á rua do Commercio numero 44.

Recife, 24 de Julho de 1889.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

## MARITIMOS

COMPHIANA PERNAMBUCA A
DE
**Navegação costeira por vapor**
PORTOS DO NORTE
*Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará*

### O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 22 de Agosto ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 22.

ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

### Vapor Espirito-Santo

Commandante Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

### O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Agosto e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira [illegible] & C.
[illegible]
1° andar

## Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

### Paquete Sorata

Espera-se da Europa até o dia 23 de Agosto e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
**Wilson, Sons & C., Limited**
14—RUA DO COMMERCIO—14

## Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

### O vapor Sergipe

Commandante Rebello

E' esperado dos portos acima até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
*17—Rua do Vigario 17*

## CHARGEURS REUNIS

**Companhia Franceza**
DE
**Navegação a vapor**

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

### Ville de Bahia

Commandante Roux

E'esperado da Europa até o dia 26 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
**Auguste Labille**
9—RUA DO COMMERCIO—9

## LEILOES

— Terça feira 20, deve ter lugar o leilão de instrumentos novos em lotes a vontade dos compradores, bem como moveis e dous cavallos de corridas, Corcovado e Douro, e outros com andares.

## Agente Stepple

### Leilão

De uma casa terrea, sob n. 5, com bastantes commodos, á rua do Espinheiro e perto da mesma estação, onde reside o Sr. Angelo Tavares.

**Terça-feira, 20 do corrente**
A's 11 horas
*No armazem á rua do Imperador n. 39*

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento da inventariante do espolio do seu finado marido João José da Silva, para occorrer ás despezas do mesmo inventario, levará a leilão a casa acima mencionada.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

## 2.° leilão

**Terça-feira, 20 do corrente**
*A's 11 horas*
*Na rua Estreita do Rosario n. 8*

O agente Modesto Baptista, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria da capellas e residuos, a requerimento do inventariante dos bens do finado Francisco Antonio de Magalhães Bastos, fará leilão de diversas obras de brilhantes, ouro e prata, que estarão a vista dos Srs. concurrentes.

## Leilão

de uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, quadros dourados, espelhos, 1 piano, 1 guarda-roupa, mesas, cadeiras novas a 1$750, instrumentos e outros objectos existentes

*No armazem á rua do Bom Jesus n. 45*

**Terça-feira, 20 do corrente**

**Agente Pinto**

Por occasião do leilão dos dous cavallos de corrida Corcovado e Douro e outros de sella.

## Leilão

De instrumentos novos

**Taes como**

Pistões, tambores, barytonos, baixos, contrabaixos, ophicleide, clarinetas, flautas, pelles de bombos e rufos.

**Terça-feira, 20 do corrente**
*A's 11 horas*
Em lotes a vontade dos compradores.

**Agente Pinto**
*Rua do Bom Jesus n. 45*

## Leilão

**Dos animaes de corrida**

*Corcovado*, de meio sangue nacional, castanho; com 4 annos de idade e bôa e conhecida filiação.

*Douro*, de meio sangue nacional, allasão com 6 annos de idade e bôa e conhecida filiação.

**Terça-feira, 20 do corrente**
*Ao meio dia*
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
**Pinto**
*Em frente ao seu armazem á rua do Bom Jesus n. 45*

**Em continuação**

venderá o mesmo agente, 1 cavallo da provincia grande, novo e gordo, andador de baixo á meio e muitos outros sendo alguns para corrida que estarão presentes na occasião do leilão.

## Agente Silveira

### Leilão

Da casa terrea sita á rua do Padre Floriano n. 3, em solo proprio

**Quarta-feira 21 do corrente**
*A's 11 horas*
Na rua Estreita do Rosario n. 8

O agente Silvestre, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do inventariante de D. Anna Joaquina da Silva Freixo, levará a leilão a referida casa com 2 portas de frente, 2 quartos, 2 salas, cozinha externa, 2 janellas no oitão e portão que deita para o becco dos Carvalhos. Os Srs. pretendentes podem examinar.

## Grande leilão

De fazendas de lei e miudezas novas, propuias do mercado e sahidas agora da Alfandega, constando:

De 1 fardo com 100 peças de madapolão Boa-Vista, 1 dito com 100 peças de dito Beija-Flor, 2 ditos com 200 peças de dito Francez, 2 ditos com 200 ditas Romano, 2 ditos com 200 ditas Italiano, 1 dito com 100 ditas MO, 2 ditos com 199 ditas Pilar, 2 ditos com 198 ditas Monopolio, 1 dito com 5 ditas de bramante de algodão, 1 caixa com 60 peças de chitas de cores, 1 dita com 58 ditas de dita toda preta, 2 ditas com 120 ditas de dita do cores, 5 ditas com 325 ditas de ditas brancas, 14 caixas com baptistas de cores, 1 caixa com collarinhos de algodão e linho, 2 caixas com 100 peças de lanzinhas, 1 caixa com 12 duzias de chapéos modernos, de pelle de lebre, de cores, 1 caixa com rendas brancas e creme de seda e algodão e fitas, 1 caixa com 48 peças de brim branco, preto e de cores, de linho e algodão, 50 duzias de lenços de linho, 1 caixa com 1,000 grosas de botões de madreperola, 120 duzias de escovas para dentes, 1 caixa com espartilhos, 1 caixa com calçados para senhoras e meninos.

Quarta-feira, 21 do corrente, ás 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 5

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão de todas as fazendas acima mencionadas, as quaes serão vendidas sem resorva de preço e em lotes a vontade dos compradores.

## Leilão

### De partes de engenhos

*Quarta-feira, 21 do corrente*

Ao meio dia

**Na Camara Municipal de Olinda**

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, inventariante dos bens deixados pelo finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão os bens seguintes:

As terras em que está constituido o engenho Souza, uma parte do engenho Tabatinga, uma dita do engenho Itapirema.

## Agente Silveira

## Leilão

Da casa terrea, sita á rua General Seára (antiga do Jasmim) n. 1, em terreno proprio.

*Quarta-feira, 21 do corrente*

A's 11 horas

**No armazem á rua Estreita do Rosario n. 8**

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento do tutor do menor Alfredo da Silva Braga, levará a leilão a referida casa.

A chave pode ser procurada á rua de S. Gonçalo n. 30.

## Agente Stepple

## Leilão

De partes de engenhos em Goyanna e na comarca de Pitimbú da provincia da Parahyba e uma fazenda denominada Catolé, no termo de S. João de Campina Grande da mencionada provincia.

**Quarta-feira, 21 do corrente**

*A' 1 hora da tarde*

### Na Camara de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e de orphãos, a requerimento do Dr. Manoel Nascimento Ferreira Castro, inventariante dos bens do finado coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão os bens seguintes:

Duas partes do engenho Itapirema do Meio de Goyanna.

Uma parte do engenho Souza na comarca Pitimbú da provincia da Parahyba.

Uma fazenda de criar em Campina Grande.

Os Srs. pretendentes poderão ir examinar os referidos engenhos.

## Leilão

De duas armações de amarello envernisadas e envidraçadas, 2 grandes fiteiros largos, 1 balcão de amarello, 1 lustre de gaz, 6 cadeiras de amarello, 1 berço, 1 candieiro de suspensão e outros muitos moveis que serão vendidos

### Ao correr do martello

**Quarta-feira 21 do corrente**

A'S 11 HORAS

Na loja da rua Larga do Rosario n. 18

### Pelo agente Martins

## Agente Britto

## Leilão

de 1 mobilia de páo-carga e 1 dita de mogno, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 1 mesa elastica, 1 mesa de amarello, 2 aparadores, 1 armario, 1 commoda, 1 quartinheira, 1 cabide, 1 quartinheira de columna, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 1 relogio, 1 machina de costura, 1 espelho, 2 marquezões, 1 banca, cadeiras avulsas, 1 cama de ferro com lastro de arame, 1 marqueza, quadros, jarros, candieiros para kerosene, bandejas finas, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, frascos, colheres, 1 tacho, trem de cozinha, algumas joias e outros objectos.

**Quarta-feira, 21 do corrente**

Rua da Penha n. 25, 1° andar

*A's 10 e 1\|2 horas*

## Leilão

### Da barca noruega «Sampo»

*Quinta-feira, 22 do corrente*

**Ao meio dia**

A bordo da mesma, fundeada no ancoradouro da carga

O agente Alfredo Guimarães, autorisado pelo capitão S. Sorensen, com licença do Sr. consul e em presença do empregado da Alfandega para o fim nomeado, levará a leilão a barca noruega «Sampo» arribada a este porto por força maior na sua ultima viagem de Montevidéo, tal qual se acha ancorada.

### Em continuação

Venderá o mesmo agente, muitos objectos pertencentes á referida barca.

## Leilão

De bons moveis de junco e de amarello e alguns crotons

Constando de 1 bonita mobilia de junco com cadeiras de balanço e consolos de pedra, 1 tapete para sofá, 1 espelho oval, 1 dito comprido para consolo, 2 pares de lanternas, 2 ditos de jarros, 2 escarradeiras, 1 relogio de cima de mesa, 1 candieiro belga, de suspensão, 1 cadeira de junco para piano, 1 guarda vestidos, de amarello, 1 cama franceza, 1 colchão, 1 cortinado para cama, 1 lavatorio, jarro e bacia.

1 mesa elastica de 3 taboas, 1 aparador, de caixa, 2 sofás de amarello, 1 consolo, 1 mesa redonda, 6 cadeiras de amarello, 1 quartinheira de columna, 1 cabide de parede, 1 banquinha, 1 mesa de cosinha, 2 jarrões, 1 barril com torneira pra deposito d'agua, bacias de folha, 1 machina de costura e outros muitos moveis.

Diversos pés de crotons.

**Quinta-feira, 22 do corrente**

A's 11 horas em ponto

Na rua Velha n. 92—Freguezia da Boa-Vista

O agente Martins autorisado por uma familia fará leilão dos moveis acima existentes em sua casa, todos muito bem conservados.

AO CORRER DO MARTELLO

## AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma casa no Monteiro, muito fresca por ter janellas para o rio; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & C.

— Aluga-se uma boa casa á rua Direita de Afogados, junto a ponte; a tratar na mesma rua, padaria Imperial.

— Aluga-se a casa da rua da Saudade n. 34, com boas accommodações para familia, tem agua e gaz; a tratar na rua da Aurora n. 85.

— Aluga-se um sitio muito saudavel, com banho salgado e preço razoavel; para informação, á rua Duque de Caxias n. 11, loja.

— Aluga-se a casa da rua das Flores n. 18, com 3 quartos; a tratar na rua Nova n. 39, loja.

— Precisa-se de um criado de boa conducta: no becco dos Ferreiros n. 6.

— Precisa-se de uma ama: no pateo do Paraizo n. 20.

— Offerece-se na rua nova de Santa Rita n. 55, uma senhora para cosinhar e fazer qualquer serviço de casa de familia ou mesmo casa de rapaz solteiro.

— No dia 15 do corrente perdeu-se uma volta de ouro com caçoleta, desde a rua do Imperador, Gabinete Portuguez e Campo das Princezas. A pessoa que a achou, querendo entregal-a, dirija-se á rua da Imperatriz n. 5, 1 andar, que será gratificada.

## Para a festa

Aluga-se uma excellente casa na Boa Viagem, rua d'Aurora, com muito bons commodos; a tratar á rua Larga do Rosario n. 34, botica.

**Idalina Barreto Powell**

1° anniversario

O pharmaceutico Caetano Gomes Powell e sua familia D. Maria Adelina do E. Santo e sua familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que por alma de sua sempre chorada esposa e filha Idalina Barreto Powell, mandam celebrar na Igreja da Madre de Deus, e matriz de Serinhãem pelas 7 horas da manhã, do dia 22 do corrente, 1° anniversario de seu passamento, protestando desde já eternos reconhecimentos por este acto de religião e caridade.

**Dr. João Pedro Maduro da Fonseca**

João Narciso da Fonseca, Ephygenia Elisa da Fonseca, Joanna da Fonseca Figueiredo e seus filhos, bacharel Affonso Gordilho Costa (ausente) Antonia Maria da Fonseca Carvalho, Maria Isabel da Fonseca Pinto, Ricardo Narciso da Fonseca, (ausente) Nathalia Benedicta Ramos e Silva, bacharel Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares e sua mulher, Miguel Antonio da Costa e Silva e sua mulher, Ignez Hermina da Silva, Francelina de Jesus Cardoso e Silva, Maria Isabel de Carvalho Cunha, João Albino Alves da Silva e seus irmãos, Carlos da Fonseca Carvalho e sua mulher, Antonio José Ferreira Monteiro e sua mulher, José Pereira Santos e sua mulher, Francisco Canuto da Boa-Viagem e sua mulher, Francisco Pereira Lemos e sua mulher, agradecem do intimo do coração ás pessoas, que se dignaram de acompanhar ao Cemiterio o cadaver de seu sempre chorado pai, sogro, avô, irmão, sobrinho, cunhado e tio, Dr João Pedro Maduro da Fonseca, e lhes pedem a caridade de assistirem ás missas que por alma do mesmo se hão de resar na matriz da Boa Vista pelas 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, setimo do fallecimento.

Fazem extensivo este pedido ás pessoas de sua amisade, bem como aos collegas e amigos do fallecido, empenhando desde já a todos o mais profundo reconhecimento.

**D. Maria Adelaide de Albuquerque e Mello**

José Maria de Albuquerque e Mello e seus filhos, Christiano da Gama Lobo, Christiano da Gama Lobo Filho, D. Maria da Soledade Gama Lobo, D. Maria Luduvina Cysneiro de Albuquerque, D. Maria Josephina de Albuquerque e Mello, D. Anna Angelica de Albuquerque e Mello e Manoel Caetano de Albuquerque e Mello, mandam rezar missas pelo descanço eterno de sua desditosa esposa, mãi, filha, irmã, nora e cunhada, **D. Maria Adelaide de Albuquerque e Mello**, na matriz de Santo Antonio pelas 8 horas da manhã de quinta-feira 22 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, e para assistir esse acto de caridade convidam os seus parentes e amigos, confessando-se summamente gratos.

**D. Marianna Gertrudes Vianna**

D. Marianna da Conceição Veiga, Miguel Archanjo Fernandes Vianna, sua mulher e filhos, Domingos da Silva Ferreira, sua mulher e filhos, Elias Baptista da Silva Ramos, sua mulher e filhos (ausentes), Antonio Teixeira Pimentel, sua mulher e filhos e D. Ursula Amalia de Carvalho Vianna e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada irmã, mãi, sogra e avó, D. Marianna Gertrudes Vianna; e de novo as convidam para assistirem as missas do setimo dia que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhã do dia 21 do corrente, e desde já se confessam agradecidos.

**Maria Francisca das Chagas**

Manoel Alves de Menezes, Constantina Maria Alves de Menezes, Manoel Alves de Jesus Menezes e João Alves de Anacleto Menezes sinceramente agradecem ás pessoas que dignaram-se conduzir os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra e avó, á sua ultima morada; e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã de terça feira, setimo dia do seu passamento.

**Maria do Monte Campello Vianna**

Arcelina Carneiro Rodrigues Campello agradece ás pessoas que acompanharam ao cemiterio o cadaver de sua prezada cunhada D. Maria do Monte Campello Vianna; e de novo convida os seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que serão celebradas na terça-feira 20 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista.

**D. Marianna G. Vianna**

Elias Baptista da Silva Ramos, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia que mandam celebrar por alma de sua sogra, mãi e avó, D. Marianna Gertrudes Vianna, no dia 21 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho.

**D. Maria do Monte Campello Vianna**

Na terça-feira, 20 de Agosto, setimo dia do fallecimento de D. Maria do Monte Campello Vianna, será suffragada sua alma na matriz de Santo Amaro de Jaboatão ás 8 horas.

## GRANDE LIQUIDAÇÃO

### Na Loja das Estrellas

### 56—Rua Duque de Caxias—58

**Telephone n. 210**

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 °/₀ do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

**Artigos de lei**

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000.
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençóes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

**Tecidos de alta novidade**

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 °/₀.

**Confecção**

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 25$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas cores.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 °/₀.

**Para homens**

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 °/₀ de seu valor.

**Retalhos**

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

### Loja das Estrellas

56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

# IMPORTANTE

# REDUCÇÃO DE PREÇOS

## 21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C. tendo de receber brevemente um sortimento e artigos novos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

aphnos ravestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres, lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinhas e pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespnholas, de seda preta 8$000 uma.
Espartilhos, ao que ha de melhor, de 4$000, 5$00, 6$000 e 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhs hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichús de seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargelim diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 o par.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 um.
Lençóes de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homen, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

## 21—Rua do Crespo—21

## NÃO SE DÃO AMOSTRAS

### Se soffres é porque queres

USA E CONVENCER-TE-HAS

## CURA RADICAL

e

SEM DIETA

DAS

**Molestias de pelle**

e

## SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, cancros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos

XAROPE E UNGUENTO

DE

### Hydrocotile Calasans

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

### Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco.
Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calazans & C. Pharmacia Imperial, Bahia.

**Deposito no Recife**

Francisco Manoel da Silva & C.

*Rua Marquez de Olinda n. 23*

### Quereis curar-vos?

Se quereis curar-vos da vossa tosse ou da vossa rouquidão, tomae o Peitoral de Cambará, que ficareis logo curado.

Os agentes,

*Francisco Manoel da Silva & C.*

### Experimentae

A bronchite e a coqueluche curam-se maravilhosamente por meio do Peitoral de Cambará, que se vende em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C. e em todas as boas pharmacias e drogarias desta capital.

Experimentae!

### Aos agricultores

Pessoa habilitada offerece-se para contrahir emprestimos com o Banco do Brasil, em favor dos S. S. agricultores desta provincia, de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, encarregando-se de adiantar as quantias necessarias para pagamento de avaliações e preparo de documentos, mediante modica retribuição. Os pretendentes podem dirigir-se nesta cidade á rua do Atalho n. 9, e por carta á G. C.

### Casa no Monteiro

Aluga-se uma boa casa no Monteiro, com commodos para uma familia regular, tendo agua da companhia do Beberibe, bom banheiro, jardim e muito fresca; a tratar na rua 1° de Março n. 20-A.

### Café

No armazem da bola amarella n. 36, junto á estação do Caxangá, no caes 22 de Novembro, compra-se e contracta-se grandes e pequenas porções de café produzido na provincia, a 8$000 a arroba, até o dia 31 de Dezembro do corrente anno.

### Cosinheiro

Precisa-se de um; a tratar na rua do Commercio n. 44, escriptorio.

### Aos amadores da boa pinga

Os proprietarios do armazem Central á rua do Cabugá n. 11, acabam de receber nova remessa do especial vinho Santarém, da quinta do Barral; á elle, antes que se acabe!

### Caixeiro

Precisa-se de um, com pratica de padaria; na rua da Florentina n. 1.

### Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos com pratica de venda; a tratar na rua de Hortas n. 1.

### Apolices perdidas

Perderam-se dez apolices da divida provincial de Pernambuco, pertencentes a Manoel Pereira de Araujo Vianna, de ns. 873 a 882, serie B, do valor de 1:000$ cada uma; pede-se á pessoa que as tiver achado o obsequio de ir ou mandar entregal-as a Henrique Bernardes de Oliveira, procurador bastante do mesmo Vianna, no Recife, rua do Vigario n. 1, escriptorio, que gratificará.

### A LOJA MAIS BARATEIRA

É

## PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMãO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

*200—Telephone—200*

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

**A saber;**

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 11 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$060.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

## AVISO

A padaria a vapor, do Pombal, avisa aos seus freguezes, que a farinha de milho e arroz em pacotes de meio kilo encontra-se á venda nas seguintes mercearias:

Bernardino Duarte & C., rua da Florentina n. 2.

Zeferino Valente & C., caes 22 de Novembro n. 4.

Para papas, cangicas e cuscús esta farinha tem tido grande aceitação publica, e recebeu diploma de 1ª classe na exposição preparatoria para Pariz, em 1889, pela sua superior qualidade de milho escolhido.

## AVISO

Ninguem arremate o predio sob n. 5, á rua do Espinheiro, que está annunciado para ir a leilão no dia 20 do corrente pelo agente Stepple, uma vez que o dito predio está servindo de fiança á Thesouraria de Fazenda.

Um interessado.

### Cofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade mais barato do que em outra qualquer parte,

*48—Rua Barão da Victoria—48*

## AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço de casa de pequena familia na rua Conde d'Eu n. 32, 2° andar.

### Ama

Na rua da Palma n. 40, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

### Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio numero 41.

### Ama

Precisa-se de duas amas, para comprar e cosinhar; na rua Velha n. 117, Boa-Vista, e Pedro Affonso n. 22.

### Ama

Precisa-se de uma, para o serviço domestico: na rua larga do Rosario n. 38, 2° andar.

### Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, a tratar na Rua dos Guararapes n. 88.

### Aluga-se

Por barato preço o 1° e 2° andares do Caes de Apollo n. 75, com muito bons commodos; a tratar na botica á rua Larga do Rosario n. 34.

### Aluga-se

Por preço baixo o 1° e 3° endares do sobrado á rua do Brum n. 84, com bastantes commodos; a tratar á rua Larga do Rosario n. 34, botica.

### Alugam-se

As casas da rua do Lima ns. 18 e 30, em S. Amaro; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

### Aluguel barato

Becco da Bomba n. 8 loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Becco do Tambiá n. 23

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1° andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

## Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

### Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

### Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliças e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

**Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja**

### Poças Mendes & C.

### Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

### Boleira

Precisa-se de uma mulher que entenda bastante de bolos; a tratar na rua da Soledade numero 56.

# GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

## ARTIGOS A MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Sapoceti, Sabão de toilette de espermacete. Creme saponacéa (*Ambrosial creme*) para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos para dar a frescura e o aveludado á cutis. — Stilboide cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral, para os cuidados da cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da França, Shorée Capricho, Balsamo essencial de Violettas, Imperial do Brazil. — Pó de Cypris para dar alvura á cutis. — Agua de Colonia Imperial RUSSA, para o toilette.

# PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

# ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

## TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memorandums, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

## ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

## CARTÕES PARA VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações de convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

## VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typographia e lithographia.**

*Manoel J. de Miranda*

Telephone 194

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS
NERVOSAS

*Cura quasi sempre! Allivio sempre!*
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositarios em *Pernambuco*. FRAT^{os} M. da SILVA & C^a.

# CASA DE CONFIANÇA

(JUNTO AO LOUVRE)

Cachemira de listras a 1$000 o covado.
Gazes arrendadas a 400 rs. o dito.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o dito.
Tafé pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Cortes de vestidos em cartões.
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Cachemiras lisas a 1$000 o covado.
Popelinas brancas a 300 e 1$000 o dito.
Cachemiras de quadro a 280 rs. o dito.
Fustão para roupa, de 1$000 a 700 rs. o dito.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Merinó preto e 800, 1$000 1$200, 1$500 1$800
Chitas percales a 200 rs. o covado.
Velbutina preta a 700 rs. o dito.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o dito.
Metins de quadro a 300 rs. o dito.
Merinós de côr duas larguras a 440 rs.
Rendas hespanholas a 2$000 o dito.
Setim do Japão a 240 rs. o dito
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cretones claros e escuros a 240 rs. o covado.
Cambraia bordada a 4$000 a peça.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Leques transparentes a 2$500 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Camisas de flanella a 2$500, 4$000 e 5$000 uma.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500 a peça.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Guardapó para homem a 6$000.
Meias inglezas para homens a 5$000 a duzia.
Sargelins de côres a 200 rs. o covado.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Casemira diagonal a 2$000 o covado.
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cheviot preto a 3$000 e 4$000 o covado.
Cachemira de quadro a 320 rs. o dito.
Popelina de seda de 1$500 a 1$000 o dito.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Lençoes de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o covado.
Espartilhos a 5$000 um.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Coletes de flanella a 2$500 um.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Lenços de linho a 5$000 e 6$000 a duzia.
Palitots de brim pardo a 4$500.
Bolsas para viagens.
Casemira para costumes, corte.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Guardapó para senhora a 10$000.
Arcos cobertos a 120 rs. o metro.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o covado.
Bramante de algodão a 1$000 o metro.
Algodão branco a 4$000 e 4$500 a peça.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Cortinado bordado a 7$000 o par.
Zephyr de quadro a 200 e 240 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Peça de esguião de algodão a 3$500.
Regatas a 1$000 e 1$500 e 2$000 uma.
Palha de seda a 1$000 o covado.
Camisas allemães a 36$600 a duzia.
Bramante de linho a 1$800 o metro, 4 larguras.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Chambres para homem a 6$000 um.
Setins de côres a 800 rs. o covado.
Algodão trançado, 2 larguras, a 1$100.
Cortes de casemiras, a 5$500, 7$000, e 9$000.
Brim branco, todos os numeros.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Flanella de côr a 300 rs. o covado.

Grande sortimento de fichús, casemiras, brim, algodão, camisas, collarinhos, punhos, meias, perfumarias, e bordados.

20—Rua Primeiro de Março—20

## AMARAL & C.

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faub^g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1^a Classe, Cavalheiro da Legião de Honra, Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

## XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 60 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc. Este Xarope muitas formado.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

MUTILADO

## LOTERIA DA PROVINCIA DO MARANHÃO

NOVO PLANO

Approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

| Premios da loteria inteira | | | Premios da serie | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 premio de . . . . . | | 300:000$ | 1 premio de . . . . . | | 12:000$ |
| 1 « « . . . . . | | 50:000$ | 1 « « . . . . . | | 2:000$ |
| 1 « « . . . . . | | 12:500$ | 1 « « . . . . . | | 500$ |
| 2 « « . . | 5:000$ | 10:000$ | 2 « « . . . | 200$ | 400$ |
| 6 « « . . | 2:500$ | 15:000$ | 6 « « . . . | 100$ | 600$ |
| 10 « « . . | 1:500$ | 15:000$ | 10 « « . . . | 60$ | 600$ |
| 2 approximações de | 2:500$ | 5:000$ | 2 approximações de | 100$ | 200$ |
| 2 « « | 1:500$ | 3:000$ | 2 « « | 60$ | 120$ |
| 2 « « | 750$ | 1:500$ | 2 « « | 30$ | 60$ |
| 9 Dez. do 1.° prem. | 750$ | 6:750$ | 9 dez. do 1.° prem. | 30$ | 270$ |
| 9 « « 2.° « | 500$ | 4:500$ | 9 « « 2.° « | 20$ | 180$ |
| 9 « « 3.° « | 250$ | 2:250$ | 9 « « 3.° « | 10$ | 90$ |
| 99 2 fin. « 1.° « | 250$ | 24:750$ | 99 2 fin. « 1.° « | 10$ | 990$ |
| 99 « « 2.° « | 250$ | 24:750$ | 99 « « 2.° « | 10$ | 990$ |
| 900 term. « 1.° « | 125$ | 112:500$ | 900 term. « 1.° « | 5$ | 4:500$ |
| 900 « « 2.° « | 125$ | 112:500$ | 900 « « 2.° « | 5$ | 4:500$ |
| 2052 premios no valor de . . | | 700:000$ | 2052 premios no valor de. . | | 28:000$ |

Todos os premios são pagos integralmente

Esta loteria é composta de 10.000 bilhetes a 100$000, dividida em 25 séries, custando o inteiro da série 4$000, subdividido este em quintos da série (125^{os} do bilhete inteiro da loteria) de 800 rs. cada um.

O agente desta loteria chama a attenção do publico para este importante plano mais vantajoso pela sua bôa organisação.

Com 4$000 (5 quintos de que se compõe a série) recebe-se 12:000$000 e com 800 rs. (1 quinto) 2:400$000.

O menor premio dá um resultado de 25 % pois custando o quinto 800 rs., recebe 1$000 nas terminações dos 1.° e 2.° premios.

São premiadas as dezenas dos 1.°. 2.° e 3.° premios.

As duas letras finaes dos 1.° e 2.°, terminações dos 1.° e 2.°, e as approximações dos 1.°, 2.° e 3.°; tendo além disso premios de 2:000$000, 500$000, 200$000, 100$000 e 60$000.

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

L. T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

## VERDADEIRAS PILULAS do D^r BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a Formação das meninas. A Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil tendo verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA.—As Verdadeiras Pilulas do D^r Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

PARIS, 8, RUA PAYENNE — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

A 500 rs. 1/2 gfa.
A 800 rs. 1 gfa.

A melhor tinta de escrever é a

**TINTA VICTORIA**

*Vende-se nos depositos:*

LIVRARIA CONTEMPORANEA
DE
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua 1.° de Março n. 2.

LOJA DE FERRAGEM
DE
ALBINO SILVA & C.
*Rua da Cadeia n. 42*

A 500 rs. 1/2 gfa.—A 800 rs. 1 gfa.

MOLESTIAS NERVOSAS

## CAPSULAS do Doutor Clin

*Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon*

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

*Exigir as* Verdadeiras Capsulas *ao* Bromureto *de* Camphora de CLIN & C^{ia}, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

*Descoberta Interessantissima*
(PRIVILEGIADA)

PERFUMES ORIZA SOLIDIFICADOS

APRESENTADOS DEBAIXO DA FORMA DE LAPIS (12 deliciosos cheiros)

*Basta esfregar levemente os objetos para perfumal-os* (a Cutis, Roupa, Papel para Cartas, etc.)

L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia
207, RUA SAINT-HONORÉ, PARIS

Vende-se em todas as principaes Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo.
MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

PILULAS

*Para o tratamento e prompta cura das*

**Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras,** e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

**Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,**

donde provêm a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

## Onde mora

O Sr. Francisco Raposo Falcão até quando quer que o dono dos moveis espere para ser entregue dos mesmos ; isto data desde que foi empregado a primeira vez.

## AGUA FLORIDA.

—DE—

Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO
DOS
Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente
NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume
NO LENÇO.

## Muita attenção

Na rua de S. José n. 56 tem para vender os afamados vinhos e licores de todos os fructos do paiz, fabricados pelo finado João do Amaral Raposo, como sejam : vinho de cajú de 1.ª e 2.ª qualidade, vinho de Abacagy, vinho de janipapo composto e simples, hesperediua brasileira, laranginha cordial, essencia de limão e cidra e tres prensas para espremer os fructos, tudo se vende por baratissimo preço para liquidação Assim como se vende um bom terreno na povoação de N. S. da Boa Viagem por qualquer preço

## Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe bem e durma em casa do patrão ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1· andar, de meio dia até 2 horas.

## Muita attenção

A florista Luiza Nepomucena Duarte avisa aos seus freguezes, que está morando na rua Duque de Caxias (Cruzes) em um sobrado de um andar n. 24, onde continúa a preparar com perfeição e gosto ; bouquets para casamentos, bandeijas de bolinhos finos, pão-de-ló, bolo e pudim de todas as qualidades ; faz capella para noiva de todas as qualidades de flores, bordada a ouro e prata.

Na mesma casa prepara-se presuntos baratos.

# FUNDICAO GERAL
# ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

# FUNDIÇAO DE FERRO
E
BRONZE
DE
# CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

**Tem para vender o seguinte:**

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directpara o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a bôa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

# CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

**Tem para vender o seguinte:**

**Machinas de cobre** para fazer espirito de destillar e restilar.
**Alambiques** de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
**Serpentinas** de cobre e de estanho.
**Carapuças** de cobre.
**Taixas**, taixos e caldeiras de cobre.
**Bombas** de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
**Torneiras** de bronze e madeira de todos os tamanhos.
**Canos** de cobre, de chumbo e de ferro.
**Repartideiras**, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
**Cobre** em lençol e arruelas.
**Sola** ingleza e do Rio.
**Cadinhos** patente e de lapis.
**Sinos** de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.
Vendem a praso ou dinheiro com desconto.

## Até vir

O Sr. João Bernardo do Rego é chamado á prestar contas dos generos que levou para vender, ha tres mezes. Até que afinal alistou-se no batalhão...?!

## VENDAS

— Vende-se no caes do Ramos n. 4, uma excellente machina á vapor de 30 cavallos, umas bombas hydraulicas de grande força, um ferrador, uma tesoura para cortar flandres, arcos, etc., trilhos e carros Decauville, apropriados para transporte de canna, bombas d'agua a mão e á vapor.

— Vende-se a taverna sita á Praça do Conselheiro João Alfredo n. 2, esquina (Magdalena), um dos melhores pontos para negocio; a tratar na mesma.

## Alta novidade

**48—Rua Duque de Caxias—48**

Por menos 30 % do que em outra qualquer parte

Merinós setins, lisos e de quadros com 2 metros de largura a 2$000 o covado.
Renda hespanhola muito larga a 2$000 o covado.
Espartilhos, verdadeiros couraças, a 4$000 5$000 e 6$000 um.
Lindos córtes de fustão para collete a 500 rs., um.
Cobertores de lã a 2$000, um.
Palitots de seda amarella e chumbo a 8$ 10$000 um.
Redes francezas a 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.
Enchovaes para baptisados a 8$ e 10$000
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia
Meias cruas para homem a 3$000 a dita.
Nansuks finas de 120 e 240 rs. o covado.
Merinós lisos e de quadros 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cortes de linon e cretones com todos os preparos, a 5$000 a 12$000.
Atoalhado muito largo 1$200, e 1$500 o metro.
Pannos de crochet para cadeiras a 500, 600, 700 e 800 rs. um.
Colchas de crochet, bordadas para noivos a 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 9$000 uma.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Bramante liso e trançado de 4 larguras a 1$000 o metro.
Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.
Toalhas de cores para mesa elastica a 5$000 uma.
Saias ricamente bordadas, a 3$000 uma.
Luvas de seda, lisas e arrendadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Cretones claros e escuros e 200 e 240 rs. o covado.
Zefiros de quadros a 120, 160, e 200 rs. o covado.
Camisas finas de meias a 1$000 um.
Leques de penna, ultima moda, a 4$000 e 5$000 um.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Fustão de côres para palitot e calça a 500 rs. o covado.
Cortes de velludo bordado a seda para collete a 2$000 um.
Cambraia de salpicos com 10 jardas a 4$000 a peça.
Bicos de côres e brancos a 1$000 e 2$000 a peça.
[illegible]
Cobertas de ganga forradas com 2 pannos a 2$800 uma.
Lenços brancos a 1$500 e 2$000 a duzia.
Fichús de retroz, lisos e com palmas a 1$000 um.
Madapolão americano com 1 metro de largura a 6$000 a duzia.
Algodãosinho com 20 jardas a 4$ e 5$000 a peça.

Assim como em sua officina de alfaiate apromptase com perfeição e elegancia por preços commodos, de brim ou casemira, costumes para meninos e homens.

**A Revolução**
**48—Rua Duque de Caxias—48**
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

## Boa taverna

Vende-se a da rua Marquez do Herval n. 29 (esquina da rua das Flores) ou admitte-se um socio com aptidão para a sua gerencia; a tratar na rua de Hortas n. 15.

## PECHINCHAS!!!

**59—Rua Duque de Caxias—59**

Cassinetas de côres para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Meias casemiras pretas e de côres idem a 400 e 500 rs. o dito.
Hollanda parda para vestidos a 280 rs. o dito.
Setinetas modernas idem a 200 e 280 rs. o dito.
Linhos de quadrinhos a 100, 160 e 200 rs. o dito.
Percales finas a 200 e 240 rs. o dito.
Atoalhado bordado, quasi 2 metros de largura, a 1$000 e 1$200 o metro.
Bramantes, 4 larguras, superior a 800 rs. e 1$000 o dito.
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Riquissimas guarnições de crochets a 6$ e 8$000.
Toalhas para mãos a 1$200, 3$500 e 4$000 a duzia.
Meias inglezas para homens a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas superiores idem a 24$ e 30$000 a dita.
Seroulas bordadas a 12$000 e 18$000 a dita.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000, com 10 jardas.
Idem bordadas chics a 4$000.
Superiores algodões da côrte a 3$000 e 3$500.
Madapolão americano a 6$000, com 24 jardas.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Idem americana, azul, para palitots a 1$200 o dito.
Casemiras de todas as qualidades a 1$400 1$800 e 2$000 o dito.

**Para as Exmas. noivas**

Lindissimas grinaldas e véo para 8$000 e 14$000.
Ricas colchas de crochets e fustão a 8$000 e 6$000.
Bonitos cortinados bordados a 5$500, 7$500 e 8$000.
Linons branco bordados a 460 rs. o covado.
Setim branco, superior, a 800 e 1$000 o dito.
Popelinas de seda a 800 1$000 o dito.
Setins Macáo, todas as côres, a 800 rs. o dito.
Lenços de seda e de linho para 2$800, em lindas caixinhas.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, com pannos, a 2$500 e 2$800 uma.
Colchas de côres a 2$000 e 3$000.
Tapetes para portas a 3$500 e 5$000.
Pannos para mesas, de côres modernas a, 1$000 1$200 e 1$600.

PARA BAPTISADOS

Fustões bordados brancos a 400 e 500 rs. o covado.

Casemiras pretas e de côres de todos os preços, cheviots. merinós, damascos para piano, cobertores, redes a 4$000 uma, e uma infinidade de artigos que serão lembrados na presença dos dignos leitores.

LOJA DE
**PEREIRA & MAGALHÃES**

**O MICROBIO**
DA
*Blennorrhagia*
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
**INJECÇÃO CADET**
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
*Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.*
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

## Vende-se dous pianos na rua do Bartholomeu n. 67, sobrado.

## Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

## barato

Venham ás 55 ver como se vende fazendas com 50 % mais barato que em outra qualquer parte.

Cortes de cretone, combinação, ultima novidade, a 5$000.
Cachemiras, combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Vestuarios de jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Amor da China, cousa chic, a 200 rs. o covado.
Linons bordados com quadros, novidade, a 800 rs. o covado,
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Sargelins de todas as côres, a 200 rs. o covado.
Merinós de côres a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Vestuarios para baptisados, muito bonitos.
Guardanapos a 1$600.
Cortinados para cama a 5$500.
Sedinhas lavradas, o que ha de mais gosto.
Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Cortes de casemira para vestido a 25$000
Renda da China a 200 e 240 rs.
Tecidos arrendados, a 400 e 500 rs.
Zefiros, grande variedade, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Bicos de côres a 3$000 a peça.
Madapolão muito largo a 6$000.
Luvas de seda a 2$000, 2$5000 e 3$000.
Mantil as pretas a 4$500.
Cambraia Victoria a 2$800.
Atoalhado bordado, lindos gostos, a 1$000 o metro.
Grande sortimentos em toalhas de rosto.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Nunzucks a 240 rs. o covado.
Pannos de crochet.
Cretones para coberta, muito bonitos a 500 rs. o covado.
Cambraia suissa, fina e muito bonita a 7$000.
Babados e entremeios grande sortimento e barato.
Fichús de linho a 1$000.
Ditos de seda a 4$000.
Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande quantidade em tapetes pequenos e grandes.
Cretones muito lindos a 400 rs. o covado.
Chitas brancas, escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Grande sortimento em colchas brancas e de côres.

**Objectos para homem:**

Cortes de casemiras, finas, a 4$000, 6$000 e 8$000.
Ditas de casineta a 1$500 e 2$000.
Collarinhos de linho e algodão a 4$000 e 6$000 a duzia.
Meias para homem de todas as côres e brancas.
Casemiras de côr a 2$000, 3$000 e 5$000 o covado.
Ditas diagonal, lindos desenhos a 2$, 3$ e 4$000.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o cavado.
Cassinetas, grande sortimento, a 400 e 500 rs. o covado.
Brins Angola, muito chiques e baratos.
Molesquins bons e bonitos.
Camisas de madapolão a 2$000!!
Ditas inglezas a 4$500.
Ceroulas francezas a 1$600.
[illegible]
Grande sortimento em lenços de algodão e linho.
Camisas de cretone, cousa bôa e barata.

Além de outros muitos objectos.

Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

**55 Rua Duque de Caxias 55**
**Fernandes Azevedo & C.**

## Vinho puro de Santarem

**Da quinta do Barral**

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

## Taverna

Vende-se ou admitte-se um socio, n'um dos melhores locaes do Recife; informações na rua do Barão da Victoria n. 38.

## Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

**Rua do Livramento n. 38**
**Telephone 316**

## CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

# Cal de Lisboa a 7$000

Vendem Lopes & Araujo
**Rua do Livramento n. 38.**

## WHISKY

**Royal Blend marca VIADO**

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

**NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO**
[illegible] sobcutanea com o conteudo de uma seringa de Pravaz *(modelo Le Brun)* cheia de
**EUCALYPTINA LE BRUN**
CURA-SE
a *Tisica*, as *Bronchites* e os *Catarrhos pulmonares*
A Eucalyptina não contém morphina
LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico
PARIS, 50 e 52, Faubourg Montmartre e 47, rua Lafayette, PARIS
Deposito em Pernambuco: [illegible]

## Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fóra d'ella.

## A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com, sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para [illegible]
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$ 3 e 3$500 uma.

**Rua Duque de Caxias n. 103**

## Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

## Vende-se

uma das melhores tavernas á rua Marquez do Herval, tem pouco capital; a tratar na mesma rua n. 143 padaria. Faz se qualquer negocio.

## Taverna

Vende se ou admitte se um socio; na rua das Pernambucanas n. 25 B, Capunga.

## MAIS BARATO

**Na Loja das Listras Azues**

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

**Cachemiras** lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.
**Merinos** de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.
**Tecidos** arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.
**Fazendas** de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.
**Tecidos** de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.
**Zefiros** lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.
**Setins** de Macáo branco, preto e de todas as côres, a 750 e 800 rs.
**Setins** de quadrinhos, a 900 rs.
**Sedas** lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.
**Gazes** de seda com fios prateados a 1$000.
**Cortinados** de crochet, em peça, a 900 rs.
**Cambraias** bordadas brancas e de côres, a 4$000, a peça.
**Cortes** de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000.
**Véos** para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.
**Crepe** inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

**Percales e chitas** claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.
**Cassas** de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.
**Morim de listras azues** muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.
**Sargelins finos**, a 160, 180 e 200 rs.
**Crinolina**, qualquer côr, a 400 rs., o metro.
**Guardanapos** superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.
**Atoalhado** lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.
**Bramante** de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro
**Toalhas** acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia.
**Bicos brancos francezes**, a 600 e 800 rs., a peça.
**Bicos finos**, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.
**Baleias** a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.
**Luvas** de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.
**Leques de papel**, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.
**Leques** de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.
**Sabonete** grande de perfume agradavel, a 500 rs.
**Extractos** finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.
**Despertadores** americanos, a 7$.
**Mosquiteiros** americanos com armação a 10$000 e 12$000.
**Espartilhos** americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.
**Capas** de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.
**Toalhas de labyrintho** para baptisado a 30$000, 40$000 e 50$000.

E muitas fazendas que se dá por todo o preço na.

**Loja das Listras Azues**

## Novos e bonitos

Porte bouquets em seda, alta fantasia, e tambem de papel; receberam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança

## Muita attenção

Na rua da Imperatriz n. 80, vende-se sapatos de felpos para frio a 600 rs. o par, e de crianças a 500 rs.

## Armação

Vende-se a armação da loja de fazendas da rua Duque de Caxias n. 75; a tratar na mesma ou na rua do Livramento n. 22.

## Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

---

# FOLHETIM

—

# DECAPITADA

POR

**F. DU BOISGOBEY**

—

(Continuação do n. 185)

XI

— Posso saber o que contam fazer das duas moças que tiraram das garras do tal Borodino? Interesso-me muito por ellas e se tivessem precisão de auxilio, pôr-me-hia de boa vontade á sua disposição, para obter que lhe assegurem a existencia. Tenho numerosas relações e sou membro muito activo de duas sociedades de beneficencia.

— Eu encarrego-me da menina Agostinha, interrompeu o Mealheiro; ella digna-se aceitar-me por marido e caso-me com ella logo que tenha cumprido as formalidades exigidas.

— E o meu amigo Jonville encarrega-se da menina Helena. Não ouso affirmar que o casamento seja celebrado sem as demoras de rigor. Jonville tem mãi e creio que se ha de fazer rogada para dar o seu consentimento. Pedirá para reflectir e ha de tomar informações. Jonville esperará. Entretanto, a menina Helena não recusará entrar em um convento e de ahi ficar até o dia do casamento. Em Vienna d'Austria estava ella em um convento, quando Borodino a tirou de lá para mandal-a vir para Pariz.

— Toda a gente se casa, excepto eu, concluio rindo o capitão.

— Excepto o senhor e eu, disse á meia voz Vitrac.

O juiz que tinha ouvido, não teve crueldade de lhe fallar em Vanda.

A allusão seria de máo gosto, porque sabia por Grisaille o que se tinha passado na vespera, no numero 49 da rua Condorcet e porque considerava uma refinada velhaca aquelle modelo pervertido.

Lamentava ter sido obrigado a pôl-a em liberdade, mas não tinha podido fazer de outro modo, porque, depois das explicações dadas por Cavaroc a Grisaille, já não existia contra ella nenhuma accusação séria.

A carta do terrivel Caritides, bastava para provar que Vanda não tinha intervindo no assassinato de Irene, e essa carta o chefe da segurança tinha-a mostrado ao juiz, que pôde verificar que a mão que a havia escripto, tinha escripto tambem a denuncia dirigida ao prefeito de policia.

Não escreveria mais essa mão manchada no sangue de uma mulher, visto que o assassino e os seus complices estavam mortos.

Helena já não tinha que receiar delles. Justiça estava feita e a missão do Sr. Fromental terminada.

Restava-lhe seguir de longe o inquerito aberto em Poissy sobre a catastrophe final e interrogar algumas testemunhas da ultima hora, como o pai Asticot, e sobretudo o moleque salvo das aguas, que devia saber muito mais sobre o seu defunto amo do que tinha dito, mas todos os que se achavam em casa de Vitrac estavam definitivamente fóra de causa.

O Sr. Francastel retirou-se cheio de bençãos e Cavaroc marcou um bom ponto a Grisaille, que se tinha portado perfeitamente com elle, em casa de Vanda.

Vitrac, Dangalas e o capitão tinham muita cousa que dizer, para pensarem em separar-se.

Era necessario tratar de accommodar aquella noite as duas moças.

Vitrac conseguio-o, cedendo o seu quarto e todos os mais, depois de se haverem despedido dellas, esperaram o dia conversando.

Dous d'entre elles conheciam o terceiro, havia apenas oito dias, visto que Cavaroc nunca tinha visto Vitrac e o seu discipulo antes da noite de carnaval; mas são os acontecimentos que ligam os homens e parecia a todos que já eram velhos amigos.

Todos os tres fizeram o seu exame de consciencia e todos acharam que tinham alguma cousa que censurar: Vitrac o seu isolamento voluntario; Dangalas, certas imprudencias, e o capitão, a sua abstenção prolongada.

O remedio era perdoarem reciprocamente os seus erros e jurarem amizade para o futuro.

Vitrac sempre tinha sido sympathico a Cavaroc e o rapaz agradava muito agora ao official, que em outro tempo achava-o um pouco mal vestido para andar na sua companhia.

Mealheiro contou as suas aventuras por minucias, desde o encontro de Agostinha em frente da Morgue, até o salvamento final da querida menina, com quem elle queria casar a valer, elle, o freguez de todas as tascas e tavernas.

Se bem que houvessem muitas razões para estar sério naquella noite, Mealheiro tinha uma maneira de dizer as cousas que fazia sempre rir aos que o escutavam.

E apezar de tantas catastrophes, a noite não passou triste naquelle atelier, onde a cabeça ensanguentada de Irene tinha rolado no assoalho.

Quando chegou o dia, foi preciso pensar em accommodar definitivamente as duas sobreviventes.

Tudo se tinha arranjado para uma noite, mas o provisorio não podia perpetuar-se.

A casa de um pintor não é propria para alojar moças e tratava-se de procurar para cada uma das duas orphãs, um asylo decente, emquanto esperavam que a sua sorte definitiva se decidisse.

Para Agostinha, o asylo estava achado, ou pelo menos; Dangalas contava que a boa mulher de quem era filho, não se recusasse a recebel-a e abrigal-a depois da recommendação de Vitrac.

Era mais difficil accommodar Helena, que não tinha para a patrocinar senão o apaixonado Jonville e um capitão de couraceiros.

Só o conseguiriam com o tempo, e era exactamente o tempo que faltava.

Os tres alliados reuniram conselho e decidiram de commum accordo que começariam por levar a modista á casa da mãi Dangalas.

Em seguida se deliberaria com Jonville ville, que talvez indicasse um convento ou um pensionado, em que que consentissem em admittir a infeliz Helena.

Todos os tres fariam aquella expedição á procura de refugios e o capitão propoz á ultima hora, de uma cajadada matar dous coelhos; isto é, passar pela praça do Palais Bourbon quando fosse á rua d'Arcole, onde morava a mãi de Mealheiro.

Não entrariam em casa de Jonville, que tinha em sua companhia a mãi desde a vespera, mas mandavam-lhe o porteiro. Ella trataria de vir ao appello do seu amigo Cavaroc e conservava-se no passeio, em frente do portão numero 9.

Os tres amigos estavam muito embaraçados para acordar as duas moças, que tinham passado a noite no quarto de Vitrac.

Na casa não havia senão homens, porque o pintor não tinha criadas ao seu serviço e os homens não entram no quarto das moças, quando ellas ainda estão na cama.

Tiveram que esperar até que ellas apparecessem e pelas oito horas as duas victimas de Borodino entraram no atelier de mão dada como duas irmãs.

Unidas pela desgraça, já gostavam uma da outra e, posto que não fallassem a mesma lingua, já tinham conseguido comprehender-se.

Dangalas poz a noiva ao facto do projecto que os seus tres protectores acabavam de decidir sem a consultar, e Agostinha declarou que tinha grande prazer que elles se dignassem a acompanhal-a.

Cavaroc encarregou-se de explicar a Helena, em máo allemão, que seus amigos lhe pediam que ficasse em casa de Vitrac até que voltassem, e julgou poder prometter-lhe levar Jonville.

Não era preciso tanto para a decidir, porque a pobre menina abençoava os que a tinham salvo e não podia ter outra vontade que não fosse a sua.

Eram nove horas quando elles entraram com Agostinha Bernier em um fiacre de quatro lugares, que desceu a rua Pigale e tomou pela rua da Paz, para chegar á ponte da Concordia.

Era o caminho mais curto para ir á praça do Palais Bourbon.

A neta de Cordouan, tinha trabalhado na rua da Paz e, vendo o armazem da sua patrôa, Agostinha não resistio ao desejo de se pôr á portinhola, para olhar para elle quando passasse.

Luiza Courtois em trajos de manhã, tinha justamente sahido da loja, para apreciar o effeito de um chapéo novamente exposto na vidraça.

Reconheceu sua antiga costureira e empregou tanto enthusiasmo em atravessar o passeio para lhe ir fallar, que Dangalas puxou pelo cordão, para avisar o cocheiro que parasse.

O excellente Mealheiro estava um tanto resentido com a modista e não desgostou de procurar uma occasião de se explicar com Agostinha.

A explicação realisou-se á portinhola; mas, desde que tinha comparecido á presença do juiz formador da culpa, a Sra. Courtois não pensava senão bem de Agostinha, a quem tinha suspeitado e a quem havia mesmo accusado injustamente de se ter deixado raptar por vontade.

Sabia que o senhor da rua Berton não era nem Russo, nem conde, bem como não era marido da condessa Irene, que tinha encommendado o chapéo.

Levada á rua Berton por Grisaille, tinha reconhecido o famoso landau e os dous cavallos, que haviam parado diante do seu armazem, na vespera do crime.

Tornando a ver Agostinha, tão bem acompanhada, a sceptica modista não ousou interrogal-a muito; mas Vitrac, sabendo que ella tinha estado envolvida no processo, julgou dever informal-a summariamente a respeito das aventuras da moça e sobretudo dar-lhe a noticia de que essas aventuras iam terminar por um casamento.

Assim que ouvio isto, Luiza Courtois desfez-se em comprimentos e quiz absolutamente dar um beijo nas faces da sua antiga costureira, que não teve mais remedio senão consentir.

O passeio começava bem e o capitão fez notar a seus amigos que era de bom agouro.

Na praça do Palais Bourbon as cousas não foram inteiramente do mesmo modo.

Sabendo que seu amigo esperava á porta, Jonville tratou de lá ir e não ficou pouco sorprendido de o encontrar com tão numerosa companhia.

Jonville conhecia pouco Mealheiro e não conhecia absolutamente Agostinha, mas era muito amigo de Vitrac e foi Vitrac quem ajudou Cavaroc a informal-o sobre a situação presente de Helena, sem perder tempo em lhe contar a historia da modista, que pouco o teria interessado.

Jonville agradeceu calorosamente aos dous amigos.

Não lhes occultou que sua mãi tinha chegado de muito máo humor, o que se não podia pensar, pelo menos por emquanto, em interessal-a pela triste sorte de Helena.

A boa senhora parecia desconfiar do que se passara em casa do filho, porque não cessava de interrogar a velha Monica, sua antiga criada, que se via em difficuldades para lhe occultar a verdade.

*(Continuar-se-ha)*

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO